

# DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
Anta (Espinho)  
TAXA PAGA

Av.º 8 n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

www.infocidades.pt

DIRECTOR: LÚCIO ALBERTO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS □ SEMANÁRIO □ ANO 69 • NÚMERO 3594 □ QUINTA-FEIRA, 15 FEVEREIRO 2001 □ PREÇO: 120\$00 (IVA incluído)

## Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho Em prol dos desfavorecidos!

páginas 13,14,15 e 16

Velho barco deu a vaga...

## Arte da xávega

página 27



# 2001

Economize **200\$00**  
na assinatura do

**DEFESA DE ESPINHO**

Paga nos nossos escritórios  
até 31 de Março **3.500\$00**

Cobrada pelos nossos serviços  
a partir de Abril **3.700\$00**

O preço da assinatura anual é igual  
para todo o mundo

Preço avulso: **120\$00**

Av.º 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef./Fax: 22 734 15 25 - Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Luís Montenegro (PSD)  
critica "gestão ruínosa"  
de Fernando Rocha  
no Sp. Espinho e...

"José Mota  
terá de provar  
a sua inocência  
na prática  
de dois crimes"

páginas 2, 3 e 4

Revisão curricular, 13.º ano e 'carga' horária?

## "Não" dos alunos do secundário

página 23





## Luís Montenegro (PSD) critica "gestão ruinosa" de Fernando Rocha no Sp. Espinho e...

O vereador e presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata (PSD), Luís Montenegro, em entrevista ao **Defesa de Espinho** fala, pela primeira vez, em questões que se prendem com a gestão do Sporting Clube de Espinho, nomeadamente da "gestão ruinosa" do ex-presidente, e vereador socialista, Fernando Rocha. Luís Montenegro aponta outras 'lanças' ao poder camarário, incluindo ao próprio presidente, José Mota dizendo que "houve um Despacho de Prenúncio que acusa o actual presidente da Câmara da prática de dois crimes, de fraude e de desvio de fundos. Ainda que ele goze da presunção de inocência de qualquer arguido, terá de, até às eleições, provar a sua inocência."

**Manuel Proença**

Luís Montenegro faz, também, um balanço da sua actividade como vereador e como presidente da Comissão política do PSD, deixando, um pouco, as questões internas do seu partido para segundo plano dizendo que "é próprio da vida partidária. Só quero que fique clara uma coisa: não sou eu, como militante e com a responsabilidade de ser o presidente

# "José Mota terá de provar a sua inocência na prática de dois crimes"

da Comissão Política Concelhia que vou andar a comentar a vida do PSD. Quero comentar a vida da autarquia pois o meu adversário é o Partido Socialista. Não contam comigo para andar a marcar golos na própria baliza!"

**- Que balanço faz da sua actividade política, quer como vereador, quer como presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata?**

- Faço um balanço muito positivo do exercício dos dois cargos, pese embora o facto de, como vereadores, nós termos uma actuação que, inclusivamente, por Lei, é limitada e muito mais num cenário de maioria absoluta. De qualquer forma, procuramos cumprir a nossa missão fundamental e não nos cabe a nós governar nem trabalhar as opções que o Município vai tomar. Cabe-nos, essencialmente, fiscalizar a actividade da Câmara, exigir o cumprimento do programa eleitoral do partido que saiu vencedor das eleições e alertar o poder em exercício para as lacunas da governação e para os anseios que nos chegam por via do contacto que constantemente mantemos com a população. Isto tem sido feito ao longo do tempo e tomamos as posições que achamos mais convenientes ao longo destes três anos para cada uma das situações. Julgo que as pessoas deram por nós o que já por si revela o trabalho que temos desenvolvido. Todos sabem o que nos aproxima: é aquilo que nos separa dos restantes partidos, por isso, a vereação do PSD cumpriu a missão que o eleitorado nos quis dar.

Como presidente da Comissão Política, devo dizer que nunca estamos satisfeitos com aquilo que fizemos porque temos consciência de que há muito mais para se fazer. De qualquer das for-

mas, em três anos, creio que o balanço é altamente positivo por três ou quatro questões fundamentais e que constituíram os propósitos com que nos lançamos a este desafio em Fevereiro de 1998. Em primeiro lugar, duplicamos a militância do partido conseguindo, por outro lado, algo que fugia ao PSD desde o início dos anos 90 - a coordenação entre os órgãos autárquicos e a Direcção política do partido; conseguimos impor o PSD no panorama distrital e nacional, podendo afirmar que hoje temos canais directos para as cúpulas do partido o que nos proporciona uma forma mais eficaz de fazer política, preparando-nos eficazmente para em Dezembro podermos exercer o poder municipal em Espinho. Se o PSD ganhar as próximas eleições autárquicas, essa força que detemos junto do aparelho partidário, trará, com certeza, os seus frutos, no futuro. Para além de tudo isto, julgo que conseguimos mostrar às pessoas qual é a nossa função como partido político. Impusemo-nos como liderantes na oposição autárquica porque sempre tivemos consciência do princípio de que para voltarmos a ser poder na Câmara Municipal de Espinho teríamos de ser, em primeiro lugar, uma boa oposição.

**Projectos que ficaram preparados**

**- Como foi a relação entre os dois vereadores e a Câmara?**

- A relação manteve-se intocável desde o primeiro dia em que assumimos o nosso lugar na vereação da Câmara. Sempre tivemos a nossa linha de rumo definida e sempre que a Câmara optou por caminhos diferentes daqueles que preconizamos, mostramos a nossa insatisfação. Foi assim com

as condições que nos foram dadas e que ainda hoje estão longe de serem as ideais, bem como em muitas outras questões como na discussão de documentos importantes, nomeadamente do Plano e do Orçamento. Sempre tivemos a mesma posição e com urbanidade exercemos o papel que era o nosso. Nós temos a parte mais aborrecida da vereação que é a de chamarmos a atenção para aquilo que está mal. Costumo dizer que uma boa oposição não é aquela que diz mal de tudo, mas sim a que diz aquilo que falta fazer. É esse o papel da oposição e é isso que temos vindo a fazer durante estes três anos que estivemos na Câmara.

**- Como é a relação entre os vereadores social democratas e a Assembleia?**

- Naquilo que diz respeito à Assembleia Municipal enquanto órgão nós, vereadores, temos um papel que, na minha opinião, a Lei prevê com pouca dimensão. Isso motivou, em tempos, algumas querelas entre mim e a Mesa da Assembleia Municipal. No que diz respeito ao grupo parlamentar do PSD há um relacionamento directo e sempre mantivemos (e vamos continuar a manter) um diálogo aberto estruturando sempre o trabalho de ambos, ouvindo-nos mutuamente.

**- O que tem o PSD a dizer acerca das inúmeras obras que surgiram em Espinho nestes últimos anos?**

- Toda a ligação dessas obras deverá ser vista com uma condição prévia que é o facto de a Câmara ser governada há oito anos pelo mesmo presidente e pelo mesmo partido. Mal seria que neste espaço de tempo não tirasse os frutos, visto que se trata de uma Câmara que tem a felicidade de ter as contrapartidas do jogo como um meio de financiamento dife-

rente (anormal) da maioria dos municípios do País, que está inserida e envolvida na Área Metropolitana do Porto. Mal seria que em oito anos não houvesse obra para mostrar! O PSD, quando deixou a Câmara em 1993, ficaram preparados todos esses projectos. É bom que em oito anos eles se tenham desenvolvido. Há, no entanto, muitos outros que foram prometidos e que estão por realizar.

**- Há obras que são do actual executivo!...**

- É público que, projectos como o da Reconversão da Piscina Solário Atlântico, embora noutros termos, o passeio da beira-mar, entre outros, foram pensados antes deste presidente da Câmara ter tomado posse. No entanto, não centro a minha atenção na discussão de se foi o PS ou o PSD que as fez. Isso está feito e ainda bem que está feito! Eu e o PSD, se tivéssemos governado a Câmara nestes oito anos fariamos de forma diferente. Aquilo que falta fazer é que cabe na minha discussão. O discurso do 'e-f-e-r-r-a' para aquilo que está feito cabe a quem tem o poder. O Partido Socialista em Espinho, como noutros sítios, não olha a meios para promover a obra que faz. Às vezes, de pouca obra e da obra de encher o olho, faz convencer as pessoas de que fez muita obra e que elas ganharam muito em qualidade de vida. A mim compete-me dizer aquilo que falta fazer. Falta, por exemplo, ter escolas do ensino básico bem apetrechadas e capazes de garantir segurança aos seus alunos, coisa que, nos últimos anos se tem degradado. Não vejo um investimento, em Espinho, tão elevado quanto vejo noutros municípios! Os casos que surgem não são isolados. É um problema de quase todas as escolas do ensino pré-escolar e básico, que já foi alvo de uma abordagem crítica por parte da Fe-

deração das Associações do País do Concelho de Espinho. As notícias de assalto têm sido frequentes em Guetim, Esmojães e Corredoura!

**- O enterramento da linha férrea é uma obra que o executivo tem levado a peito. O Estádio Municipal tem sido um 'campo de batalha' do PSD...**

- Quer o enterramento da linha, quer o Estádio Municipal são importantes. Porém, o Estádio Municipal requer uma intervenção da autarquia maior. No enterramento da linha, nós, do PSD e eu, muito particularmente, temos exactamente o mesmo empenhamento, ou mais, do que o actual presidente da Câmara. Julgo que esta obra não tem de ser personalizada no presidente da Câmara! É uma obra de âmbito municipal e que congrega em seu torno todas as forças partidárias e toda a sociedade de civil. Se o problema do senhor presidente da Câmara para assumir uma eventual recandidatura é o de ter a certeza de que a obra se vai realizar, não precisa de fazer. O PSD, se vencer a eleições será tão, ou mais, exigente. Terá tantas, ou mais, condições para levar prática esse projecto. Há um protocolo que foi celebrado todas as forças políticas, sem excepção, e todos os autarcas, mostram o mesmo empenho em realizar essa obra

**- Demasiados anos para cumprir o PER**

**- Quer falar da habitação social?**

- No que respeita a habitação social, parece-me que Espinho levou, e leva, demasiados anos para cumprir o projecto de erradicação das barracas, o chamado Plano Especial de Realojamento (PER) que data de







aquelas que dão acesso ao centro, mas mais importante é aquilo que se passa nas freguesias! Há determinadas ruas em todas as freguesias que são intransitáveis! Aquilo que se vê, por exemplo, em Paramos, nunca foi visto antes!

**- No entanto, a Câmara tem previsto um plano de intervenção para breve, em todas as ruas da cidade!!!**

- Há um plano de intervenção que contempla, à custa do dinheiro que foi recebido pela venda da ETAR, para gastar em ano de eleições, que contempla uma intervenção em quatro ruas nas freguesias - uma em cada freguesia, para inglês ver - e uma intervenção, que defendo há muitos anos, no centro da cidade. Congratulo-me pela viragem do investimento e por se canalizar para esta área, embora deva apontar o dedo pelo facto de terem demorado sete anos a perceber isso! Nas freguesias continua a ser manifestamente insuficiente a intervenção prevista. Isto afecta os tais dois pilares/base da vida das pessoas no concelho. Por um lado, afecta a qualidade de vida imediata - as pessoas distraem-se com as aparições públicas do presidente da Câmara, com os boletins, com as inaugurações, com os protocolos, com as sardinhas, com os aniversários, com as medalhas, com homenagens... e não dão conta que a rua que dá acesso à sua habitação ou ao seu emprego se encontra num estado lastimoso!

A intervenção nesta área é tão importante pois como podemos vender um concelho acolhedor sob o ponto de vista turístico, se ele não é agradável para quem circula cá? Quando vou a uma terra que tem as pavimentações que Espinho tem, fico desiludido. Os sítios emblemáticos do Algarve são ou não aqueles onde os arruamentos e espaço exterior estão bem tratados?

Nestes últimos sete anos não houve investimento na área dos arruamentos e foi-se deteriorando a qualidade da limpeza do espaço público e da limpeza da praia, a ponto de termos perdido a bandeira azul. Por mais que o Partido Socialista e o senhor presidente da Câmara queiram menosprezar, constitui, de facto, um símbolo de qualidade das praias.

#### **Segurança** **- "há zonas descuradas"**

**- Como vai a segurança em Espinho?**

- Julgo que ainda há muito para se fazer. Há dois patamares diferentes quando se fala em segurança. Uma coisa é a segurança como condição oferecida pelas forças de segurança, nomeadamente pela Polícia de Segurança Pública. Nesta matéria julgo que houve algumas melhorias. No en-

tanto, acho que a autarquia deve, junto do Ministério da Administração Interna e do próprio comando da PSP, pedir uma intervenção muito mais próxima dos problemas e das pessoas. Há zonas do concelho que são manifestamente descuradas. Veja-se o caso do Bairro da Quinta de Paramos. Por outro lado, quando se fala das escolas fala-se da segurança como condição oferecida por quem tem competência para gerir o espaço/escola. A escola de hoje é diferente de há 30 ou 40 anos. Há escolas primárias do nosso concelho que mantêm a mesma organização de há décadas. O perigo de exposição do espaço/escola a pessoas estranhas é muito superior àquele que existia há 30 anos! Constatamos que as escolas não estão devidamente apetrechadas e isoladas para salvaguardarem os seus materiais e, acima de tudo, as crianças que nelas estudam.

**- A Polícia ainda não tem um espaço próprio dentro das condições que foram prometidas...**

- Era importante que o Ministério da Administração Interna, por força da influência da própria Câmara Municipal (que se apregoa que é muita por parte do presidente), propicie às forças de segurança, condições para poderem trabalhar. A Polícia de Segurança Pública de Espinho não tem essas condições. Deveria ter, também, mais efectivos e mais patrulhamento nas ruas, nomeadamente nas freguesias que inúmeras vezes se queixam da ausência do mesmo. Foram feitos alguns investimentos, que considero remendos, e que

não servem a Polícia. Precisa de instalações condignas e de equipamentos adequados a poderem dar resposta às solicitações. Espinho não deve estar sujeito àquela quota de determinados policias por número de habitantes. Espinho tem a particularidade de, durante metade de cada semana e metade de cada ano, ter uma população nas ruas que é três ou quatro vezes superior à sua população real! À segunda-feira chegam milhares de pessoas para a feira semanal; ao sábado e ao domingo, a afluência de pessoas é enorme, com gente dos concelhos de Gaia, Feira e Ovar, entre outros! Não somos apenas 35 mil habitantes!

**- O que pensa do relacionamento entre as corporações de bombeiros?**

- Sou favorável a um entendimento capaz de poder dar à população todos os meios sem que estes tenham de se duplicar. Penso que deve haver uma reunião de todos os meios das duas corporações, por forma a que as pessoas sejam melhor tratadas pelos bombeiros. Parece-me que as direcções das respectivas associações devem continuar e terminar o princípio de união/reunião de meios que patentearam quando assinaram o protocolo com vista a criação de uma terceira corporação que possa ser constituída pelas duas que actualmente existem.

**- Está completamente solidário com este protocolo?**

- Estou solidário com o princípio de reunião dos meios. O protocolo contempla uma ou outra situação, com a qual o PSD não está de acordo, nomeadamente,

qualquer atribuição do espaço do Parque de Campismo Municipal à gestão dos bombeiros. Este é, para mim, um erro colossal! Os bombeiros não têm a mínima vocação para gerir um parque de campismo. É ridículo que um concelho turístico possa desprezar a gestão de um parque de campismo! Acho que deveria ser gerido por profissionais da área e a receita pela futura exploração poderia ser entregue aos bombeiros. Creio que ganhavam mais com uma medida dessas do que com explorar o parque de campismo. Acho, também, que este é um dos equipamentos sobre o qual não houve o mínimo de investimento nos últimos sete anos. Isso foi prometido. Deveria sofrer obras de melhoramento porque tem condições naturais excelentes. Hoje em dia o turismo não se faz com amadorismos e é minha convicção que se trata de um amadorismo ser a Câmara a explorar o parque.

**"Não conheço qualquer tipo de acção social"**

**- Concorda com a acção social que a Câmara tem desenvolvido?**

- Não conheço qualquer tipo de acção social. A Câmara Municipal deixou de se preocupar com a acção social desde que delegou o exercício dessa função na Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE). Porém, é repetidamente dito que a ADCE é independente da Câmara! Ora se é independente, a sua actividade também o é! Por isso, a acção social que a ADCE desenvolve é dela própria e não da Edilidade. Não se pode aceitar que, naquilo que a Associação faz de bom (a acção social), o mérito é do presidente e da Câmara Municipal. Naquilo que a ADCE faz de menos bom e que, na minha opinião não o deveria fazer (tomar parte da promoção turística do concelho, algumas actividades na Nave Polivalente, almoçadas e jantaradas pagas via ADCE, etc.), já não diz respeito à Câmara quando é questionada nesse sentido! Temos de nos entender. Ou a Associação é um 'departamento' da Câmara para o bem e para o mal ou não é para uma coisa nem para outra! O presidente da Câmara há cinco anos que fala no programa de acção da Associação de Desenvolvimento como sendo seu e aquilo que faz de menos bem já não é seu!

**- O que pensa dos passeios dos idosos?**

- Estes passeios são históricos porque são inéditos. As viagens, os passeios e as férias para a terceira idade resultam de uma ideia que surgiu nos últimos anos de governação do professor Cavaco Silva. Esta Câmara e este presidente tiveram o mérito de trabalhar essa

materia. Não me custa nada admitir que faz sentido que uma Câmara Municipal desenvolva junto da terceira idade um trabalho que propicie às pessoas que já não estão na vida activa, actividades de lazer, de ocupação de tempos livres, de conhecer outras realidades e de convívio. Isso é positivo. Não quero tirar o mérito a quem iniciou, de uma forma mais organizada, este tipo de acção. Julgo, no entanto, que de futuro, qualquer câmara, seja qual for o partido que a lidere, irá dar continuidade a este trabalho. O PSD, quando for Câmara, dará continuidade, se possível melhorando, ao trabalho de apoio à terceira idade. Julgo que não será isto que irá diferenciar as candidaturas dos diversos partidos às Eleições Autárquicas.

**- E as geminações com os PALOP's?**

- Tenho algumas reservas relativamente ao facto de se terem feito tantas geminações. Compreendo o simbolismo do que é ter uma cidade geminada em cada um dos países de língua oficial portuguesa. Quer-me parecer que é impossível que a cooperação seja a mesma com todas essas cidades! Há um exagero velado que conduz a que mais de metade dos protocolos, na prática, se revelem infrutíferos para as necessidades dos concelhos envolvidos.

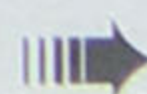
**"Gestão ruínosa no Sp. Espinho"**

**- Tem agradado ao PSD o apoio que a Câmara tem dado às actividades desportivas?**

- Concordo que a Câmara apoie determinado tipo de eventos. Gostava que houvesse mais grandes realizações no concelho de Espinho, dessa maneira capitalizando as instalações desportivas que dispomos, nomeadamente a Nave Polivalente. Mas devo dizer, com frontalidade que, o capital de influência da Câmara de Espinho tem ficado muito aquém das expectativas, nomeadamente quando se trata de grandes competições, porque os grandes centros conseguem minar esse terreno, chamando a si a realização desses espectáculos. Foi o que aconteceu com a candidatura de Espinho à realização do Europeu de 2002 em pista coberta! A cidade acabou por não vencer essa candidatura porque em 2001 Lisboa realizou os Mundiais. Por isso, deve haver apoio, mas também deve haver capacidade de trazer para Espinho grandes realizações que não só aquelas que são feitas no ténis e que passam quase sempre à margem dos espinhenses, excepto aquela que é a grande realização - o Mundial de Voleibol de Praia.

No que toca ao apoio às colectividades defendo e





sempre defendi que deveria haver maiores critérios na atribuição de subsídios e na assinatura de contratos/programa. É certo que as colectividades se têm queixado muito pouco, o que é estranho e quase impar! Estou habituado a ver as colectividades a reivindicarem e parece-me que há um certo conformismo com a política que tem vindo a ser seguida.

Tenho de deixar o meu apontamento crítico pela forma como a Câmara Municipal e o seu presidente se ausentaram do rumo que foi levado no Sporting Clube de Espinho! É hoje público que o vereador Fernando Rocha teve uma gestão ruinosa na colectividade e é claro que ainda não deu uma explicação pública para o sucedido. Não deu o vereador nem o presidente da Câmara! Tenho ouvido várias opiniões no sentido de desculpabilizar o presidente da Câmara nessa situação. Ele também deve uma explicação porque o vereador Fernando Rocha detém na Câmara Municipal um peão vasto e importante e que abarca as áreas do Desporto, Educação, Acção Social e Feiras e Mercados. Ele é um homem de confiança do presidente da Câmara e é público e muitas das vezes designado como o delírio do presidente. Se ele tem essa relação de confiança o presidente também deve uma explicação aos espinhenses! O presidente deve dizer se mantém, ou não, a confiança nesse vereador que no Sporting de Espinho teve resultados desastrosos em tão pouco tempo!

Tenho conhecimento de que os restantes elementos da Direcção que tomaram a braças a gestão do Sporting de Espinho, estão empenhados em minorar os efeitos dessa gestão ruinosa e que têm algumas soluções em mente para viabilizar o clube, mas, na minha opinião, qualquer solução só pode arrançar a partir do momento em que cada um assumir a sua responsabilidade. É preciso que alguém assuma a responsabilidade de o clube ter tido uma gestão que provocou tantos danos em toda a colectividade. A culpa não pode morrer solteira. Interessa saber quem era o presidente do clube e quem sustentava a credibilidade dele e quem foi o presidente da Assembleia Geral que viabilizou esta solução!

**Por que razão o PSD não pediu explicações até agora em reunião de Câmara?**

Até há bem pouco tempo não tinha consciência da dimensão do problema do Sporting Clube de Espinho.

**"Ninguém está mobilizado para ir à Nave"**

**Como tem sido a ocupação da Nave Poliva-**



**lente?**

A Nave tem um grande número de actividades. Confesso que não as conheço todas. Fico perplexo quando se exhibe um número de eventos e não se discute o que é fundamental, por um lado, a qualidade dos eventos e, por outro, o saber se esses eventos contribuem, ou não, para o bem-estar dos espinhenses. O que me interessa a mim, com todo o respeito, ter um Campeonato de Esgrima ou uma outra realização que não mobiliza 10 ou 20 pessoas de Espinho?! Um equipamento que custou dois milhões de contos aos dinheiros públicos deve ser vocacionado para promover iniciativas que nos digam a nós (que o pagamos), alguma coisa! Ninguém, no concelho de Espinho, está mobilizado para ir à Nave. Não há nada que nos chame para lá! Há esta incapacidade por parte da Câmara Municipal. Havia muitas e boas soluções para enquadrar o funcionamento daquele equipamento. O único caso de bom aproveitamento daquele equipamento é a Feira do Associativismo que se faz de dois em dois anos e que é resultado, não da actividade da Câmara, mas das mais de uma centena de colectividades que felizmente o concelho detém. Mas as pessoas em Espinho estão vocacionadas para irem assistir às provas de atletismo em pista coberta? Falo com os meus amigos e em 10, nenhum vai ver essas provas! Realizam-se aqui, mas ninguém dá por isso!

**E o Complexo de Ténis?**

Sou dos que pensa que o Complexo de Ténis deve vocacionar a sua actividade para duas vertentes, mas deve ter capacidade de as compatibilizar as duas. Por um lado os eventos desportivos (torneios); por outro, por o Complexo de ténis ao serviço daqueles para os quais foi pensado e construído - os espinhenses. Aquilo que sei é que os espinhenses não têm a oportunidade de usufruir, de

uma forma razoável, daquele equipamento. Reflexo disso, são as muitas queixas que o Clube de Ténis de Espinho tem tido ao longo destes anos. Julgo que, num futuro concurso, os critérios da Câmara têm de ser redefinidos! A Câmara não interessa só ter dinheiro em resultado da exploração daquele equipamento, mas deve interessar que se conciliem estas duas coisas. Julgo que o Clube de Ténis de Espinho, com a associação de ideias que tem com uma outra colectividade, a Associação Portuguesa de Artes Marciais, tem condições para responder, de forma positiva, ao cumprimento destas duas vertentes. Também se lhes deve exigir que se preparem no sentido de estar à altura dessa responsabilidade. Tenho confiança nas duas.

**"Não marco golos na própria baliza!"**

**Como está a Concelhia de Espinho do PSD depois dos problemas internos que atravessou?**

As divergências acontecem em todos os partidos. Basta dizer que o senhor presidente da Câmara chegou à cadeira do poder após uma grande divergência no seio do Partido Socialista, entre ele e o actual vice-presidente, Rolando de Sousa. Isto é próprio da vida partidária. Só quero que fique clara uma coisa: não sou eu, como militante e com a responsabilidade de ser o presidente da Comissão Política Concelhia que vou andar a comentar a vida do PSD. Quero comentar a vida da autarquia pois o meu adversário é o Partido Socialista. Não contam comigo para andar a marcar golos na própria baliza!

**Significa que todos os problemas foram ultrapassados?**

Para mim foram ultrapassados completamente. A Comissão Política tem condições para desenvolver, de forma eficaz, o seu trabalho. Tem pessoas com capacida-

de e que têm vontade. A Comissão Política apresentará os resultados da sua acção quando terminar o seu mandato. Na altura, as pessoas irão aferir o mérito, ou não, desse trabalho.

**Estão, ou não, debulhados, os conflitos internos no vosso partido?**

Não me concentro nessas questões. Para mim são questões menores. A minha luta é preparar o PSD para enfrentar o Partido Socialista e vencê-lo nas Eleições Autárquicas?

**Sente-se um vereador só e desamparado ou está plenamente confiante no trabalho autárquico que está a desenvolver?**

Estou confiante e não estou nada desamparado. Eu e o coronel Jacinto temos um partido que sustenta a nossa actuação. Temos recebido grandes mensagens de incentivo e de respeito e consideração por parte dos munícipes. Temos recebido manifestações de apreço e a disponibilidade de nos ajudarem por parte dos dirigentes do Partido Social Democrata quer distritais, quer nacionais. Temos um bom entendimento com os órgãos políticos e com o grupo da Assembleia Municipal. Não estamos só nem desamparados. Só não fazemos mais porque a Lei não o permite.

**O que pensa o Luís Montenegro sobre o presidente José Mota?**

Não queria estar a emitir uma opinião pessoal porque a minha função é a de emitir uma opinião política. A minha opinião, relativamente a este presidente da Câmara é a de que ele sou-

be, em algumas ocasiões, aproveitar os meios extraordinários de financiamento que a Câmara de Espinho tem. Soube, com isso, apresentar alguma obra. Ele inovou na forma de estar e de fazer política e politizou o cargo de presidente. É verdade que é mais fogo de vista do que outra coisa porque em oito anos era possível fazer mais e melhor. O PSD tem pessoas capazes de fazer precisamente mais e

muito melhor do que ele.

**"Terá de provar a sua inocência até às eleições"**

**Significa que o seu partido já tem candidato para presidente da Câmara?**

Vou deixar para a apresentação pública do nosso candidato...

**Mas quem é o vosso candidato?**

Ainda não temos candidato porque se o tivéssemos, já o tínhamos apresentado. O PSD está a preparar, afincadamente, as eleições autárquicas e quer apresentar candidaturas fortes a todas as autarquias do concelho. É nossa intenção fazê-lo com tempo, mas é evidente que nesta altura não vamos adiantar qual o tempo das nossas decisões. Sinto que há uma grande expectativa das pessoas no candidato do PSD o que me agrada. Isso é sinal de que estão à espera de ver alguma coisa do nosso lado.

No entanto, devo dizer que também deve haver preocupação idêntica para com o Partido Socialista, perguntando qual o candidato deles! Embora não me diga respeito, não sei até que ponto o Partido Socialista terá condições para apresentar o mesmo candidato a presidente da Câmara. Recentemente veio publicado nos jornais, que foi proferida uma acusação - houve um Despacho de Preenuncia que acusa o actual presidente da Câmara da prática de dois crimes de fraude e de desvio de fundos. Ainda que ele goze da presunção de inocência de qualquer arguido, terá de, até às eleições, provar a sua inocência, para ter condições de continuar como presidente da Câmara.

**E o PSD está à espera disso para apresentar o seu candidato?**

Só falei nisto para dizer que o processo que se arrasta no tempo no PSD, por outras razões, também deve ser analisado nos outros partidos! Posso-lhe dizer, com grande honestidade, que não tem a mínima interferência na nossa decisão. Nós não somos candidatos contra a pessoa de José Mota, mas sim pela nossa terra, pela positiva e porque achamos que fazemos melhor do que o candidato do Partido Socialista. Não vemos no Partido Socialista pessoas capazes de gerir a Câmara melhor do que nós.

**Qual é a possibilidade de que o vosso partido vê em derrotar a candidatura socialista?**

É a de termos do nosso lado uma candidatura credível, próxima das pessoas, conhecedora da realidade do concelho e das suas freguesias, com uma ligação estreita a essas populações e que possa construir um projecto ambicioso, mobilizando o eleitorado. Uma candidatura que privilegie uma

ideia de concelho com uma qualidade de vida mais real do que aparente, direccionada mais às pessoas e menos ao espectáculo mediático.

**Ponderam a hipótese de um candidato espinhense ou de uma pessoa de fora?**

Um partido político tem de ponderar todas as hipóteses. O candidato do PSD será aquele que tiver condições para cumprir aquilo que referi atrás - terá de ser actuante, competente. Este perfil será adequado a uma pessoa que conheça bem o concelho de Espinho.

**Quais são as ambições do seu partido para as eleições, em termos de freguesias?**

O PSD vai apresentar e apoiar candidaturas a todas as juntas de freguesia. Tem como objectivo natural ganhá-las todas. Provavelmente não conseguirá ganhar todas como nenhum outro partido, se calhar, não o consegue! Julgo que temos muitas possibilidades de ganhá-las todas. Não apresentamos candidaturas para cumprir calendário, mas sim para ganhar e mesmo que não o consigamos, fazemo-lo para que haja trabalho autárquico dessa lista de candidatos.

**Alfredo Rocha e António Catarino serão propostos como candidatos às respectivas freguesias?**

Isso dependerá da articulação das vontades deles e do partido, sendo certo que o PSD conhece bem as potencialidades de um e de outro.

**E para Anta e Paramos?**

O PSD tem a felicidade de ter, nestas duas freguesias, gente com vocação para exercer o mandato de presidente da junta, melhor do que os actuais titulares.

**Fala-se que Carvalho e Sá poderá ser o vosso candidato à Junta de Freguesia de Paramos...**

Não vou comentar. Contamos com todos os social democratas da freguesia e, naturalmente, comele. Em Paramos, não deixa de ser curioso o facto de a expectativa das pessoas estar centrada no candidato do PSD. Fico muito contente com esses sinais.

**Quais as suas ambições políticas a nível local, distrital e nacional?**

Neste momento não tenho traçado nenhum objectivo em termos de percurso político porque sou obrigado, por força das circunstâncias, a viver muito do presente. O meu presente diz que exerço funções como presidente da Comissão Política, como autarca, como vice-presidente da Comissão Política Distrital e membro do Conselho Nacional do PSD. Tenho mais do que estar a pensar em objectivos de futuro. Tenho de estar à altura das responsabilidades que sobre mim pesam no presente.



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
**PROPRIEDADE** - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
 Capital Social 1.040.000\$00  
 Contribuinte - 500 095 540

**Administração**  
 Fernando Cunha (gerente)  
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direcção**  
 Lúcio Alberto

**Redacção**  
 Manuel Proença  
 Sandra Soares

**Colaboradores**  
 Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frola; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

**Departamento de Produção**  
 António Guerra

**Publicidade**  
 Joaquim Natário

**Secretaria de Administração e Redacção**  
 Cristina Fonseca  
 Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade e Redacção**  
 Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. / Fax: 22 734 15 25

**Departamento de Redacção**  
 Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 227312019 - 227319261  
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

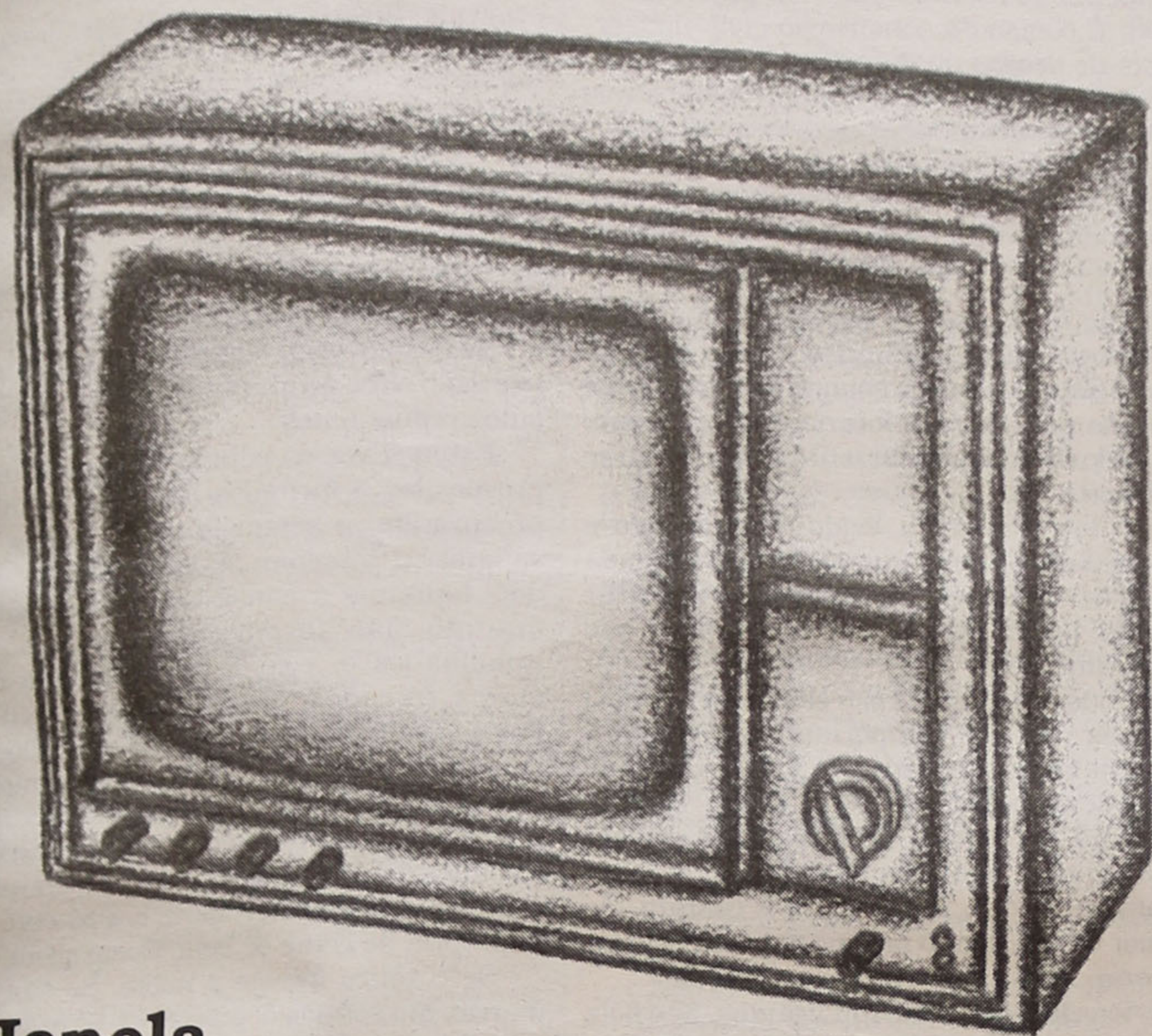
**Tiragem média**  
 4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

## APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



## Janela para o mundo

A televisão, nos seus primórdios apelidada de 'janela para o mundo', tornou-se na janela para um mundo doente. Os momentos de convívio familiar, são substituídos por cenários de guerra, injustiças de todo o tipo e pelos novos fenómenos - os concursos que prometem fazer-nos milionários do dia para a noite e, uma casa com um grupo de pessoas lá dentro, dando-nos a oportunidade de observar atentamente os 'tiques' de cada uma.

As pessoas deixam-se hipnotizar por este tipo de programas. O divertimento foi substituído pela febre de enriquecer rapidamente.

te. Joga-se pelo dinheiro. Por outro lado, a fama alcança-se muito facilmente, sem grande esforço.

A verdadeira família é quase esquecida, parece que é substituída por novos heróis que nos fazem acreditar numa vida fácil, cheia de boas oportunidades à custa de 'nada'.

Vive-se do luxo aparente e, a obsessão por esta situação, faz com que as pessoas deixem de se preocupar consigo, desleixando-se não só fisicamente como também mentalmente.

Vivem a olhar para o ecrã de televisão. A vida já não é organizada com perspectivas de futuro - o que interessa é o 'aqui' e o 'agora'. O que interessa é 'o que se mostra na televisão'. Se no ecrã de televisão exibem um determinado modelo de móvel, há quem vá 'a correr' comprar. Se é exibida uma determinada decoração doméstica, há que desatar a decorar toda a casa dessa forma.

O problema é que muitas vezes, o mau gosto impera - pessoas com poucas possibilidades económicas, compram fracas imitações de móveis considerados 'de luxo', porque aspiram a um nível de vida superior.

Vivem agarradas a programas 'cor de rosa' e não se preocupam em desfrutar da vida ao ar livre, do contacto com a natureza ou do diálogo com os amigos e familiares.

O trabalho é posto de lado, pois a televisão tem prioridade.

Agora, a realização pessoal não se dá à custa de uma actividade social mas sim, pelo facto de se seguir atentamente todos os 'heróis' televisivos, descobrir as suas virtudes e defeitos, estar a par dos seus amores e desamores, saber a que horas se levantam e se deitam, o que comem ao pequeno almoço, ao almoço e ao jantar, qual a marca de roupa que vestem e a pasta de dentes que usam.

Dá que pensar...

## Sinais (dos tempos)

A bipolarização é um dado há muito tempo visível em Portugal.

O PS e o PSD têm alternado no poder e, provavelmente, assim será no futuro, mais mandato, menos mandato legislativo.

O CDS-PP e o PCP (CDU em parceria com os 'Verdes') vão, aqui e ali, ganhando ou perdendo posições, com o Bloco de Esquerda a querer impor-se e os outros movimentos partidários, de maior ou menor expressão, a marcarem pontualmente presença.

Longe vão os tempos do bloco central em

que o PS estrategicamente marcava posição com o PSD ou com o CDS-PP.

Mais longe vão os dias em que o PSD (então PPD) e o CDS-PP (CDS apenas) coabitavam sob o genérico da AD (Aliança Democrática) e mais ainda se afastam os tempos em o PS e o PCP alinhavam estrategicamente.

Há quem suspire por ambos os cenários: uns saudosos pela AD (na versão Alternativa Democrática), outros em defesa da unidade de forças à esquerda.

No contexto autárquico, sem querer menosprezar outras alternativas e eventuais candidaturas, à direita ou à esquerda, não será difícil perspectivar que José Mota será o recandidato do PS (o contrário seria uma enorme surpresa), sobrando a curiosidade para o PSD, onde Luís Montenegro dá claros sinais de querer avançar...

## DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frola\*



## Nota zero para a Brisa

Há anos a Consiuner's Association, Associação Britânica de Consumidores, considerava as auto-estradas portuguesas como as que maiores perigos ofereciam e que menor qualidade apresentavam. Para nos atermos só à A1 - no troço entre a portagem dos Carvalhos e o nó de Viseu - Aveiro Norte, o menos que se pode dizer é que é preciso não ter vergonha para manter, com grave risco, a segurança dos automobilistas e de quantos eles transportam um piso nas condições em que aquele está.

Obras de alargamento à parte, é uma vergonha o que se nos apresenta ali.

A Brisa mostra o maior desprezo por aqueles que são a sua razão de ser.

A Brisa arrecadou de lucros líquidos nos três primeiros trimestres no ano em curso 31,2 milhões de contos.

Mas não oferece nem condições de comodidade nem segurança aos que circulam nas auto-estradas abrangidas pela concessão.

Na Auto-estrada do Sul não havia guardas, separadores centrais. Os especialistas em segurança desaconselham isso.

Essa é mais uma prova de que as economias da Brisa podem trazer maus resultados às pessoas que transitam nas auto-estradas que a empresa explora.

Não consta que o Estado, através do Ministério do Equipamento Social, obrigue a que a Brisa cumpra o contrato de concessão nesse particular.

Os consumidores queixam-se sem sucesso.

Porque a Brisa é arrogante, é sobranceira! E descarta-se sempre das suas obrigações.

A Brisa tem de abrir mão das portagens, como se faz nos países civilizados, sempre que os troços estejam em obras. Porque a comodidade e a segurança baixam, desaparecem.

Mas isso só o fará se os consumidores individualmente e através das Associações de Consumidores baterem o pé.

A Brisa não respeita o estatuto do consumidor.

É preciso que a Brisa a todos nos respeite e respeite a nossa segurança.

Vamos fazer por isso.

A ACOP - Associação de Consumidores de Portugal - vai pedir a intervenção do Provedor de Justiça, como recolector do direito de petição dos cidadãos.

\* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo



## O trabalho infantil: que fazer?

*Ultimamente muito se tem falado neste assunto nos meios de Comunicação Social. Todos apontam que na raiz desse trabalho está o nível de escolaridade obrigatória, as condições sociais e familiares, o nível cultural da família, etc.*

## PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca



No nosso país, por lei, um jovem pode ser empregado depois de cumprir a escolaridade obrigatória; se esta não foi cumprida na altura e o jovem tem mais de 16 anos pode ser admitido. Legalmente é assim, mas clandestinamente as coisas são diferentes porque em muitos casos o magro salário das crianças faz falta ao orçamento familiar. Nas empresas procura-se iludir a fiscalização. Para maior segurança recorre-se com frequência ao trabalho doméstico à peça - aí a fiscalização não pode actuar, ainda que todos saibam o que se passa.

Sou contra a exploração de adultos e muito mais de crianças; obrigar uma criança a trabalhos pesados que prejudicam o seu desenvolvimento é criminoso, mas alinhado pela opinião manifestada por um dirigente da CAP. Diz ele, sem rodeios que já empregou crianças em trabalhos leves e

que continuará a fazê-lo, pois não vê que isso seja prejudicial para elas. De facto, empregar crianças de 12 ou 14 anos em cortar uvas, arranjar jardins públicos, colaborar na conservação da limpeza das praias, etc., até é saudável - retira essas crianças da ociosidade que é caminho para o vício. Estando ocupadas não têm tempo para pensar em roubos, assaltos, drogas e tudo o mais que se lhe segue.

Há casos de trabalho infantil que podem rotulados, sem medo de exagerar, como trabalho de escravos, isto em pleno século XXI. É o caso da construção civil, do «correio» de drogas ou da prostituição.

Há porém um aspecto que parece não afectar as autoridades nem os sindicatos - a participação de crianças e adolescentes em competições desportivas de alto nível. Quando se trata de 'fabricar' campeões de

ténis, natação ou ginástica, todos embandeiraram em arco com as «medalhas de ouro» ou com os melhores tempos superados, esquecendo o esforço tremendo que isso constitui para os jovens, com prejuízo da saúde: treinos intensos com uso, por vezes, de substâncias dopantes.

Elodie Lussac, uma menina prodígio, a melhor ginasta francesa, desde os 5 (!) anos sacrificou tudo ao desporto - dedicava cinco horas diárias aos treinos o que somado aos tempos de estudo dava uma média de 40 horas de trabalho! Com 14 anos sofreu uma lesão numa vértebra devido ao esforço a que a submetiam. Morreu aí o seu, e não só seu, sonho olímpico. Voltou à escola e começou uma vida normal. O pai quis responsabilizar o treinador, mas chegaram à conclusão que o principal responsável era o pai muito mais exigente com Elodie que o treinador.

Se realmente não se põe um travão, cedo veremos os pais a 'venderem' os talentosos filhos aos clubes que derem mais, como de uma mercadoria se tratasse, importando-lhes só o lucro que daí podem tirar.

## Do Meu Ângulo

José Augusto Curral



## Os piscos e os mouros

*Os piscos são aves minúsculas, que mais parecem bolinhas de veludo cinzento muito escuro, e que vivem em liberdade, nos campos. Uma vez conheci um. Estava preso numa silveira, entre amoras verdes, vermelhas e pretas. Um pedúnculo de folhinhas mimosas, ajudado por curvo e forte espinha, tiveram a possibilidade de colocar a anilha traçoira numa das patitas daquele passarinho.*

Debatia-se, vigorosamente, mas não conseguia libertar-se da armadilha em que se deixou aprisionar.

Decidi soltá-lo imediatamente.

Seguro na minha mão direita, onde o retive durante largos minutos, primeiro tentou fugir, em desesperada inquietação. Depois ficou muito quietinho, enquanto lhe ia falando, num sussurro amigável, sem esperar, obviamente, que me entendesse.

Senti-lhe o bater acelerado do coração e reparei nos olhitos a espelharem de medo; que foi substituído por certa confiança e calma.

Quando abri a mão, levantou voo, sem pressa, segundo me pareceu.

Esperava que acabasse ali o nosso relacionamento. Mas não. Seguiu-me durante cerca de dois quilómetros, saltando de pedra em pedra ou de arbusto em arbusto, como se gostasse de me ouvir falar e assobiar, quisesse agradecer-me tê-lo libertado da aflição em que o encontrei, ou, simplesmente, fazer-me companhia. Se calhar, era tudo ao mesmo tempo.

Os touros dispensam, apresentação.

Foi em Cortiço da Serra, no concelho de Celorico da Beira. Inesperadamente, fui obrigado a usar rudimentar técnica de lide taumática. E, como esperava, sai-me bem. Instintivamente, tentei uma sorte e consegui enganar o boi. Mas isto não aconteceu por acaso ou por valentia. Desde criança que vivi rodeado de animais domésticos e, naquele momento, usei apenas o conhecimento dos seus hábitos ou reacções sem qualquer réstia de medo.

Encontrava-me no jardim de uma vivenda. A separá-lo da estrada que atravessa a povoação, havia um muro, com cerca de meio metro de altura. Junto de mim, na via pública, estava uma menina, cuja idade rondaria os três aninhos, calçada vestida de vermelho, com um laçarote da mesma cor nos cabelos louros, descuidada e alegre, entretida com uma das suas brincadeiras infantis.

À frente do dono, meu, conhecido e que os vigiava, aproximavam-se dois corpulentos bois de trabalho. Nada previa que tal acontecesse, mas um desses touros investiu contra a indefesa criança, mais furiosa, que rapidamente. Graças a Deus que tive tempo de segurar a menina pelas axilas, levantá-la para o jardim e retirá-la do alcance da 'montanha' viva que a atacou, só porque, vá lá a saber-se porque, não podia ver a cor rubra que tinha à sua frente. Do

ataque ficou apenas um muro que talou com forte marrada de um touro enraivecido.

Deixando de ver a cor que o excitou, o boi seguiu pela estrada fora, pesado e sereno, ao lado do outro, indiferente a tudo o que se passou.

O lavrador ficou lívido, boquiaberto e indignado e nem sequer usou a delgada vara de agulhão, que usava para conduzir a sua junta, por causa da surpresa que experimentou.

Todos os animais são sensíveis a tudo o que os rodeia e comportam-se segundo a sua natureza ou espécie. A agressividade que demonstram deve-se, quase sempre instinto de defesa ou porque se sentem ameaçados. São dotados de memória, sofrem saudades, dor, alegria e tristeza, de amor e ódio, sendo mesmo capazes de desprezar.

Revelam-se muito inteligentes. São fiéis aos seus donos. Os estudiosos dão-nos notícias de alguns, dignas de admiração e apreço. Estou a lembrar-me, para além dos que são úteis ao Homem, daquele elefante que se retira para o local que lhe servirá, de cemitério, sinal de que previu a aproximação da morte; ou do passarinho de bico minúsculo que sabe escolher um graveto para, como ferramenta apropriada, obrigar a sair dos orifícios, existentes nos troncos carcomidos das plantas, as lagartas com que se alimenta, sinal certo de que sabe onde se encontram e como caçá-las.

Até há plantas que aprisionam os seres vivos com que se alimentam.

Quase todos os animais que matam, fazem-no por necessidade insubstituível, por força da cadeia alimentar que os faz viver. Os humanos não. São os maiores e os mais perigosos predadores da Terra. São piores que os lobos. Basta-lhes a necessidade de se divertirem e nada lhes repugna praticar actividades lúdicas, irracionais ou selvagens, que julgam dignas do 'homo sapiens', como se se tratasse de inofensivas brincadeiras ou passatempos, à base da inteligência, da força ou do poder e da boa moral. São capazes de matar qualquer ser vivo da Criação, incluindo os da própria espécie. Até se suicidam. O pior é que são capazes de justificar tais actos, por vias de retóricas enganosas, em que muitos, por conveniências várias, estão prontos a acre-

ditar.

Só tenho visto algumas touradas na televisão. Em geral, parecem-me espectáculos repugnantes.

Estou a ver os pobres touros a serem provocados e incitados às lutas que não procuraram, a serem fintados, feridos, a sangrar, a torcerem-se e escoicemhar de dor, toureiros a cansá-los e, finalmente, quando não foram mortos antes, a humilhá-los e, com a força conjunta de vários forcados, segurá-los pelo rabo. Fazem-me lembrar os mártires do Coliseu de Roma, onde nem sequer falta a mole humana que, ululante e barbaramente, reclamava a morte dos vencidos. Também os romanos daquele tempo já se consideravam civilizados. Mas a selvajaria era patente e imprópria de gente de bem. Como agora.

Se o touro investe é nobre. Se não é manso, em sentido depreciativo. Só os toureiros é que são sempre valentes, mesmo que se trate de crianças.

Uma vez assisti a uma tourada que foi um valente fiasco. O touro, em vez de investir contra os toureiros, virou-se para a assistência, pôs-se a olhá-la e/escavar a arena, obviamente com as patas da frente, orneando furiosamente, sem ligar às provocações alua com que os touros são mimoseados em tais ocasiões.

Bom, o que são as touradas? São enormes mal-entendidos paira não dizer vigarices. De um lado um touro enraivecido, que só tem agilidade para atacar de frente. Do outro, ou de vários, alguns humanos, inteligentes e treinados, peões ou a cavalo, que o incitam ou provocam, que o martirizam, com o auxílio de farpas, ou o matam com a espada. Na dúvida, não vá o diabo tecê-las, ainda lhe cortaram os chifres, a única arma de que, por acidente, poderia servir-se.

For alguma razão é que um touro, lidado uma vez, não volta à arena.

O ignóbil não é matar um touro mas fazê-lo em público, com requintes de selvajaria, prolongando-lhe o sofrimento, e, desumanamente, aplaudir os toureiros, tudo pela bárbara violência que isso representa, sinal de miopia colectiva.

Ajudem-se os piscos e os touros, como os outros, animais da Criação, como é próprio da dignidade humana. Ver "Isaías: 1,3"

**Y** PSICÓLOGA - PSICOTERAPEUTA  
**Dra. Mónica Dornela O. Silva**  
 Psicoterapia Crianças \* Adultos \* Idosos  
 Psicodiagnóstico \* Orientação Vocacional  
 Atendimentos: Rua 18, n.º 582 - 2.º andar - Sl. 03  
 Marcação de Consultas: Tlm. 918 210 029

**Vende-se em Espinho**  
**APARTAMENTOS**  
**T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX**  
 Excelente localização. Bons acabamentos  
 Prontos habitar  
**Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568**

**DR. ILÍDIO SANTOS**  
**MÉDICO DENTISTA**  
**Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa**  
 Consultórios:  
 - R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931  
 - R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175  
 - R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642  
 Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM



## PALAVRAS À SOLTA

Vieira de Carvalho diz que a obra não está em causa, mas...

**Metro (do Porto) a tempo só outras 'Micas'**  
O Comércio do Porto

Só faltam as candidatas...  
**'Sex-shop' quer rapariga na montra**  
Litoral

Mais velhos na carreira temem concorrência dos licenciados  
**Chumbinho altera chefias do comando da PSP/Porto**  
Jornal de Notícias

Organização Mundial de Saúde diz que em 2020 a doença será a segunda causa de incapacidade

**Depressão afecta um quinto dos portugueses**  
Diário de Notícias

Funcionários do Vale de Sousa contra irregularidades nos concursos  
**Revolta no hospital**  
O Comércio do Porto

Plano pretende levar tecnologias a hospitais da periferia  
**Telemedicina alivia urgências**  
Jornal de Notícias

Estradas numa lástima depois do mau tempo  
**Águas passadas... dão cabo dos carros**  
Litoral

Em época de saldos  
**Clientes poucos**  
Correio de Azeméis

Comerciantes preocupados com baixas nas vendas  
**Saldos andam fora de época**  
Litoral

Trinta mil novos aveirenses em oito anos  
**Distrito cresce**  
O Aveiro

PSP de Aveiro faz balanço  
**Furtos aumentaram em 2000**  
Litoral

Nem a igreja foi poupada  
**Assaltos varrem Nogueira do Cravo**  
Correio de Azeméis

As maiores de que há memória  
**Cheias de Águeda**  
Soberania do Povo

Inundações em toda a região e falta de água em Aveiro  
**Uns com tanta... outros com tão pouca!**  
Litoral

Bombeiros de Braga  
**'Voluntários' acusados de vender água**  
O Comércio do Porto

Bombeiros algarvios continuam a lutar contra a falta de meios humanos e materiais  
**'Não estamos prontos para catástrofes'**  
Barlavento

Estado reconhece contaminação de poços  
**Nitratos inquinam águas da região aveirense**  
Litoral

## Apontamentos

Napoleão Guerra



## Carta aberta ao Colégio de S. Luís

"O que torna a vida tão doce é saber que nunca mais voltará"

(Emily Dickinson)

Meu caro Colégio de S. Luís:

- Pensei muito na melhor forma de te contactar e se queria ou não fazê-lo.

É que, se por um lado temia que as saudades que me provocas me embargassem a verve, por outro impunha-se que te demonstrasse quanto te estou grato por tudo o que por mim fizeste. E muito embora a primeira daquelas premissas atrapalhe realmente um pouco, venceu o imperativo de consciência, enchi-me de coragem e aqui estou a escrever-te, passados tantos anos depois de te ter deixado, um pouco prematuramente, por vicissitudes em que a vida é fértil.

Mesmo assim foram muitos os anos em que convivemos e passados aqueles primeiros dias, em que te confesso com sinceridade, me senti francamente intimidado, estabelecemos uma relação de profunda amizade, aqui e ali salpicada por pequenas zangas originadas por peripécias várias a que não foram alheios os meus verdes anos, mas que tu, vigilante e severo, normalmente não perdoavas. E ainda bem, porque a irreverência da juventude quando descontrolada, leva quase sempre a maus resultados.

Não foi esse o meu caso e creio que nem o da maioria dos meus condiscípulos, pois os alunos e o S. Luís estimavam-se mutuamente e salvo raras excepções, que afinal só confirmam a regra, os pequenos incidentes de percurso, próprios de jovens estudantes irreverentes e alegres, tais como algumas fugas às aulas, interessantes partidas aos mestres (aqui o interessante dependia do ponto de vista de cada uma das partes, naturalmente) e uma menor dedicação aos livros, não passavam de arrufos de quem se queria bem e rapidamente eram ultrapassados.

Quando ali iniciámos os nossos estudos liceais, os directores eram três saudosos mestres: o Dr. Pinto Correia, meu professor de físico-química, o Padre Costa que me deu geografia e o Dr. José Marmelo e Silva que leccionava português. De qualquer deles guardo a melhor das memórias e recorde a imensa ternura do primeiro que parece que ainda tenho na minha frente a dizer-me, quando eu me engasgava nas respostas, "ó rapaz afina-me os cavalinhos". Era um grande amigo de todos nós o Dr. Pinto Correia.

O Padre Costa, qual mágico Merlin, possuía uma 'varinha mágica' que se não transformava pedras em ouro, muitas vezes transformava cábulas em estudiosos.

Com o Dr. Marmelo e Silva e graças à sua então famosa e temida "corda" que consistia em pôr de pé, em fila, defronte para a 'plateia', os que davam mais do que determinado número de erros, aprendi a escrever melhor e sem os tais erros e ainda a gostar de ler e de literatura.

Lembro aqueles três directores com imensa saudade e também aquele que viria a substituir o referido Dr. Marmelo, essa figura incontornável de bondade, meu professor de desenho, o inesquecível Eng.º Carrão.

Muitos outros eu poderia citar. Igualmente com eles aprendi, não só as matérias de que rezavam os livros, mas a formação e princípios de dignidade e honradez que me têm guiado pela vida fora e que me prezo, honram a memória de meus pais, eles também meus guias e ainda hoje, mesmo irre-

mediavelmente ausentes, exemplo permanente.

Por tudo isto meu querido S. Luís e ainda pelos inúmeros amigos que me proporcionaste fazer, devia-te este público agradecimento. A lei inexorável da vida também a ti atingiu e pôs fim à tua longa e altruista existência.

Mas um grupo dos teus antigos alunos, daqueles que não esquecem os amigos e tu foste um dos melhores, resolveu em boa hora perpetuar-te, através da criação de uma Associação e daí para cá a tua memória tem vindo a ser amiúde avivada e honrada.

E se mais não tivesse feito e muito mais fez, felizmente, só o facto de proporcionar de vez em quando que tantos de nós possamos rever antigos condiscípulos e amigos que só assim é possível rever, pelos diferentes rumos tomados na vida, já teria valido a pena corporizar-te na associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís. É que, mesmo em relação aos que se mantêm em Espinho, o quotidiano é tão intensamente vivido na era actual, que a gente raramente se encontra. E como é agradável reencontrar os 'bons malandros do S. Luís', em que, natural e gostosamente eu me incluo.

Há dias, através de cerimónia pública, foi descerrada uma placa no edifício de apartamentos erguido no local onde funcionaste pela última vez. E como me emociionei, querido S. Luís! Só não chorei porque não calhou, que vontade não faltou, podes crer. Tal placa, assinalará para a posteridade, que ali 'viveste' e continuaste a tua obra tão meritória de educação e formação de tantas e tantas gerações, as quais, graças ao saber e ensinamentos que lhes proporcionaste, puderam enfrentar este mundo tão difícil, com mais probabilidades de triunfo. Justiça assim te foi feita e as gerações vindouras saberão que na nossa terra existiu uma instituição de grande valor pedagógico e de enorme prestígio.

E antes de terminar, que a missiva já vai longa, não quero deixar de referir que tive o grande prazer uma vez mais e creio que tu também de, naquela cerimónia, rever bons amigos da minha geração, ou melhor, dos anos em que contigo saudavelmente convivi, que outros tenho também, no teu seio criados, mais novos e mais velhos.

E creio que esta interligação de gerações, torna mesmo fascinante os nossos convívios, pois quando eu, o Gui, o Alfredo, o Serafim, o Manuel Lima, o Kaizeler, o saudoso Adriano e alguns outros de que agora não me recorde e pelo lapso de memória lhes peço que me perdoem, começamos a conviver quotidianamente contigo, a diferença de idades notava-se mais e lembro-me ainda de alguns alunos e alunas, que o curso era misto e misto se chamava por isso, dos sexto e sétimo anos, que na altura nem reparavam nos caloiros e que hoje, mais esbatida a tal diferença, connosco confraternizam alegremente nos eventos que a associação organiza, pois uma coisa muito bonita a todos nos une, o orgulho, o espírito ou mesmo, creio que posso afirmá-lo, a mística do S. Luís. A prová-lo está o número sempre elevado de antigos alunos que comparecem ao almoço anual, alguns vindos de muito longe.

E por aqui me fico, querido S. Luís, mas não sem antes informar todos os que te frequentaram, alunos e professores, que brevemente se procederá à colocação de lápides nas sepulturas dos últimos directores, Dr. Neves, Padre Costa, Dr. Marmelo e Silva e Eng.º Carrão, a exemplo do que já foi feito relativamente ao Dr. Pinto Correia. Serão actos a anunciar pública e oportunamente e que, para além de justos, se revestirão de profundo significado, pelo que, estou certo, serão bastante concorridos.

Um grande e saudoso abraço de eterna gratidão.

## Politiqices

Estado português gasta o dobro da República da Irlanda com o salários dos seus funcionários

**Função pública é a mais cara da União Europeia**  
Diário de Notícias

Parque da Sonae  
**PS chumba proposta de Nuno Cardoso**  
O Comércio do Porto

Vereadores do PDS obrigam a fundamentar a proposta de concessão  
**Nuno Cardoso recua no parque da Cordoaria**  
Jornal de Notícias

Guerra na autarquia continua  
**PCP perde metade dos militantes em Salvaterra**  
O Ribatejo

Centro Social e Paroquial da Vera Cruz  
**Dois anos à espera do auxílio da autarquia**  
Campeão das Províncias

Nos 150 anos do Clube de Santarém  
**Teatro Rosa Damasceno continua enguiçado**

O nome do Clube de Santarém que comemora 150 anos de existência, voltou a saltar para as primeiras páginas dos jornais por causa da intenção de venda do Teatro Rosa Damasceno. A Câmara de Santarém propõe-se comprar o imóvel por 110 mil contos, um valor que o Clube considera "ridículo". O presidente da Direcção, José Manuel Nogueira, recorda algumas das etapas deste Clube centenário e o negócio que tem agora em mãos.  
O Ribatejo

Braga Alves, autarca da freguesia da Glória - Aveiro  
**"A política faz-se na sede dos partidos e não na sede desta Junta"**  
Campeão das Províncias

Na Casa do Campino  
**Trabalhos a mais**

A obra da Casa do Campino atingiu os 794 mil contos, quase metade em obras a mais. A comparticipação da autarquia de Santarém é de 25 por cento. Dívida que acaba de saldar com a atribuição de 12 mil contos aprovados em sessão camarária.  
O Ribatejo

Poucas reclamações sobre a electricidade  
**Chuva de queixas nos preços da água**  
Diário de Notícias

Teresa Lago, responsável do 'Porto 2001'  
**"Não estou habituada aos holofotes"**  
Notícias Magazine

'Porto 2001'  
**Teresa Lago quer mais dinheiro**  
O Comércio do Porto

Toda a zona da baixa é um autêntico estaleiro  
**Obras em Lisboa à medida do Porto**  
Diário de Notícias

De Miranda do Douro a Bragança  
**Mais rápido por Espanha**  
Jornal de Notícias

Conclusão do Parque Urbano Ribeirinho de Abrantes prevista para o final de 2003  
**Três milhões para o Aquapólis**  
O Ribatejo



## Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada (E.I.R.L.)

O Sr. R.F. pediu-nos para o esclarecermos sobre o E.I.R.L., pois está interessado em iniciar um pequeno 'negócio' e não sabe bem que género de empresa deverá constituir.

O E.I.R.L. é um expediente técnico legal que permite ao comerciante em nome individual destacar do seu património uma parte dos seus bens, para a destinar à actividade mercantil. Este património destacado será o capital inicial do estabelecimento.

Só as pessoas singulares é que podem constituir um E.I.R.L. e só é permitido a criação de um E.I.R.L. por pessoa.

A constituição de um E.I.R.L. faz-se por meio de um documento particular, excepto se forem efectuadas entradas em bens diferentes de dinheiro para cuja transmissão seja necessária escritura pública. Nestes casos, o acto constitutivo do E.I.R.L. terá de revestir a forma de escritura pública.

O capital mínimo para a constituição de um E.I.R.L. é de € 5000, ou seja, 1.002.410\$00. Esta verba pode ser realizada em numerário, coisas ou direitos susceptíveis de penhora, sendo que a parte em numerário não pode ser inferior a dois terços do capital mínimo.

A administração do E.I.R.L. cabe ao seu titular, que pode receber uma remuneração como administrador que em caso algum

## Consultório Jurídico

José António Ribeiro\*



excederá o correspondente ao triplo do salário mínimo nacional (3 x 67.000\$00 = 201.000\$00).

Dispõe o art. 11º do Decreto-lei n.º 248/86, que pelas dívidas do E.I.R.L. respondem apenas os bens a este afectados. Isto quer dizer que o património pessoal do titular do E.I.R.L. não é chamado para o pagamento das dívidas decorrentes da actividade comercial exercida através do estabelecimento individual de responsabilidade limitada.

Existe uma excepção: em caso de falência, o falido responde com todo o seu património pelas dívidas contraídas no exercício da actividade comercial, se se provar que o titular do E.I.R.L. não observou o princípio da separação patrimonial na gestão do estabelecimento.

Em termos de contas anuais, o titular do E.I.R.L. deverá, em cada ano civil, elaborar as respectivas contas constituídas pelo balanço e pela demonstração dos resultados líquidos. No documento referente às contas dir-se-á o destino dos lucros.

As contas anuais, bem como um parecer sobre estas elaborado por um revisor oficial de contas, têm de ser depositados na conservatória do registo comercial dentro dos três primeiros meses de cada ano civil.

O art. 15º do mesmo diploma institui a obrigatoriedade de criação de um fundo de reserva, ao qual o titular do E.I.R.L. desti-

nará uma porção dos lucros anuais, que não poderá ser inferior a 20%, até que esse fundo represente metade do capital do estabelecimento.

Este fundo só pode ser utilizado:

- para cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço anual que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas;

- para cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberta pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas;

- para incorporação no capital.

O E.I.R.L. pode ser transmitido por acto gratuito ou oneroso. É, igualmente, possível dar em locação, constituir um usufruto ou um penhor sobre o E.I.R.L..

Este é, em linhas gerais, o regime do Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada. Pensamos que com esta explanação, o Sr. R.F. poderá ponderar se a constituição de um E.I.R.L. lhe interessa ou não. Se o vier a constituir, aconselhamo-lo a consultar um advogado para saber tudo o que diz respeito a este instituto jurídico.

**Nota:** Pedimos à Sr.ª Deolinda Dotílio que nos contacte, pois os dados que nos fornece são insuficientes. Pode fazê-lo para as moradas constantes no quadro final.

\*Advogado estagiário

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-202 Espinho ou e-mail: j.a.ribeiro@clix.pt

Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

## VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos



## Se Portugal instala 'salas de chuto' porque não 'casas de passe'

"O trabalho consegue banir estes três grandes males:

aborreimento,

vício e pobreza"

- Voltaire.

Coerentemente continuo a pensar de que a recente aprovação da lei que despenaliza o consumo de drogas não terá sido a medida pedagógica mais acertada neste contexto terapêutico. Mais facilidade no consumo trará logicamente mais à vontade na procura e na oferta (só falta legalizar estas).

O que penso é que o panorama que querem apresentar à sociedade civil em Portugal, com a adopção de medidas que permitam as 'salas de chuto', se traduz numa acção de civismo e hipocrisia. Sim, porque o que muita gente não quer é ver na via pública um qualquer indivíduo a seringá-lo ou até numa tentativa de assalto com seringa. Então, escolhe-se o lado mais fácil, dá-se uma sala e seringas, os

indivíduos trazem a droga, e depois matam-se os vícios num local recatado.

Se no nosso país o drogado é considerado uma pessoa doente, não se compreende a ideia paradoxal do aparecimento de locais de reunião de gente que se quer drogar. Porquê? Pela simples razão que ao facilitar-mos o consumo, estaremos a alimentar o vício e não a curar o mal. Erradamente se combatem os efeitos (os tais 'espectáculos de rua' indesejáveis por alguém) e não atacamos as causas (a tráfico dependência e a desocupação de muita gente).

Como as 'coisas' em Portugal estarão a caminhar no sentido da permissão de alimentar os vícios, que me dizem então da ideia de autorizar as 'casas de passe', da instalação de centros de convívio para o consumo de álcool, e até se quiserem uma ideia inovadora, dêem dinheiro ao viciado no jogo.

Se, a ideia é alimentar vícios como terapia escolhida, sejamos coerentes e tratemos então os males da sociedade numa acção conjunta e concertada. Afinal tudo traduz dependência e deve ser encarada como tal na sua especificidade.

A instalação das 'casas de passe' permitia um maior controlo sobre a proliferação de doenças como a Sida e a Hepatite B, além de alguns efeitos secundários da diminuição dos crimes para abuso sexual por parte de alguns 'desequilibrados' mentais que existem em qualquer esquina. Por outro lado, os convívios para consumo de álcool, por parte de quem é dependente dele, também permitiria, por exemplo identificar quem não deveria ter carta de condução (enquanto não desse provas da sua cura, não conduziria).

Poderão parecer medidas radicais, aquilo que sugiro, mas não fui eu que escolhi este tipo de terapia de ataque às 'dependências', em que parece quererem fazer-nos acreditar que o alimento ao vício será a melhor solução.

Quem me garante que, nas ditas 'salas de chuto', não aparecerão indivíduos que irão 'chutar-se' pela primeira vez, tantas são as facilidades? Pois, uma sala recatada, seringas à bola, assistentes presentes, e quem sabe algum 'passador', infiltrado a fazer a oferta do produto, este é o cenário que poderá ser convidativo à iniciação da droga. Quem me assegura o contrário desta ideia? Pelo menos, não sou o responsável, e até denuncio, na tentativa de efeitos contrários.

Esta balda, que é na realidade, de facilitar a vida aos consumidores, colocará mal a consciência de muitos responsáveis pela governação do nosso país. Porquê? Que irão pensar aqueles reformados, que têm que comprar medicamentos e na maioria das vezes, nem para comprar alimentos têm o suficiente? Que dirão os responsáveis do Hospital de São José que nem têm dinheiro para adquirir unidades geradoras e OPS (quando falta a energia eléctrica, os doentes correm risco de sucumbir na sala de operações)?

Perante estes cenários que se passam em Portugal, só resta que alguém dê um 'murro na mesa'. Temos que deixar de ser um 'país de faz de conta', deixem de importar ideias que não se ajustam à realidade das nossas comunidades, e acima de tudo há que definir estratégias nacionais, objectivos prioritários e defender o património português.

Sei também que estas matérias da toxic dependência são demasiado complexas, mas então permitam-me dar uma ache-ga de conteúdo positivo e substantivo. Como uma das causas do consumo de droga terá a ver com alguma desocupação de pessoas, então porque não aproveitar essas 'salas de chuto' com possibilidades de desintoxicação adequada e seguidamente com formação profissional a ser ministrada aos frequentadores dessas salas de consumo? Julgo até ser boa ideia convidar os arrumadores de automóveis a frequentarem esses cursos acelerados de formação profissional. É que, segundo o meu ponto de vista, as alternativas da vida para os assíduos das 'salas de chuto' e para esses 'desocupados' arrumadores de carros, são colocadas em dois planos: aceitam os tratamentos de desintoxicação e depois formação profissional para entrar no mercado de trabalho, ou

então só querem continuar a consumir livremente a droga, a vadiar e assaltar pessoas na rua. Então, para cada uma destas opções há que tomar as respectivas terapias. Numa frase, há o 'bem' e o 'mal' como escolhas. O caminho a escolher e as consequências respectivas, são em primeiro lugar, de quem faz as opções.

No seu todo, a sociedade civil, não deve ser obrigada a aturar e suportar um conjunto de situações, para as quais minimamente não terá contribuído. Todos temos direito à indignação, a começar com o modo em que utilizam os nossos impostos. É de condenar a tentação dos responsáveis por estas áreas sensíveis, pela opção do lado mais fácil de encerrar as coisas. Um drogado é um cidadão como qualquer outro que não o seja, simplesmente com o senão de ter feito uma opção de vida que é condenável e não terá nada a ver com o modo de vida normal das outras pessoas.

Forçosamente 'alguém' com responsabilidades na matéria lança para a opinião pública a ideia que isto da toxic dependência é consequência do tipo de sociedade em que estamos inseridos. Não estou, pelo menos numa grande quota de responsabilidades, com este tipo de afirmações ou estratégias de combate. A droga, em dados momentos, foi a opção de vida de certos indivíduos, e por isso deverão sofrer as consequências. Abandono por parte da comunidade? Claro que não, e só conselho a sua recuperação efectiva através da desintoxicação, preparação para o trabalho e reinserção na sociedade civil. Ao invés de lhes dar seringas, curem-nos e dêem-lhes martelos, chaves de parafusos, alicates, serrotes, computadores, chaves de carros, plainas, colher de trolha, escadotes, diamantes de cortar vidro, etc. etc. Esta é uma boa terapia concertada (talvez não tivéssemos necessidade de 'importar' imigrantes).

Lamentavelmente os responsáveis governativos não debateram este tema com a sociedade civil, com a profundidade necessária. A lei deveria aparecer ou não, após o debate, e até um referendo.

Poderão, com as 'salas de chuto', matar os vícios de alguns, mas concertada não matarão a consciência e a vontade de muitos que não estarão de acordo com estas medidas.

Veremos no futuro quem tem razão.



## Do Alto do MARÃO

José Abreu



### Os detidos e os seus dramas

*O drama que se vive nos estabelecimentos de reclusão, onde muita da nossa gente espia penas por delitos que cometeu, veio, através dos meios de comunicação, parar ao conhecimento público e mostrar as misérias que lá se vivem, muitas delas desconhecidas das autoridades a quem está cometida a administração dessas casas.*

Do sudário de desumanidades, falaram vários ex-reclusos que descreveram, circunstanciadamente, o género de castigos que são ministrados, as condições de higiene existentes, a angústia que paira nas suas vidas e a revolta que trazem consigo quando de lá saem com as penas redimidas.

Não tinhamos conhecimento pormenorizado destas 'misérias', das condições em que vivem esses milhares de pessoas, homens e mulheres, que povoam as cadeias

do país. Os depoimentos, que ouvimos, são confrangedores, cruéis, praticados em seres humanos, pessoas dignas de misericórdia e carinho. Muita dessa gente, a maioria, é gente nova, atraída para os estupefacientes por gente adulta, almas a nascer para a vida, quantas delas não escolheram o seu caminho. Foram levadas por tentações que fascinaram as suas mentes e lhes deram uma visão enganadora do mundo que estaria para além do seu entendimento.

Programas destes, pese embora a crueldade que põem à frente dos nossos olhos, são de continuar. É preciso que o mundo saiba o que se passa nessas casas de reclusão e ponha cada um de nós ao corrente daquilo que por lá acontece.

Há pouco tempo permitimo-nos falar dos jovens e dos dramas que os apoquentam. Versava especialmente a juventude que está detida, a juventude sem ocupação, a 'formar-se' em tudo menos naquilo que deveríamos ensinar-lhes: uma profissão, motivá-los a aprender um ofício, incentivá-los, pagando-lhes um salário para aprenderem a trabalhar, terem um futuro inspirado nessa formação que, depois de cumprirem o tempo da detenção que a justiça lhes fixou, ingressarem no mercado do trabalho como profissionais, iguais aos outros.

Detidos nas cadeias, castigados pela sua irreverência, quantas vezes própria da juventude, da revolta que os envolve por terem praticado actos ilícitos, ou crimes que não eram vontade sua praticarem, precisam mais de uma palavra de compreensão e carinho do que do verdugo, do castigo e da exclusão.

Tenho sugerido, e não me arrependo disso, formas diferentes de castigar os jovens. Construam-se escolas técnicas em vez de masmorras, onde essa juventude

faltosa vá aprender, cumprindo a pena que lhe for imposta, sim, mas a aprender, a preparar-se para ser melhor, para ter, como os demais, uma vida com futuro. Escolas onde o trabalho seria o seu horizonte de vida. Pelo que vimos e ouvimos em depoimentos de ex-reclusos, as prisões onde cumpriram as penas a que foram condenados são um tugúrio insalubre, infecto, uma coisa apropriada para criar animais irracionais e não seres humanos. Uma vergonha para nós, gente que merece outra imagem aos olhos do mundo.

Perguntamo-nos, o que vai acontecer a esses vinte mil reclusos, quando, terminado o cumprimento das suas penas, saírem das prisões para recomeçarem as suas vidas. Rejeitados por todos, sem emprego, que ninguém lhes dá, sem preparação profissional, que não tiveram, sem posses para sobreviverem honradamente, revoltados pelas sevícias que sofreram, pelo ambiente degradante que viveram, pelo ódio que se acumulou no seu subconsciente, que se espera dessa juventude?

Seguramente, irão reincidir. Novamente castigados, voltarão para onde saíram. Será este, certamente, o juízo de muitos de nós que sentimos na pele o efeito da sua desocupação. Tive a experiência daquilo que afirmo.

Durante anos, muitos, fui responsável por um concelho. Dirigi uma grande empresa. Estive ao leme dos anseios de uma comunidade bem expressiva de toda uma região. Sem gente desocupada, sem um único detido na cadeia da comarca, com belíssimas escolas de formação profissional, vivi o sonho da minha vida.

Agora, estas terras estão como as demais: têm tudo e, seguramente, nem tudo é bom. Se dermos formação aos jovens, se os prepararmos para o mundo do trabalho, se lhes ensinarmos uma profissão, diligenciarmos a instalação de indústrias que criem empregos, se motivarmos os jovens a estudar e a trabalhar, pagando-lhes um salário justo que os afeioe à vida, deixaremos de ter milhares de criaturas encarceradas a aprenderem o que não devem e a formarem-se, cada dia, naquilo que não gostarão de ser.

em quarto de esfera as abóbadas.

A ubérrima veiga onde o convento teve implantação é cortada por um refrescante regato, no qual, além do mais, a comunidade religiosa, poderia porventura praticar proveitosas pescarias.

A originalidade do edifício foi buscada a Sahagum (de Campos), "pitoresca vila agrícola da província de Leão, onde foi levantado um considerável grupo de igrejas românicas em tijolo sobre as quais a de San Tirso tem direito de prioridade", escreveu o esteta Dr. Manuel Monteiro.

De lá irradiaram os artistas que levariam à difusão daqueles edifícios que contaram com vastíssimas áreas argilíferas.

Sahagum, tendo sido cidade, perdeu a honrosa classificação pela má fama que sobre ela recaiu nos tempos dos Caminhos de Santiago. É que era imã de atracção para os peregrinos menos virtuosos e dados aos jogos de azar e da carne.

Castro de Avelãs é monumento nacional desde 16.06.1910.

O já mencionado Dr. Monteiro, que Mestre Reynaldo dos Santos definiu como "gentil-homem da História da Arte pelo espírito e pelo carácter", a cujo centenário de nascimento me associei oportunamente, apresentando um trabalho que intitulei 'Manuel Monteiro e Penafiel' (V. Penafiel, Boletim Municipal de Cultura, n.º 1, 2.ª série, 1979, c/ separata), deixou-nos um valioso artigo na revista 'Museu', Janeiro-Junho, Porto, 1950, com o qual quis homenagear o erudito e simpático transmontano Abade de Baçal. "Um caso esporádico e excepcional" é o título desse artigo escrito quinze anos antes de ser publicado (1.02.1935) em Alexandria, onde presidiu ao Tribunal Internacional.

Repouso na certeza de que o desafio aqui lançado não caia apenas em sacos rotos.

## Bloco de NOTAS

Abreu Cepêda



### A propósito do vivido temporal

*Colhi numa reportagem de Glória Pires, vinda de Bragança para o 'JN' do último dia 15, o tema para esta nota. Dava-se conta dos malefícios ocorridos na freguesia de Castro de Avelãs, por força do persistente mau tempo, que tem afectado as populações e as suas habitações e haveres, e também o património monumental do país, não raro reduzindo a nada a história e a arte acumuladas durante séculos.*

A uns sete quilómetros da capital do distrito, tem sido preservado o que resta dum convento nascido com a nossa nacionalidade - e talvez por isso a sua construção encontrou inspiração em terra leonesas. A sua singularidade entre o nosso românico representa espécime único e por isso o quis aflorar, em jeito de lembrança para os conhecedores e sobretudo como desafio para os susceptíveis em relação ao belo.

O convento teve existência renomeada até ao século XVI, altura em que se quis pôr-lhe fim. "Extinguiu-se o núcleo de vida monacal mais proeminente do Nordeste de Trás-os-Montes", escreveu Santana Dionísio, que bem conheci, no Guia de Portugal, 5.º vol., tomo 2.º, Lisboa, 1970.

Ali teria sido acolhido em Março de 1387 o Duque de Lencastre e o seu brilhante séquito, que iriam encontrar-se no Planalto de Babe, situado bem perto, com o 'Rei da Boa Memória', D. João I, por virtude do seu casamento com a filha daquele, D. Filipa, do qual resultou a Inclita Geração, que encheu a pátria de glória.

Paulo II criou a diocese de Miranda em 1583, que veio a obter o domínio do convento brigantino, conquanto os frades continuassem a administrar os bens remanescentes, sem prejuízo da sua ligação à nova hierarquia.

As sobrevivências arquitectónicas não passam da abside em semicírculo e das duas absidiolas também encurvadas. São

## Politiqúices

Paula Magalhães, brandoense inconformada com a sua doença - esclerose múltipla - e o caminho percorrido até ao decreto-lei  
**"...Não me conformei com a situação e decidi que ia lutar para que os nossos governantes percebessem bem a injustiça que o Estado estava a cometer"**  
*Notícias de Paços de Brandão*

Há casos de Creutzfeldt-Jacob, ligados ao consumo de carne de caca, e o Ministério da Saúde não toma medidas  
**Governo ignora variante da BSE**  
*Jornal de Notícias*

Valentim Loureiro e o desassossego no PSD/Porto  
**"Quando me enfrenta o dr. Menezes tem de ter muito cuidado"**  
*O Comércio do Porto*

Acusa o partido ecologista 'Os Verdes' Dinheiros dados pela Secil ao PS na origem da obsessão do Governo pela co-incineração  
 Ministro considera insinuações "insultuosas"  
*Jornal de Coimbra*

Depois de Cardoso, também Narciso e Gaspar são chamados à ordem  
**Guterres à procura da paz no PS/Porto**  
*O Comércio do Porto*

Os comerciantes estão há cinco anos à espera da criação de um Fundo de Pensões acordado com o Governo para permitir aos mais idosos uma retirada condigna  
**Reformas paradas no comércio**  
*Correio da Manhã*

Novo regime de arrendamento urbano prevê penalizações a proprietários que não fizeram obras de conservação  
**Câmaras tomam conta de prédios antigos**  
*Jornal de Notícias*

Orçamento da Câmara de Gaia - 51 milhões!!!  
**KO à oposição**  
*Jornal dos Carvalhos*

Para gerir a empresa municipal de Santa Maria da Feira  
**PSD escolhe um socialista**  
 Alfredo Henriques: "Sei que isso provoca alguma confusão, mas escolhemos as pessoas independentemente das suas opções políticas."

Costa Amorim: "Que a sua competência técnica não sirva para cobrir objectivos meramente políticos."  
 Faustino Bernardó: "Finalmente o PSD teve um rasgo de inteligência ao chamar um jovem pertencente a outra força partidária."  
 Manuela Silva dá o benefício da dúvida a quem o nomeou e só espera que Paulo Sérgio Pais "faça um bom trabalho."  
*Terras da Feira*

Alegado "abuso de dados pessoais"  
**PS de Ílhavo faz pontaria a Ribau**  
*Litoral*

Moniz e Agostinho prosseguem troca de acusações  
**Queridos inimigos**  
 Fernando Moniz e Agostinho Fernandes prosseguem a troca de 'galhardetes' que vem marcando a agenda política socialista no concelho de Famalicão. Desta feita, o PS, num comunicado demolidor, chama de quase tudo ao homem que ajudou a eleger, ao longo de 20 anos, para a presidência da Câmara. Este, por seu lado, diz que nunca esperou "sair a pontapé" e acusa Moniz de instrumentalizar o cargo de governador civil.  
*Cidade Hoje*

Em Vale de Cambra  
**António Fonseca de saída da Câmara**  
 O presidente da autarquia de Vale de Cambra diz que está na altura de dar lugar aos outros, mas não abandona a política.  
*O Azeiro*

Futuro monumento provoca polémica na autarquia de Coimbra  
**Praça da desafinação**  
*Jornal de Coimbra*

O ministro da Justiça esteve no Algarve para assinar o protocolo de criação do Gabinete de Consulta Jurídica  
**Advogados de graça em Albufeira**  
*Barlavento*



## Horóscopo

Silvia Helena



**Leão**  
(de 22/07 a 22/08)

Atenção no que fala, para não haver intrigas no trabalho. O medo da perda podem trazer conflitos nas relações íntimas.  
*Conselho* - o amor é partilha e não pode ser posse.



**Virgem**  
(de 23/08 a 22/09)

Alguém pode trazer um tipo de negócio que pode mudar algo importante em sua vida - acredite no seu potencial de vitórias..  
*Conselho* - aprenda a olhar para os lados; irá enxergar coisas maravilhosas.



**Balança**  
(de 23/09 a 22/10)

A semana é benéfica para aprofundamento de uma relação que está no plano inicial ou superficial - relação que pode ser a nível sentimental ou profissional.

*Conselho* - o coração deve falar primeiro.



**Escorpião**  
(de 23/10 a 21/11)

Vontade de se libertar de compromissos e amarras que estão impondo a você, isso quer dizer que está com cargas maiores que está conseguindo carregar. Tenha limites para cumprir suas metas.

*Conselho* - não se cobre tanto, o dia só tem 24 horas.



**Sagitário**  
(de 22/11 a 21/12)

Necessidade de sair da rotina, de se aventurar e buscar algo invulgar, que vá além dos horizontes e com isso transformar sonhos em realidade.

*Conselho* - a pedra ametista ajudará em seus momentos de fé.



**Capricórnio**  
(de 22/12 a 20/01)

Evite tarefas chatas e desgastantes - cuidado para não tentar colocar limites na liberdade dos outros, mesmo achando incorrecto.

*Conselho* - procure ser mais optimista nesta semana.



**Aquário**  
(de 21/01 a 19/02)

Controle os gastos e se for o caso faça cortes em seu orçamento, com certeza o stress diminuirá.

*Conselho* - pela manhã caminhe ou procure ter actividades desportivas, serão benéficas nesse momento.



**Peixes**  
(de 20/02 a 20/03)

Tenha cuidado para não tomar atitudes precipitadas - não vá pela cabeça das outras pessoas, pense e com certeza saberá o melhor para si.

*Conselho* - não use roupas emprestadas, isso pode perturbar sua energia interna.

Qualquer dúvida sobre signos ascendentes e tudo que os astros possam responder, poderá enviar correspondência ao meu cuidado, para a Redacção do jornal Defesa de Espinho.

## Ecos da Cidade

José Domingues



## Registo de um acontecimento no Orfeão

Como tinha sido noticiado, o Orfeão de Espinho comemorou, precisamente no passado Domingo, o seu 90.º aniversário.

Segundo tenho conhecimento, a nova Direcção pretende que, durante este ano, o Orfeão de Espinho demonstre, especialmente ao povo de Espinho, toda a actividade que vem desenvolvendo no campo da Cultura espinhense, quer no que se refere ao reactivado Teatro, quer ao Rancho, quer ao Grupo Coral, estando em vista alguns Saraus 'intramuros', dirigidos a quem mais necessita, como sempre foi apanágio desta colectividade.

E assim, as cerimónias tiveram início no passado domingo, com uma participação activa na Eucaristia das 11 horas, onde diversos elementos do Grupo Coral, juntamente com o Grupo de animação daquela Eucaristia formaram um grande Grupo Coral, com dez bancos ocupados, tendo ainda tomado parte três jovens leitores.

Uma palavra de muito apreço ao Padre Manuel, pelo muito carinho que demonstrou pelo Orfeão de Espinho, não só pelas suas palavras amigas, mas também pelo gesto de, no 'abraço da Paz', se ter deslocado ao encontro do novo Presidente da Direcção, para o estreitar num abraço muito fraterno.

No fim da Eucaristia, os orfeonistas seguiram a bandeira para a costurada romagem ao cemitério. Antes, porém, reuniram-se na escadaria da frente para uma fotografia, só depois rumando ao cemitério. Ali, depois da deposição duma coroa de flores na Cruz junto à pedra do repouso, foi feita uma breve prelecção, em que foram evocados alguns dos primeiros e dos últimos dirigentes que o Senhor levou para si,

mas que não ficaram esquecidos pelos que cá ficaram.

Apenas umas breves referências:

- A participação, que registamos, dos jovens da Secção do Teatro, tal como alguns dos mais velhos ainda no activo.

- A falta de participação de antigos orfeonistas, que por isto e mais aquilo, se têm alheado do seu "velho" Orfeão. Será que já não sentem, pelo menos, a nostalgia dos bons velhos tempos do Orfeão?!

Como dizia, as actividades comemorativas dos 90 anos vão continuar. Logo que eu possua o respectivo Programa, terei muito gosto em divulgá-lo.

Para já, a grande participação na Eucaristia, foi um acontecimento positivo.

### A sede

Durante estes quase dois anos, em que o Orfeão tem uma sede, embora alugada, algo de positivo se tem notado: pelo menos, há um lugar onde se pode ensaiar, sem pedir a 'esmola' a esta e àquela colectividade, como vinha sucedendo.

Mas quer queiramos, quer não, o local é muito exiguo. Vejamos:

A 'Sala Fausto Neves', não obstante ser a maior, é acanhadíssima para o ensaio do próprio grupo coral, sendo quase impróprio fazer-se ali uma sessão solene, digna dos pergaminhos da colectividade.

A chamada sala de convívio é pequeníssima, para o efeito, com a agravante de não poder ser utilizada quando decorre uma reunião na 'Sala Dr. Fernando Matos' (sala de reuniões e arquivo).

O Orfeão de Espinho tem necessidade de se desenvolver mais e, por isso, há necessidade imperiosa duma Sede maior, com outra amplitude para o efeito.

Sabemos que o novo presidente sente, também, esta necessidade e, por isso, terão de ser desenvolvidas algumas 'démarches' no sentido de ser atingido este fim.

Por isso, daqui, fazemos um veemente apelo:

Às forças vivas da nossa cidade (autarquias, comércio, indústria, antigos orfeonistas, aos nossos amigos e aos amigos dos nossos amigos) para que colaborem, neste objectivo, com o Orfeão de Espinho.

Seria a prenda, nestes 90 anos, há décadas prometida.

## Solidão e o planeta (Mercúrio) da comunicação

"Louvado sejas meu Senhor, pela irmã Lua e as estrelas que iluminam pelo caminho de amor".

O mal de nossos tempos, lemos, escutam e conversamos com pessoas que estão sozinhas e o índice aumenta a cada momento, mas o ser humano não nasceu para viver sozinho e como combateremos a solidão, o planeta Mercúrio vem em nosso auxílio e nos ajuda a exercitar no nosso dia a dia, a começar pelos cinco sentidos. Vamos lá....

O olfacto - o aroma das flores não é suficiente, perceba o aroma do cansaço ou da excitação de estar vivo.

A audição - escute mais, tente também escutar as gravuras da natureza e escutar o que as pessoas falam

O paladar - não é sinta só o gosto da comida, procure saber o gosto das outras coisas, como a musica, como o amor.

O tacto - não toque só as pessoas ou coisas, sinta a forma de algo em suas mãos, mesmo sem tocá-las, deixando se levar pela imaginação.

A visão - não veja só as pessoas ou coisas a sua volta, veja além.

Estimule os seus cinco sentidos é uma forma de aumentar o calor humano, tão necessário nesse mundo virtual e cheio de computadores e imagens frias.

Aprenda a sentir e amar.



**Carneiro**  
(de 21/03 a 20/04)

Momento para estimular a caminhada para a liberdade pessoal, o período é para vencer limites e medos.

*Conselho* - a piscina irá ajudar na sua libertação.



**Touro**  
(de 21/04 a 20/05)

A demonstração do afecto pode ser bem sucedida, bom momento para aproveitar a convidar a pessoa que ama a um lugar romântico.

*Conselho* - um bom chá de flor de laranjeira traz calma e amor.



**Gêmeos**  
(de 21/05 a 20/06)

Necessidade de movimentos, de fazer contactos com pessoas em bom momento para pequenas viagens e encontros com amigos e actividades ao ar livre.

*Conselho* - escreva um diário, irá ajudar o seu equilíbrio.



**Caranguejo**  
(de 21/06 a 21/07)

O seu animo está predisposto a transformações, aproveite para reformar e restaurar a sua vida - na saúde procure tomar bastante líquido.

*Conselho* - mudamos a cada momento, como as estrelas no céu.

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

Teste de Visão Gratuito  
Descontos para todos os Organismos e Associações



Ángulo Ruas  
21 e 18  
Tel: 227314867  
4500 ESPINHO

DE  
vende-se no  
Café  
Athena  
(Anta)



O Bairro mandado construir pela Rainha D. Maria Pia de Sabóia ficou concluído em 1894; ativa, a torre da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, ainda longe do perigo do mar, mas não livre de uma catástrofe passados oito anos



## Maria Odete Rodrigues Miguel nasceu no dia do ciclone A 'menina da tempestade'

Maria Odete Rodrigues Miguel tem uma história singular da vida. O seu nascimento incidiu com um ciclone em Espinho.

Já lá vão 60 anos!

**“E**u ‘comecei’ a nascer nas casas da Rainha. A minha mãe estava em trabalho de parto numa dessas casas, mas com o ciclone as telhas começaram a sair e, então, levaram-na para um lugar

mais seguro na Rua 41, junto à Avenida 8. Foi aí que eu verdadeiramente nasci. Por isso, durante tantos anos me chamaram a ‘menina da tempestade’, porque nasci no meio daquele reboiço todo.”

Maria Odete Rodrigues Miguel recorda o que poucos anos depois lhe contaram:

“Na altura, acho que paralisou o país, inclusive a Emissão Nacional ‘foi abaixo’ e tudo...”

Coincidentemente foi no dia 14 de Fevereiro, agora muito conhecido como o Dia de S. Valentim ou Dia dos Namorados.

Em 1925 houve um tufão e ficou tudo muito

destruído. Em 1941, já as casas estavam reconstruídas e modificadas quando ocorreu o ciclone. Entretanto, desapareceu tudo porque o mar galgou essa zona que agora é praia.

“Na altura da guerra do Ultramar, recorde-me que houve um Inverno muito rigoroso e já várias vezes o mar tinha subido pelas Ruas 2 e 4. Mas desde sempre Espinho foi muito atingido pela fúria do mar. As últimas invasões foram mais ou menos em 1950. As minhas tias ficaram sem as suas casas, porque o mar as comeu!...”

Alexandra Nunes



Os edifícios corridos e construídos em alvenaria constituem os quatro blocos que foram do antigo Bairro da Rainha, entre as Ruas 35-A e 37-B, que foi ‘levado’ pelo mar – os palheiros eram o recurso dos mais carentes que os construíam conforme o mar destruía as suas habitações; na parte nascente das casas viria a nascer a actual Rua 2 (onde em parte foi erguido o estádio do Sp. Espinho)



Reuniu a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária (CDSR), para, entre outros assuntos, analisar e aprovar os relatórios de sinistralidade rodoviária referentes ao segundo semestre de 2000, assim como o plano de actividades para o ano em curso. O concelho de Espinho também contribui para a lista de acidentes.

No final da reunião da CDSR, foram apresentadas as conclusões à comunicação social, tendo sido referido por Antero Gaspar, na qualidade de presidente da referida Comissão, que comparando os dois períodos, atrás mencionados, no ano de 2000 houve um decréscimo de acidentes (-13) bem como de feridos graves (-14), ao passo que o número de

# No distrito de Aveiro De três em três dias em três dias morre uma pessoa na estrada

vítimas mortais aumentou em número de 12.

Quanto à natureza dos acidentes, continua a ser por colisão a maior parte dos acidentes, com cerca de 61% (266 acidentes), aparecendo Aveiro em primeiro lugar com 32 acidentes, Águeda com 25 e Santa Maria da Feira com 20. Os acidentes por atropelamento atingem uma média de 13% (37 acidentes), e em que também Aveiro lidera, com 8 acidentes, seguindo-se o concelho de Águeda com 5 e Ílhavo e Vagos com 4. Por sua vez, 23% dos acidentes ocorrem por despiste (65), e mais uma vez Aveiro aparece com 10, a Feira com 7 e Águeda e Espinho com 6 acidentes.

Segundo dados apresentados pelo presidente da

CDSR, a velocidade excessiva (104 acidentes) é a principal causa da ocorrência de acidentes rodoviários, representando uma média de 40%. O concelho de Águeda registou, no segundo semestre de 2000, 18 acidentes, Aveiro 16 e em Santa Maria da Feira verificaram-se 12 acidentes.

Outro ponto objecto de análise por parte da CDSR foi a localização dos acidentes, constatando-se que é dentro das localidades que se verificam o maior número de acidentes (71%) - o concelho de Aveiro com 22 acidentes, a Feira com 12 e Ovar com 11 acidentes. Fora das localidades repete-se o panorama do primeiro semestre de 2000, Águeda continua à frente com 11 aci-

dentos, depois Aveiro com 6, e Albergaria-a-Velha com 5 acidentes, representando uma média na ordem dos 29%.

No que respeita à evolução dos acidentes com vítimas mortais e feridos graves, enquanto que em 1999 o distrito de Aveiro ocupava o quinto lugar no ranking nacional (56% acidentes), em 2000 passou para o sexto lugar, verificando-se um decréscimo do número de acidentes para 510. Segundo as estatísticas, em 1999, Aveiro situava-se no quinto lugar nacional com 119 mortos, aumentando este valor para 130 mortos no ano 2000. Portanto, segundo Antero Gaspar, "houve uma melhoria em número de acidentes mas em, contrapartida, o número de mortos aumentou".

A CDSR procedeu ainda à análise anual da 'Campanha Tolerância Zero/Segurança Máxima' na EN1/IC2 e no IP5, salientando que "no que se refere à EN1/IC2 os resultados não foram os melhores; pelo contrário, no IP5 a diminuição do número de mortos levam-nos a concluir que a campanha está a produzir os efeitos desejados". Assim, enquanto que no IC2 se registaram, comparativamente com igual período de 1999, mais 3 acidentes com vítimas, num total de 90, mais um morto (3 mortos) e menos um ferido grave, num total de 5, já, no IP5 e num total de 191, ocorreram mais 44 aciden-

tes em relação a 1999, menos 2 mortos (8) e mais 13 feridos graves (23).

Foi sublinhado pelo governador civil que os meses de Agosto, corria 21 mortos, e de Outubro com 19 mortos, do ano transacto "foram tremendamente trágicos", dando, assim, origem, ao aumento do número de vítimas mortais. E acrescentou que a tendência verificada desde 1996 até 1999 de diminuição do número de mortos continuaria no ano 2000, caso não tivessem ocorrido aqueles números trágicos.

Segundo Antero Gaspar, é de salientar a diminuição verificada do número de vítimas mortais a nível nacional. Tendo este facto em atenção e se considerarmos o crescimento em 10% do número de mortos no distrito em relação a 1999, bem como o facto de que no ano 2000 se verificou um menor número de acidentes com mortos e feridos graves, pode-se concluir que "isto traduz um crescimento do índice de gravidade dos acidentes no distrito no ano 2000".

"De facto, de três em três dias, um aveirense morre nas estradas do distrito" afirmou o governador civil, acrescentando que esta é uma constatação relacionada, sobretudo, com o excesso de velocidade, mas também com o crescimento dos níveis de alcoolémia no sangue dos condutores.

Assim, tendo em aten-

ção contactos de alguns pais de jovens que morreram de forma trágica nas estradas do distrito no último Verão, Antero Gaspar apresentou uma proposta à CDSR, aprovada por unanimidade, de "acção selectiva de fiscalização e sensibilização, que visa alertar sobretudo os jovens para os perigos resultantes de comportamentos graves e de alto risco. A campanha ocorrerá aos fins-de-semana e aos feriados junto de locais de diversão e à hora de saída, com a distribuição de material informativo, e de uma forma articulada e ordenada das diversas forças de segurança".

Quanto ao plano de actividades para o corrente ano, as acções a tomar terão em conta "a alteração de comportamentos que estão na origem da maioria dos acidentes graves, promovendo a adopção de outros que permitam contribuir para a diminuição da sua incidência, risco e gravidade".

Antero Gaspar adianta que as acções a realizar pela Comissão Distrital de Segurança Rodoviária "têm como objectivo crucial fazer com que os índices de sinistralidade no distrito diminuam, pelo que devem mudar os comportamentos dos utilizadores das vias rodoviárias, bem como deve-se criar uma cultura de segurança rodoviária, assente nos princípios do respeito por todos os que utilizam a via".

## MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### Edital

#### SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO/2001

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO,  
Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a 1.ª Sessão Ordinária de 2001, se inicia no próximo dia 22 de Fevereiro, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes artigos:

- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- APROVAR A ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE 20 DE NOVEMBRO.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 8 de Fevereiro de 2001

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) Carlos Morais Gaio

## ANDARES T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX DUAS LOJAS

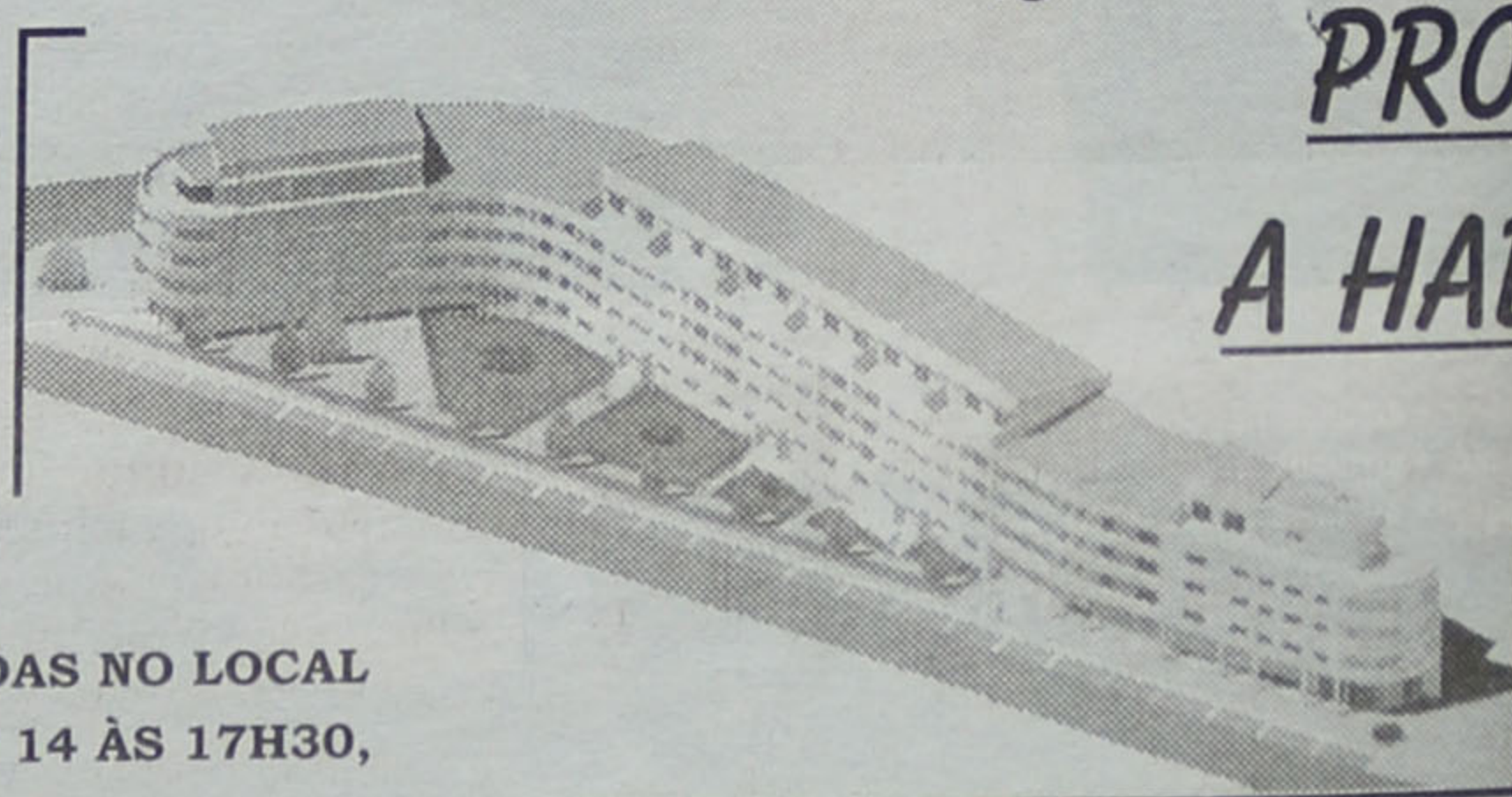
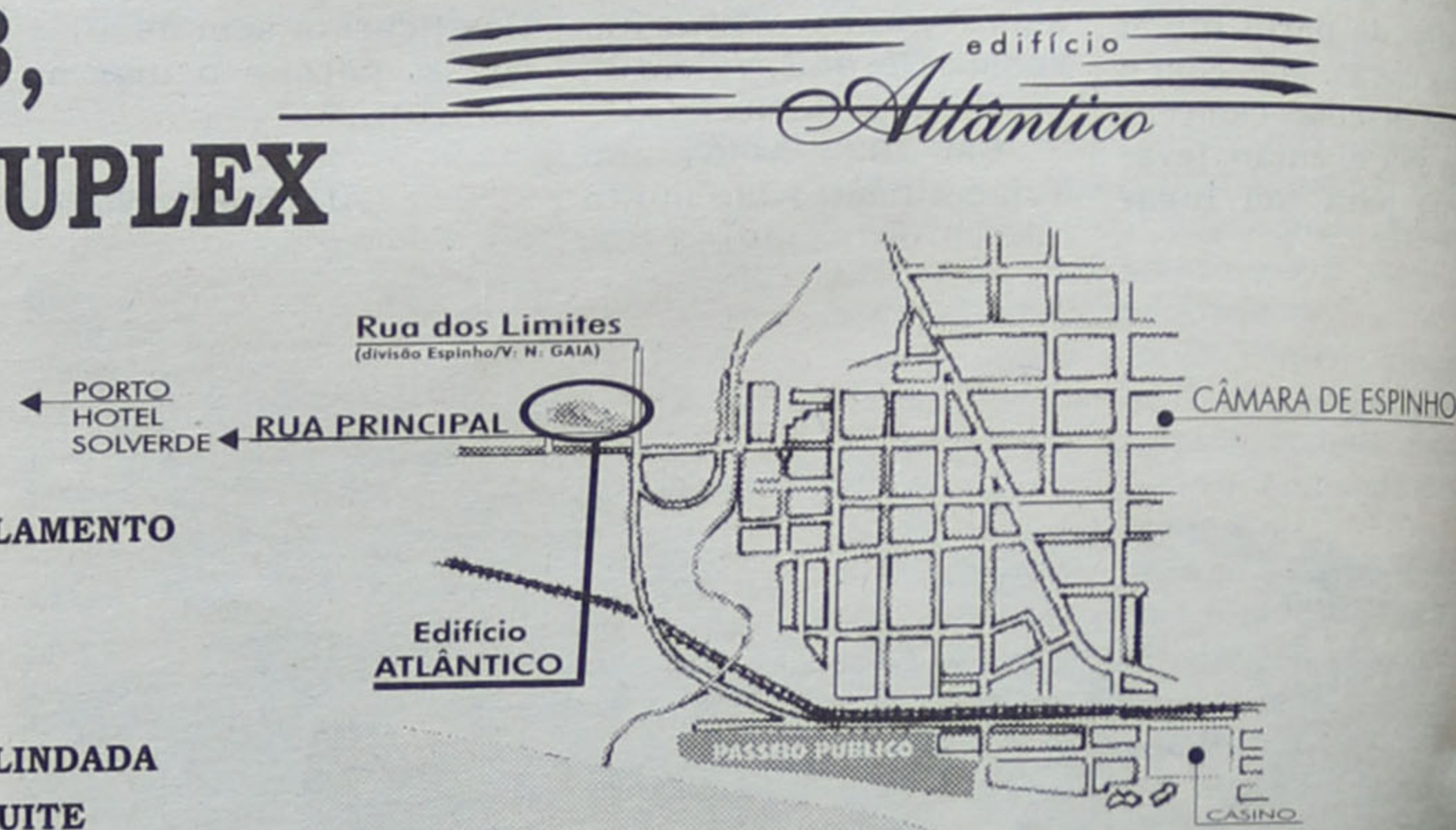
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO  
TV CABO  
PRÉ-AQUECIMENTO  
JANELAS DUPLAS  
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA  
TODOS OS ANDARES C/ SUITE  
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m<sup>2</sup>  
E TERRAÇO C/ 170 m<sup>2</sup>  
LUGAR DE GARAGEM  
ARRUMOS

Rua Principal  
Lugar de Espinho  
S. Félix da Marinha  
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE  
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL  
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,  
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30  
OU PELO TELEFONE 227 322 137



## TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS  
A HABITAR

POR TUDO ISTO,  
VALE A PENA VISITAR-NOS!  
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!



Desenvolvendo uma intervenção multi-dimensional, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho assume, cada vez mais, uma posição relevante em prol dos desfavorecidos, proporcionando-lhes conhecimentos teóricos e técnicos e alternativas. As vertentes sociais, culturais e profissionais são alvo de um trabalho colectivo e objectivo, num combate organizado e apoiado a diversos tipos de lacunas. A acção da ADCE é também reconhecida num Projecto de Luta contra a Pobreza e na sensibilização das pessoas para novas formas de vida.



## Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho Em prol dos desfavorecidos!

Sandra Soares

**A** Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) é uma instituição criada com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento integra-

do do concelho, em especial pela promoção e integração dos grupos sociais mais desfavorecidos.

Esta instituição nasceu a 27 de Abril de 1995 por iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, em parceria com diversas entida-

des públicas e privadas, regionais e nacionais, sendo a responsável pela execução de um Projecto de Luta contra a Pobreza, aprovado um mês depois da sua criação, pelo ministro do Emprego e Segurança Social, inicialmente

dirigido á freguesia de Silvalde, mas que foi alargado a todo o concelho, um ano depois.

André Duarte, membro da Direcção e representante da Câmara nesta associação, presidida por José Mota, presidente da Edi-

cidade espinhense, faz um balanço positivo destes seis anos e considera que "os objectivos definidos estão a ser concretizados, já que se pretendia desen-

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

**Dr. Jorge Pacheco**

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

#### ESPINHO

- T2 - Novos, c/ lugar de garagem e arrumos, a partir de ..... 22.000 cts.
- T3 - Novos, c/ lugar garagem e arrumos, a partir de ..... 24.350 cts.
- T3 - Usado, c/ lugar garagem ..... 21.000 cts.

#### S. PAIO OLEIROS

- T2 - Novo, boas áreas, c/ lugar garagem p/ 2 carros e arrumos ..... 16.500 cts.

#### ESMORIZ - PRAIA

- T1 - Novo, c/ lugar garagem e arrumos ..... 15.000 cts.
- T2 - Usado, c/ garagem ind. e arrumos ..... 15.500 cts.
- T3 - Novo, c/ lugar garagem e arrumos ..... 19.500 cts.

#### ESMORIZ - CENTRO

- T2 - Usado, mobilado, c/ garagem ind. .... 14.500 cts.
- T3 - Usado, boas áreas, c/ garagem ind. .... 18.500 cts.

**APARTAMENTOS \* TERRENOS \* MORADIAS  
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO**



Contacte-nos: Telef. 256751337 / 256751613

Telm.: 914504056; 966477220; 934593146

ou então visite-nos

Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504

Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

AMI 3607



### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

#### Aviso

Nos termos do Decreto-Lei número 448/91 de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro e alteração introduzida pela Lei 26/96 de 1 de Agosto de 1996, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho procedeu em 24/01/01 à rectificação ao segundo aditamento do alvará de loteamento n.º 01/1999, emitido em 07/01/99, em nome de **ARMINDO CARVALHO & IRMÃOS, LIMITADA**, localizado no terreno sito em "Tabuaça" - Estrada Nacional Cento e Nove, Ponte de Anta, da freguesia de Anta, concelho de Espinho e que consta do seguinte: Onde se lê: "alteração das áreas de construção nos lotes n.ºs 2 e 3, prevendo uma segunda cave e o aproveitamento do espaço do vão do telhado em todos os lotes, mantendo a volumetria aprovada para o local", deve ler-se: - "construção de uma segunda cave nos lotes n.ºs 2 e 3, e o aproveitamento do espaço do vão do telhado em todos os lotes, mantendo a volumetria aprovada para o local".

Paços do Município de Espinho, aos 24 de Janeiro de 2001.

O Vice-Presidente da Câmara e Vereador com competências delegadas,

a) Assinatura ilegível

### Colaboradores(as)

Empresa Comercial pretende admitir elementos para:

- A. Contabilidade/Gestão - com conhecimentos de informática, em ambiente Windows (Redes, NT, etc.).
- B. Técnicos(as) para áreas de informática, telecomunicações e periféricos.

Resposta a este jornal ao n.º 1109, com curriculum e lugar a que concorre.

### A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



**RÉPLICA**  
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.  
AMI1151

#### A. ESPINHO

TERRENO 800 M2 ÁREA TODO MURADO, DÁ PARA CONSTRUIR MORADIA DE 4 FRENTES E JARDIM  
**SÓ 14.750 cts.**  
Ang. 207053-A

#### T3 CENTRO

SALA C/ FOGÃO E RECUPERADOR. PAVIMENTO EM MADEIRA. ÓPTIMAS ÁREAS. GARAGEM INDIVIDUAL. MARQUE VISITA.  
Ang. 207098-A

#### T3 COM TERRAÇO

NOVO, PRONTO A HABITAR EM CONDÍMÍNIO FECHADO E 500 M DAS PRAIAS  
VISITE-O!!!  
Ang. 0068567

#### T2 CENTRO

COZINHA TODA EQUIPADA. PAVIMENTO EM MADEIRA. VARANDA COM VISTAS DE MAR. PRONTO A HABITAR.  
**SÓ 15.500 cts.**  
Ang. 207071-A

**Telef. 22 731 32 63**





volver uma intervenção multi-dimensional que abarcasse as várias vertentes sociais", o que está a ser conseguido.

Esta associação, por um lado, faz a identificação dos problemas que existem, quer a nível de comunidade, quer a nível das pessoas e das famílias e, tendo em vista esses problemas, 'negoceia' com essas mesmas pessoas no sentido de as sensibilizar para novas formas de vida.

A população-alvo deste programa é toda a comunidade residente nos locais onde foram implantadas algumas das acções que se inserem no programa, mas existem alguns grupos específicos que merecem um tratamento mais específico, nomeadamente: as crianças e jovens e as famílias em situação grave de exclusão social, especialmente afectadas pelo desemprego e precariedade de trabalho, más condições de alojamento, baixos níveis de qualificação escolar e profissional e insuficiência grave de recursos económicos.

A intervenção é feita segundo algumas linhas estratégicas: a promoção sociocultural e educativa da população, em especial jovens e crianças; a promoção sócio-profissional e criação de emprego, em especial dos jovens e mulheres; melhoria das condições habitacionais e reabilitação do espaço envolvente; identificação e acompanhamento de situações e factores de risco.

Como André Duarte explica, "o trabalho da associação incide em zonas específicas do concelho, já que se desenvolve, fundamentalmente, com as populações mais desfavorecidas, embora tenhamos um trabalho a nível concelhio, pois o nosso objectivo é abranger todas as pessoas, todas as famílias, que apresentam em determinado momento algum problema".

**Centros e cantina comunitários**

No âmbito da promoção sócio-cultural e educativa da população foram criados quatro Centros de Actividade para jovens, em locais considerados prioritários pelo projecto, nomeadamente: Marinha de Silvalde, Praia de Paramos, Lomba e Ageiro e posteriormente no Complexo Habitacional da Quinta, em Paramos e por fim em Anta (Junta de Freguesia) e que envolveram 976 jovens e crianças, em 2000.

Nestes centros são acompanhados na área da escola, com salas de apoio ao estudo, têm acesso a material informático e multimédia e a oportunidade de participarem em oficinas de cinema de animação, fotografia e vídeo.

Existem ainda as actividades lúdicas abertas, que incluem áreas como o desenho, música, teatro, entre outros e os ateliers de tempos livre, onde os jovens podem participar em grupos de dança e actividades desportivas e é neste âmbito que se realizam os campos de férias.

Em consequência do trabalho efectuado junto da comunidade também surgiu a cantina Comunitária da Marinha, criada em 1996, como resultado de três factores: as situações de pobreza e exclusão social que se viviam na zona e que contribuíam para o elevado insucesso escolar das crianças, a existência de um edifício antigo e abandonado no recinto de uma das escolas primárias e o conhecimento de situações de carência alimentar em várias escolas do concelho.

Neste momento a cantina encontra-se e pleno funcionamento e serve diariamente uma média de 450 almoços a sete escolas do primeiro e segundo ciclos, mesmo durante o período de férias. Serve também refeições diárias aos formandos que frequentam acções de formação, aos trabalhadores das empresas de inserção e, eventu-

almente, a outros grupos da comunidade.

O trabalho com as crianças é um dos que mais lucra com a ocupação do Cine-Teatro S. Pedro por esta associação, já que serve para a realização de diversas iniciativas desenvolvidas pelos grupos de trabalho da ADCE. Embora a associação se mostre sempre disponível para dispensar o espaço para que outras instituições o possam utilizar para fins culturais.

**Trabalho (e parcerias) de complementaridade**

Foram criadas duas ludotecas, uma na Marinha de Silvalde e a segunda no Bairro da Ponte de Anta e estes são locais que respondem às necessidades infantis, permitindo que as crianças tomem consciência do seu valor. Em 2000 esta actividade teve 217 utentes.

O Trabalho desenvolvido pela ADCE no Bairro da Ponte de Anta é dirigido essencialmente às crianças da escola primária e da pré-escola e complementa o trabalho da Cerciespinho que se dirige mais a adolescentes, uma trabalho que foi iniciado por solicitação das pessoas, da escola e dos pais dos alunos.

Aliás, o responsável garante que "existe uma relação forte entre a associação e quase toda as instituições do concelho, pois a ADCE foi constituída pela Câmara Municipal com o objectivo de constituir uma parceria entre as várias instituições que de algum modo trabalham na área social. Os sócios fundadores da associação são instituições do concelho, o que nos 'obriga-nos' a trabalhar com parcerias concretas e em complementaridade com as instituições".

Todavia, "a ADCE não interfere nas actividades que estão a ser promovidas por outras instituições, desenvolvemos um



Salvé 18/02/2001  
**Rafael Rocha**  
 Seus pais, na passagem do seu 2.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

**Está grávida?**  
 PREPARAÇÃO PARA O PARTO \* RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO \* GINÁSTICA ESPECÍFICA  
 Alzira Silva – Enfermeira Obstetra  
 Teresa Figueiredo – Professora de Ed. Física  
 Tlm. 965060972 / 917045654 • Tel. 227311210 • R. 18, n.º 1411, r/c esq. - 4500 Espinho

Salvé 16/02/2001  
**Sãozinha das Malhas**  
 Tuas amigas desejam-te muitas felicidades pelas tuas 58 primaveras junto de teu marido, filhas e netinha.  
**Beijinhos**

Salvé 19/02/2001  
**Rosa Ferreira dos Santos**  
 Suas filhas, Olga Duarte e Fernanda, genros e netos, na passagem do seu 84.º aniversário vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.





A ADCE - Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho - também se distingue na promoção de actividades recreativas para os jovens

trabalho que completamente o desenvolvido por eles e que cubra as lacunas no concelho", esclarece.

Neste âmbito, o Programa Piloto da Rede Social, apresentado recentemente pela Câmara Municipal de Espinho insere-se na mesma filosofia, pois visa incentivar o envolvimento de todas as

instituições, no sentido de procurar formas de trabalho conjuntas, rentabilizar recursos e desenvolver projectos em parceria, embora seja um trabalho mais estruturado e mais abrangente.

#### Formação e inserção profissional

A inserção sócio-profissional e a criação de emprego são áreas prioritárias para a ADCE e para o Pro-

jecto de Luta Contra a Pobreza, já que o desemprego, as condições precárias de trabalho e os baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional são situações que afectam gravemente algumas co-

munidades do concelho.

Neste âmbito estão a decorrer: um curso de paisagismo e viveirismo que envolve 15 mulheres desempregadas e com idades entre os 25 e os 49 anos, sem qualificação profissional e escolaridade mínima obrigatória; um curso de mobiliário urbano frequentado por 15 jovens com idades entre os 16 e os 20 anos e que também não têm a escolaridade mínima obrigatória; uma acção de formação sobre higiene e limpeza dirigida a 12 mulheres, desempregadas de longa duração e maiores de 25 anos, com o intuito de prepará-las para integrarem a empresa de inserção de multiserviços.

Foi para combater os problemas do desemprego que a ADCE criou quatro mini empresas que têm por objectivo a exclusão social. Estas empresas de inserção prestam serviços relacionados com jardinagem (12 trabalhadores), mobiliário urbano (9 trabalhadores) e na área da limpeza e higiene (21 trabalhadores). Esta também



Bom Café... é da  
**Casa Alves Ribeiro**  
Rua 19, 294 - ESPINHO  
Tem Fábrica própria

A  
**Casa Alves Ribeiro**  
da Rua 19, 294 - ESPINHO  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

**Cabeleireiro Margarida Campilho**

*precisa*

**CABELEIREIRO/A**

Bom profissional, moderno e boa apresentação

**MANICURE / PEDICURE / CALISTA**

E DEPILADORA DE PREFERÊNCIA  
Boa profissional. Boa apresentação. À comissão

**APRENDIZ DE CABELEIREIRO**

C/ vontade de evoluir

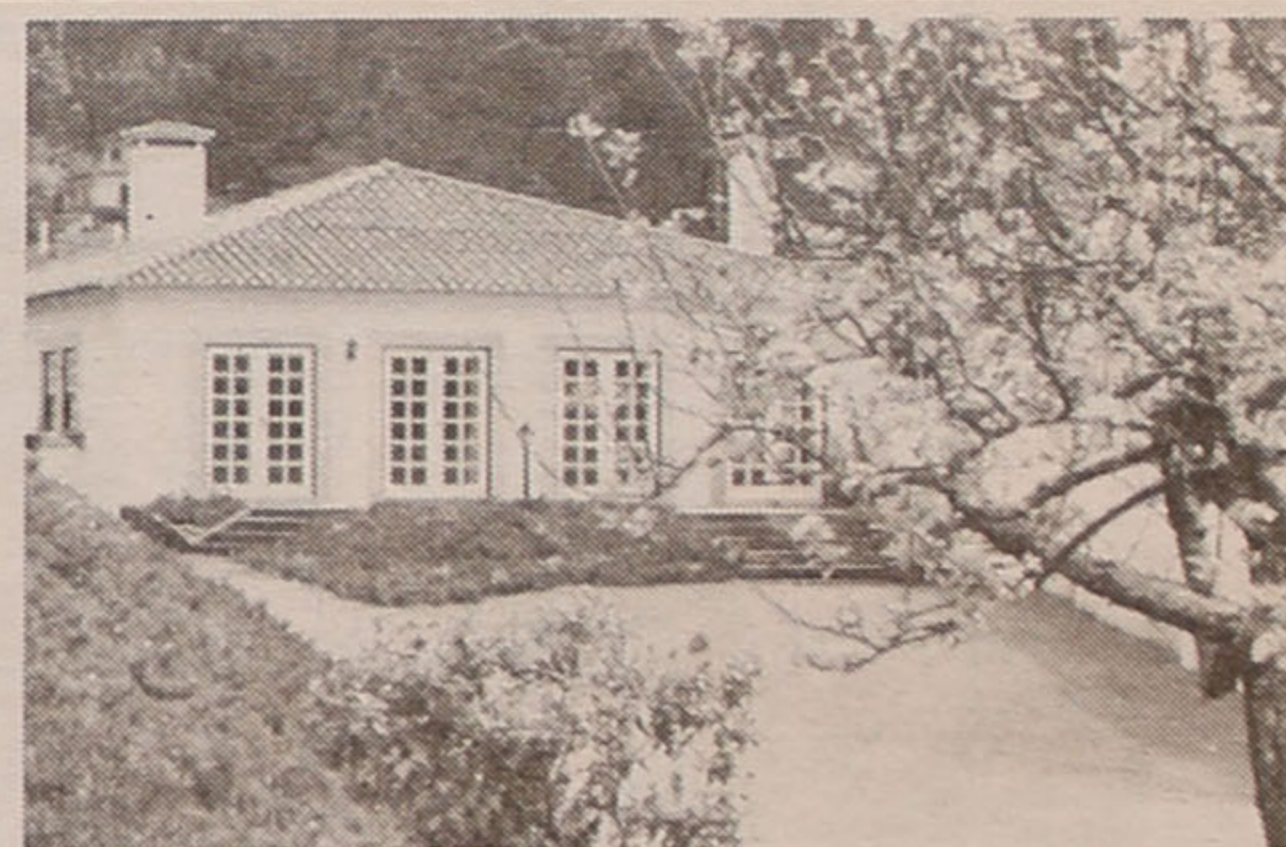
Telef. 22 731 21 57

*Quinta das Cesilias*

Romariz

- Sta. Maria Feira

Junto à capela N.ª S.ª Remédios



ORGANIZAÇÃO DE:

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

JANTARES DE EMPRESAS

Informações e visitas: 22 370 38 60 ou 93 846 06 00 ou 933 193 133

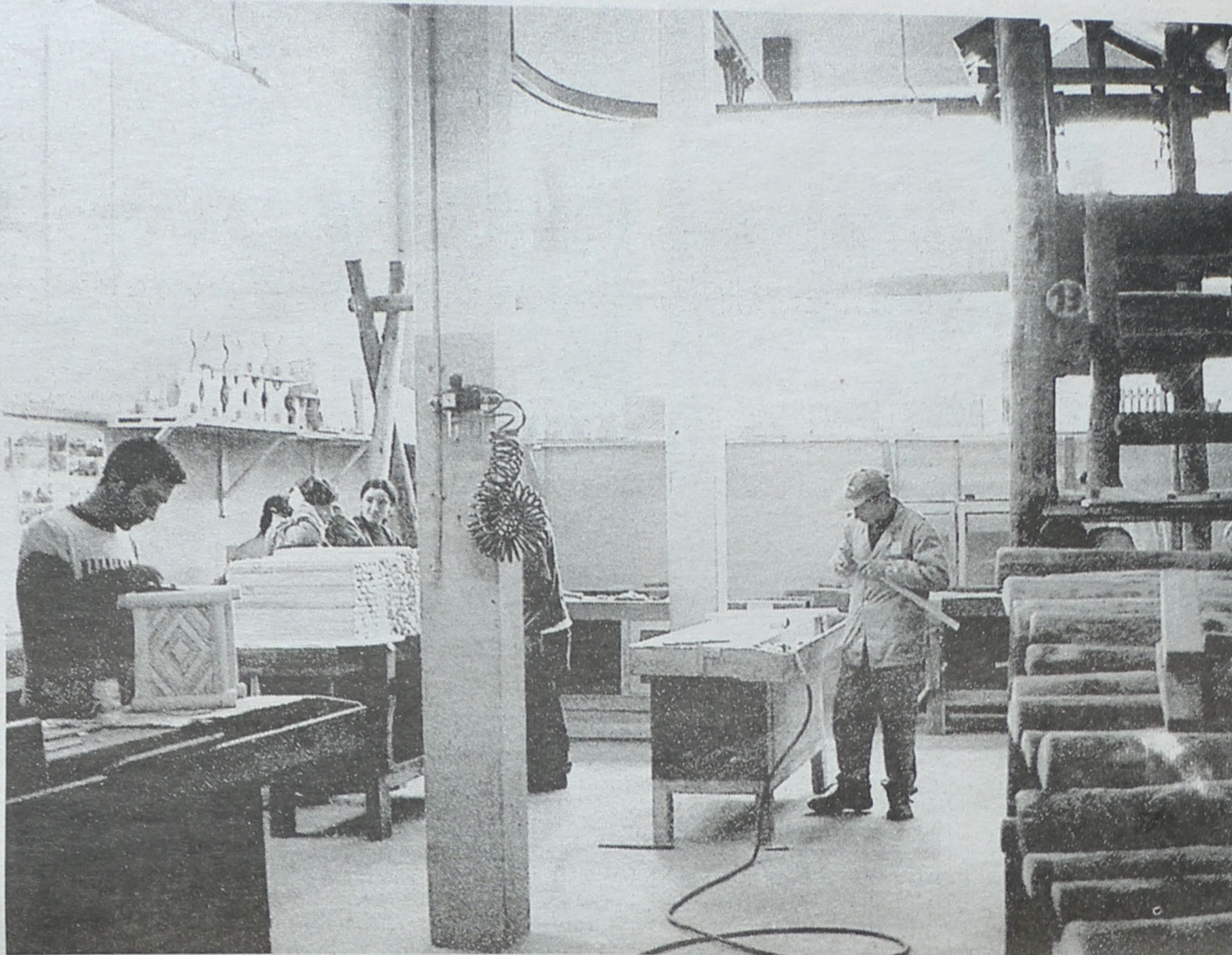


em pleno funcionamento um atelier de tapeçarias e arraiolos que emprega 10 mulheres.

**"Empresas estão a ter sucesso"**

André Duarte acredita que "estas empresas estão a ter sucesso, até porque o sucesso de uma empresa depende de diversos factores, por um lado temos de ter em conta as necessidades do concelho, as novas oportunidades de emprego e este trabalho foi previamente elaborado, por outro lado temos uma grande vantagem, não colocamos as pessoas no mercado por colocar, trabalhamos com pessoas desempregadas ou com trabalho precário e previamente à integração desenvolvemos acções de formação que desenvolvam as suas competências, quer na área tecnológica, quer no âmbito do desenvolvimento pessoal e social".

Além disso, em termos de recrutamento a ADCE tem uma grande vantagem: "Estamos a trabalhar nas próprias comunidades, onde procuramos identificar necessidades e onde desenvolvemos um conjunto de ac-



ções de sensibilização. É evidente que nas primeiras acções foi necessário um trabalho mais aprofundado e demonstrar-lhes as vantagens da formação no sentido de os

motivar", acrescenta. As empresas da ADCE prestam um grande número de serviços à Câmara Municipal de Espinho. Todavia, isso não preocupa André Duarte, até por-

que "a autarquia é o maior empregador do concelho e isso tem alguma razão, como pequeninos, não temos grande indústrias, mas há que dar respostas para a melhoria das condições de vida das populações".

O responsável justifica a procura dos serviços destas empresas: "Há uma tendência das autarquias para privatizarem os serviços e nós procuramos áreas em que não havia muita oferta. Se não há resposta das empresas do concelho, porque não enveredarmos por esse caminho dando trabalho às pessoas do concelho e evitando que venham empresas de fora, com os seus trabalhadores. No entanto, temos muitos outros clientes, tanto instituições, como privados".

**Reabilitação urbana e não só...**

A Câmara Municipal de Espinho aderiu, em Junho de 1994, ao Programa Especial de Reajustamento criado para as Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa com o objectivo de erradicar as barracas existentes no concelho e realojar as famílias em habitações dignas. O programa municipal propôs-se a construir 458 habitações, o número de barracas detectadas em especial nas freguesias de Paramos e Silvalde

Neste âmbito, a ADCE desenvolve acções que pretendem complementar o trabalho iniciado com o realojamento para inte-

gração das famílias dando todo o acompanhamento e ajudando na integração das pessoas nos novos locais onde vão construir a sua vida.

Na primeira fase deste programa foram construídos na Marinha de Silvalde dois edifícios de três pisos, num total de 48 fogos, destinados ao realojamento de 48 famílias e neste momento está a decorrer o realojamento de mais 160 famílias no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos, onde já estão instaladas 1043 famílias

A ADCE também tem mostrado grande empenho na implantação do Programa de Rendimento Mínimo Garantido, dando apoio à Segurança Social e até Outubro de 2000 haviam dado entrada 1412 requerimentos de municipais, dos quais 978 foram deferidos, 331 em Silvalde, 269 em Anta, 256 em Espinho, 99 em Paramos e 23 em Guetim.

**Artes tradicionais e novos recursos**

A formação profissional e a qualificação da população nas várias áreas tem sido cada vez mais a prioridade deste associação, mas como André Duarte reconhece "isso implica que estejamos atentos aos recursos disponíveis não no concelho, mas a nível das linhas de financiamento nacionais e comunitárias".

Assim na formação, será dada continuidade aos cursos ligados às artes tradicionais, que ar-

rancam já no próximo mês. Mas a aposta também passa pelas novas tecnologias, a par dos centros de informática instalados nos centros comunitários foi criado na sede um centro de informática e multimédia direccionado para desenvolver acções de formação de modo contínuo, em horários diversificados e dirigidas a todas as pessoas do concelho, quer sejam crianças (preferencialmente maiores de 11 anos), jovens ou adultos.

O responsável sublinha que "este foi um investimento muito grande, mas depois do que fizemos com objectivo de consolidação das empresas surgiu o momento oportuno e a primeira acção de formação iniciou-se na passada segunda-feira e é desenvolvida, em colaboração com o PRUM, para um grupo de pais da Escola da Marinha".

Para além da informática, a animação e vídeo, que já está em funcionamento, será estruturada de forma diferente este ano, de forma a fazer um trabalho mais forte quer em ligação com as escolas, quer em ligação a outros jovens.

**Plano de actividades com novidades**

Com tantos projectos a associação vai "fazendo o trabalho à medida que tem condições para isso e melhorando as condições à medida que tem de dar respostas, tem vindo a melhorar de modo contínuo as instalações, quer a nível do edifício do antigo matadouro municipal, quer no espaço destinado à empresa de jardinagem que e abrange uma área de 2800 metros quadrados, mas há sempre falta de recursos para fazermos o que queremos", como reconhece André Duarte.

Assim, "como não podemos fazer tudo ao mesmo tempo, vamos fazendo devagar e com passos seguros, vamos adaptando e transformando aos poucos".

"Até este momento temos privilegiado a funcionalidade dos serviços e a nível exterior o espaço mantém-se igual, mas a nível de interior muito foi alterado", acrescenta.

Quanto a planos de longo prazo, o responsável não gosta de falar porque "fazemos as coisas no dia a dia, com planos de trabalho anual, mas o âmbito de intervenção da associação tem-se vindo a alargar continuamente e em 2001 vai dar um salto ainda maior".

"Neste momento, já foi aprovado o plano de actividades e em breve serão divulgados novos projectos", revela.

**CASINO ESPINHO**

**Património Gastronómico**  
**Pedaços da Nossa Terra**



**VENHA SABOREAR DÃO - LAFÕES...**

"Comer, beber e chorar por mais..."

Sardinha e/ou carapauzinho em escabeche  
Torresminhos da barriga do porco  
Feijoada à beira  
Caldo à lavrador  
Virelinha à Lafões  
Arroz doce



**Informações e Reservas**  
**Tel: 22 733 55 00**

*Os Melhores Momentos*





Futebol popular – Taça Federação

# Sábado decisivo para espinhenses

O fim-de-semana estará marcado por mais uma eliminatória da Taça Federação do Norte em futebol popular, onde estarão envolvidas quatro equipas de Espinho.

Manuel Proença (texto)  
Nuno Alves (fotos)

Os resultados da primeira mão, disputados em casa dos adversários, não são muito favoráveis aos espinhenses. Porém, os Águias de Anta e os Leões Bairristas estão em vantagem em relação às equipas do cantinho e do Quinta de Paramos,

pois foram a casa dos respectivos adversários (Beiriz e Abação) alcançar um empate o que abre boas perspectivas para ultrapassarem esta eliminatória. Já o mesmo não se passa com o Cantinho que, no primeiro jogo, perdeu com o 'Aver-o-Mar' por 6-2 e com o Quinta de Paramos que foi derrotado no Campo por 3-0.

Assim, no sábado, os campos de Guetim, Silvalde e Idanha, às 15 horas, e o Complexo da Quinta, em Paramos, às 16 horas terão estes importantíssimos confrontos e que irão ditar a continuidade, ou não, das equipas da Associação de Futebol do Concelho de Espinho na Taça Federação do Norte. Entretanto, em competição concelhia, na Taça Associação, disputar-se-á o encontro entre o Corga de Silvalde e os Morgados, às 15 horas de sábado, no cam-



po do Regimento de Engenharia, na Praia de Paramos. Por outro lado, irá decorrer a 13ª jornada da II Divisão, quase toda ela disputada no domingo, à excepção do Aldeia Nova-Desportivo Regresso, no sábado, às 15 horas.

No fim-de-semana que passou realizaram-se alguns jogos em atraso relativos à 5ª jornada que, na altura, foram interrompidos devido ao mau tempo. Assim, na I Divisão, o 'derby' do Bairro Piscatório resultou num empate (Cantinho-Leões, 3-3), enquanto o líder da classificação, Águias de Paramos, alcançou uma vitória por 3-2 frente ao Académico (último classificado). Na III Divisão, os Leões B, vencendo os Morgados por 3-0, subiu para a 4ª posição da

tabela classificativa. Nos jogos que se disputaram da 12ª jornada da II Divisão registaram-se três subidas na tabela classificativa (Império de Anta, Canários e Novasemente). Os Canários venceram o Corredoura por 2-1 e o Império e o Novasemente empataram (1-1), mas beneficiaram das derrotas do Desportivo Regresso e do estrelas Vermelhas.

**I Divisão Resultados**

Cantinho-Leões ..... 3-3  
Ág. Paramos-Académico ..... 3-2

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Ág. Paramos	22	9	7	1	1	18-5
Cantinho	18	9	5	3	1	25-15
A. Esmojães	15	9	4	3	2	17-10
Rio Largo	15	9	4	3	2	13-7

Leões	15	9	4	3	2	16-12
Ág. Anta	11	9	2	5	2	11-16
Q. Paramos	9	9	3	0	6	11-20
Magos	8	9	2	2	5	11-20
DP Anta	6	9	2	0	7	10-22
Académico	5	9	1	2	6	13-18

**II Divisão Resultados**

Canários-Corredoura ..... 2-1  
GD Idanha-J. Outeiros ..... 3-1  
D. Regresso-GD Ronda ..... 0-1  
Novasemente-Império ..... 1-1  
Aldeia Nova-J. Estrada ..... 2-1  
Lomba-E. Vermelhas ..... 3-2

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
GD Idanha	30	12	9	3	0	29-9
Lomba	25	12	8	1	3	28-18
Aldeia Nova	22	12	6	4	2	19-15
J. Outeiros	18	12	5	3	4	18-20
Império	17	12	4	5	3	29-21
D. Regresso	17	12	5	2	5	15-20
Canários	16	12	4	4	4	17-16
E. Vermelhas	15	12	4	3	5	23-19

GD Ronda	14	12	4	2	6	14-21
Novasemente	10	12	3	1	8	13-24
J. Estrada	9	12	2	3	7	15-26
Corredoura	6	12	1	3	8	9-20

**Próxima jornada**

Aldeia Nova-D. Regresso (Cassufas/sábado/15h)  
E. Vermelhas-Novasemente (Silvalde/domingo/9h)  
J. Outeiros-Corredoura (Silvalde/domingo/11h)  
GD Ronda-GD Idanha (Guetim/domingo/10h)  
Império-Canários (Cassufas/domingo/10h)  
J. Estrada-Lomba (Paramos/domingo/10h)

**III Divisão Resultados**

Leões B-Morgados ..... 3-0

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Guetim	20	8	6	2	0	20-13
Cruzeiro	18	8	5	3	0	23-8
E. Divisão	14	8	4	2	2	25-14
Leões B	13	8	4	1	3	18-11
GD Outeiros	13	8	4	1	3	14-12
BP Anta	9	8	2	3	3	10-14
Corga	5	8	1	2	5	14-19
EP Anta	5	8	1	2	5	5-23
Morgados	3	8	1	0	7	6-21

**Taça Associação**

Corga-Morgados (REE/sábado/15h)

**Taça Federação do Norte**

Cantinho-'Aver-o-Mar' (Guetim/sábado/15h)  
Leões-Abação (Silvalde/sábado/15h)  
Ág. Anta-Beiriz (Idanha/sábado/15h)  
Q. Paramos-Campo (Paramos/sábado/16h)



A equipa do Ronda com a vitória que alcançou afastou-se um pouco mais dos três últimos



A equipa do Desportivo Regresso deslizou e caiu uma posição na tabela classificativa



Futsal

# Novasemente vence mas não convence

Apesar do principal objectivo para este jogo ter sido alcançado, ou seja a vitória (3-2),

a exibição

foi realmente

muito má. Perante

o adversário mais

fraco da série,

último classificado

sem pontos, o

Novasemente só a

espaços conseguiu

superiorizar-se

à equipa do Codal,

de Vale de Cambra.

Alberto Monteiro (texto)  
Nuno Alves (fotos)

**P**ela primeira vez esta época o treinador Óscar Pereira dispôs praticamente de todo o plantel, tendo inclusive de deixar um atleta fora dos convocados, o que com certeza teve alguma influência na forma como a equipa de Esmojães encarou a partida, desvalorizando, de alguma forma, o adversário.

É geralmente nestes encontros que se perdem pontos cruciais para os objectivos duma época. A turma de Vale de Cambra entrou bastante melhor na partida e, antes de ter inaugurado o marcador pertenceu-lhe as melhores oportunidades de golo, tal era a passividade dos espinhenses, que tardaram a entrar no jogo. Só a meio da primeira parte o Novasemente começou a impor alguma velocidade na partida, mas o individualismo era a nota dominante, e no último remate lá estavam ou o guarda-redes ou os postes a evitarem o golo aos locais.



Contudo, até ao intervalo conseguiram virar o marcador para 2-1, fruto do bom aproveitamento demonstrado pelo pivô, Magalhães.

Na segunda parte a toada manteve-se, e o discernimento também. Apesar dos vários golos falhados pelos valecambrenses, e da boa exibição do guarda-redes local Baltasar, foi o Novasemente quem marcou, passando o resultado para 3-1.

Inexplicavelmente a equipa mantinha-se nervosa e a cometer faltas pouco comuns. Seria precisamente na marcação de um livre directo que o Codal fez o seu segundo golo, quando faltavam ainda cinco minutos para o final, colocando, as-

sim, uma grande pressão ao Novasemente que corria grandes riscos de perder pontos neste jogo.

Apesar de tudo, a partida lá chegou ao final com a vitória a sorrir aos espinhenses, embora o empate também se ajustasse àquilo que ambos os conjuntos fizeram. Foi uma partida de baixo nível técnico e tático.

No sábado, o Novasemente desloca-se a Bragança para defrontar a equipa local dos Pioneiros, que parece estar a atravessar um momento menos bom, pelo que se aguarda a vinda de um bom resultado de Trás-os-Montes, pois a manutenção ainda está muito longe e as equipas do fundo da tabela estão todas a reagir e a

alcançar resultados surpreendentes.

O Novasemente alinhou da seguinte forma: Baltasar; João, Zé, Pedrinha e Luís.

Jogaram ainda: Mário João, Mário Rui, Magalhães(2), Peixoto e Melo(1).

**Resultados**

Novasemente-Codal	3-2
Alpendorada-Paredes	6-2
UTAD-Académica	5-3
Moc. Arrábida-Real Conchada	5-3
São Lázaro-Boavista	4-6
A. Criança-Touguinhó	7-4
Ac. de Leça-Arreigada	4-2
Pioneiros-Módicus	2-5

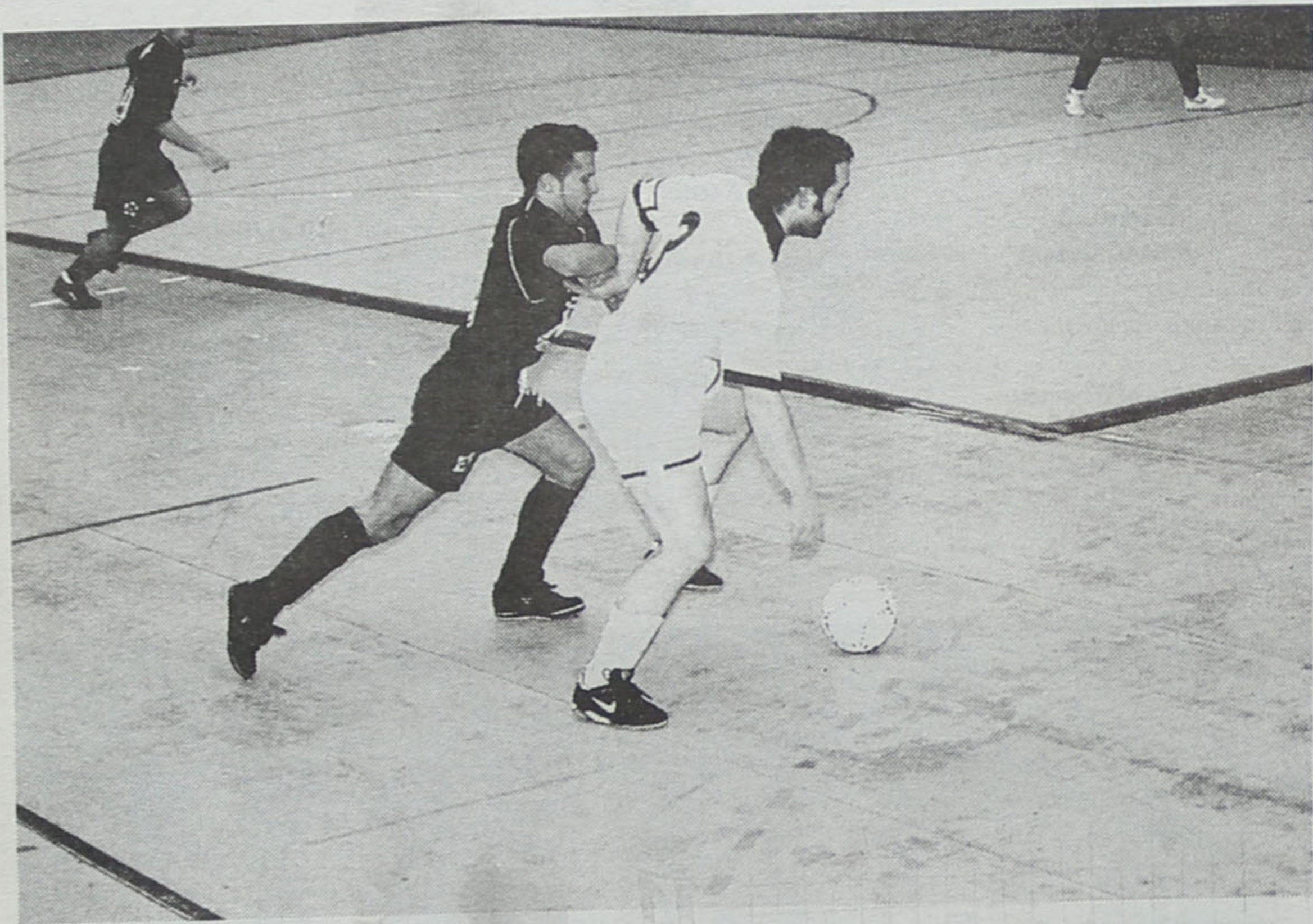
**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
UTAD	43	17	14	1	2	92-61
Boavista	42	17	13	3	1	110-50
Moc. Arrábida	35	17	11	2	4	87-54

Paredes	32	17	10	2	5	92-77
Real Conchada	30	17	9	3	5	76-61
Académica	27	17	8	3	6	92-81
Touguinhó	26	17	8	2	7	74-75
Novasemente	24	17	7	3	7	61-55
Pioneiros	22	17	7	1	9	71-91
São Lázaro	22	17	7	1	9	82-80
Módicus	22	17	7	1	9	72-77
Ac. de Leça	20	17	6	2	9	56-60
Arreigada	19	17	6	1	10	89-96
Alpendorada	18	17	5	3	9	66-64
A. Criança	11	17	3	2	12	54-79
Codal	0	17	0	0	17	40-150

**Próxima jornada**

- Académica-Alpendorada
- Real Conchada-UTAD
- Boavista-Moc. Arrábida
- Touguinhó-São Lázaro
- Arreigada-A. Criança
- Módicus-Ac. de Leça
- Pioneiros-Novasemente
- Paredes-Codal



**CONTABILIDADES**

EXECUTAMOS, com o maior rigor e eficiência, todo o tipo de contabilidades. Damos APOIO FISCAL e de GESTÃO.

CONTACTE-NOS

JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda  
(Gabinete de Economistas e Toc's)

Rua 19, nº 342 - 1º, sala 2  
4500 Espinho

Tel.: 22 7312174 e 22 7312175 (fax)  
E-mail: jabs@portugalmail.com

**Clínica Médica Dentária**

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho

Telef: 227340116

**SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.**

APARTAMENTOS

LOJA c/ 80 m2 de Gaveto (R. 14 e 29)

LOJA c/ 80 m2 na Rua 29

APARTAMENTOS DE LUXO P/HABITAR

APARTAMENTOS NOS ARREDORES DE ESPINHO

Contacto: 91 969 06 55



## Defesa de Espinho com o vôlei dos 'tigres' na Áustria

O Defesa de Espinho vai estar em Salzburgo, na Áustria, na terça-feira, com o Sporting Clube de Espinho, no encontro da segunda 'mão' dos quartos-de-final da 'Top Teams Cup' - equivalente à Taça dos Clubes Campeões Europeus, em futebol. Os espinhenses poderão conseguir um momento histórico se alcançarem a 'Final Four', derrotando, por isso, o Uniqa Salzburg.

Manuel Proença (texto)  
Nuno Alves (fotos)

Os 'tigres' defrontaram ontem, já depois do fecho da edição, os austríacos, no jogo da primeira mão e poderão conseguir um resultado histórico para o voleibol português, se conseguirem ultra-

# Momento histórico ao alcance

passar esta equipa, chegando, pela primeira vez, à 'Final Four', com as quatro melhores equipas europeias.

Entretanto, a equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho foi surpreendida, no pavilhão do Marítimo, na Ilha da Madeira, pela equipa insular, em encontro da segunda fase, série dos primeiros, da Divisão A1. Os 'tigres', muito provavelmente a pensarem no jogo com os austríacos do Uniqa Salzburg, sentiram enormes dificuldades ante o seu adversário do Campeonato, peçando em alguns dos aspectos que foram decisivos nas anteriores vitórias, nomeadamente com o Esmoriz e com o Castelo da Maia.

### Resultados

Marítimo-Sp. Espinho	3-2
(26-28, 25-22, 25-20, 18-25 e 15-8)	
Nacional-Castelo Maia	1-3
(16-25, 22-25, 26-24 e 20-25)	
Leixões-Esmoriz	1-3
(21-25, 20-25, 25-13 e 18-25)	

### Classificação

	P	J	V	D	E-C
Castelo Maia	25	4	3	110-05	
Sp. Espinho	22	4	3	111-04	
Esmoriz	22	4	3	109-04	
Marítimo	20	4	2	206-09	
Nacional	19	4	1	304-09	
Leixões	19	4	0	403-12	

### CV Espinho vence (3-1) Estudantes da Covilhã

O Clube de Voleibol de Espinho (CVE), com a vitó-

ria que alcançou ante os Estudantes da Covilhã, no pavilhão pequeno da Nave Polivalente de Espinho, por 3-1, ascendeu à segunda posição da tabela classificativa na série dos últimos da Divisão A2.

Os espinhenses, conduzidos por Rolando de Sousa e pelo seu irmão Tomás, deram boas mostras de que poderão mostrar bom voleibol e que têm toda a legitimidade para poder integrar os melhores da Divisão A2.

Entretanto, a Associação Académica de Espinho, líder da série dos últimos, foi surpreendida, em terrenos da Universidade Lusíada, pela turma local, por 3-0 - 25-21(25'), 25-23(25') e 25-20 (26'). Agora, os 'rivals' do CVE apenas se encontram a um ponto de diferença na tabela classificativa.

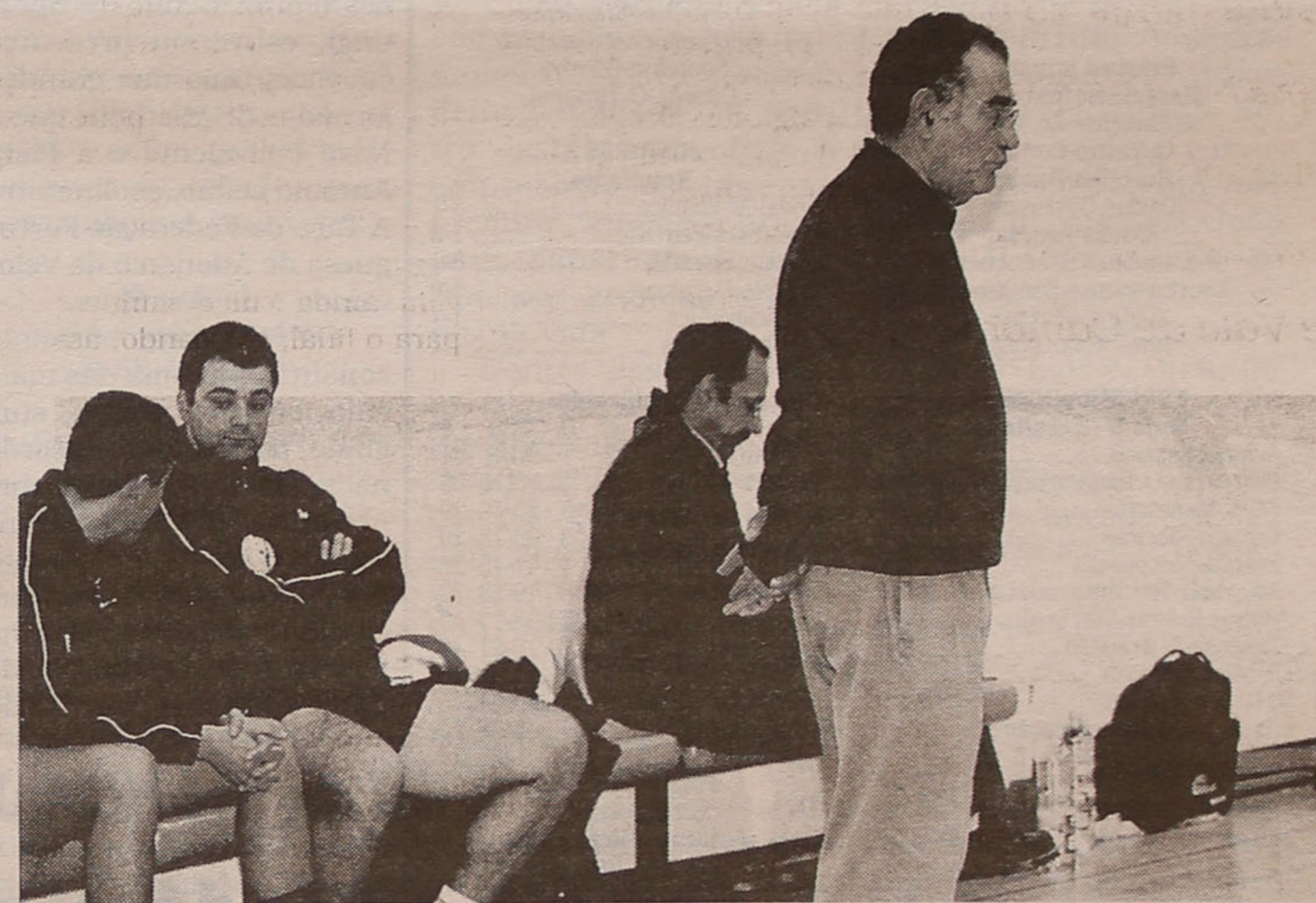
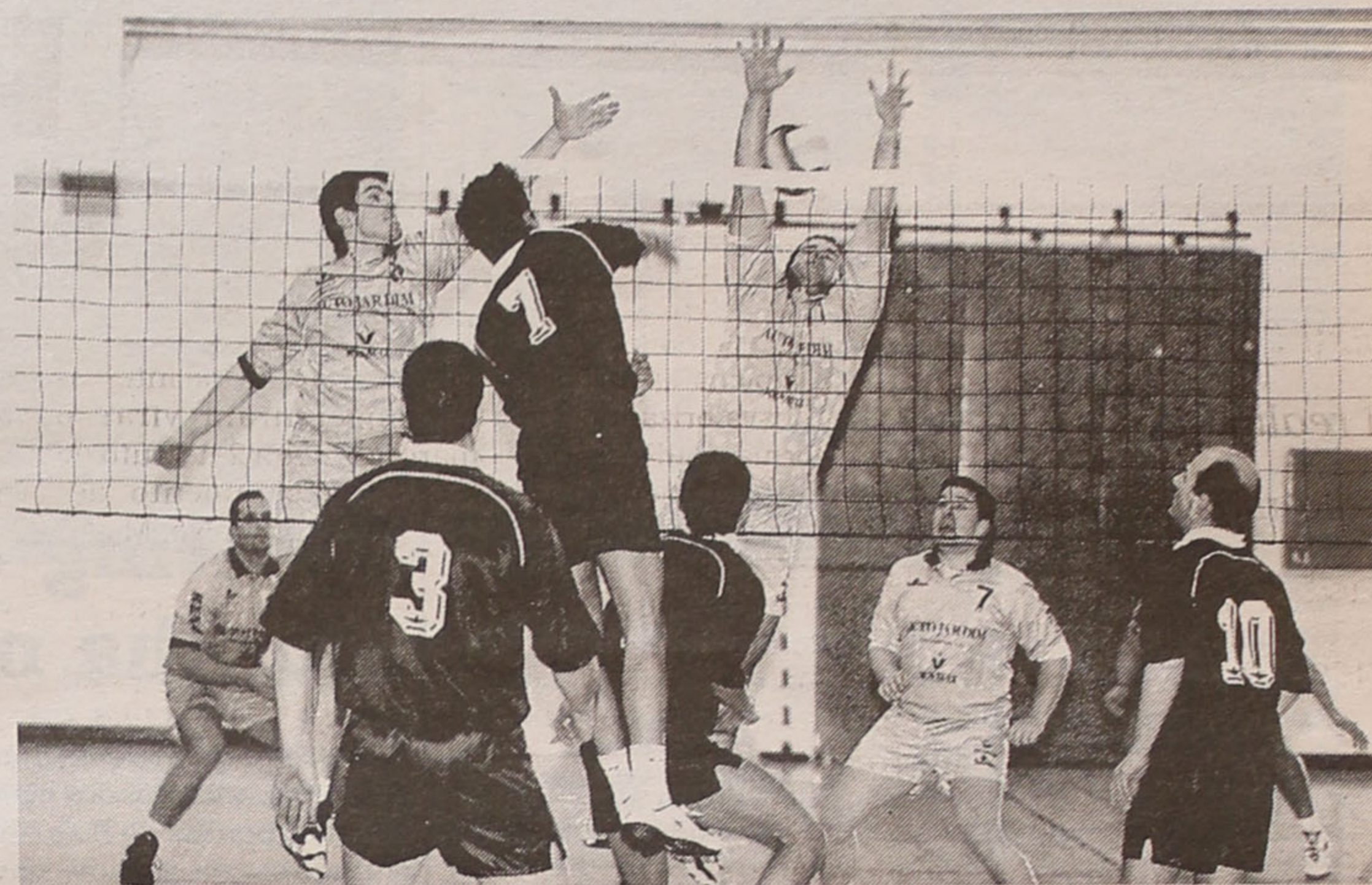
Por fim, o Nacional de Ginástica, no pavilhão das Laranjeiras, nos Açores, bateu na negra, por 10-15, os Antigos Alunos.

### Resultados

U. Lusíada-Ac. de Espinho	3-0
(25-21, 25-23 e 25-20)	
Antigos Alunos-N. Ginástica	2-3
(25-21, 25-21, 24-26, 22-25 e 10-15)	
CV Espinho-E. da Covilhã	3-1
(21-25, 25-23, 25-23 e 26-24)	

### Classificação

	J	P	E-C
Acad. Espinho	3	19	6-4
CV Espinho	3	18	7-5
E. Covilhã	3	17	7-6
U. Lusíada	3	16	7-4
Antigos Alunos	3	15	5-9
N. Ginástica	3	15	4-8



O Clube de Voleibol de Espinho, treinado por Rolando de Sousa, tem vindo a conseguir excelentes resultados na fase dos últimos da Divisão A2 e já ascendeu à segunda posição da tabela classificativa, ao vencer os Estudantes da Covilhã

Hoje, pelas 21 horas

# Sporting de Espinho em Assembleia

O Sporting Clube de Espinho vai realizar, no dia 15, uma Assembleia Geral Ordinária, pelas 21 horas, na sede, na Rua 8.

Para além da habitual aprovação do relatório e contas da gerência, será apresentado pelo presidente em exercício, Rodrigo dos Santos, o 'Plano Estratégico de Viabilização, Desenvolvimento e Con-

solidação do Sporting Clube de Espinho' que passa pela reestruturação do clube que tem vindo a ser levada a cabo, nomeadamente com a introdução do cargo de Director Desportivo e pela construção de um complexo desportivo com campos de futebol e de um pavilhão gimnodesportivo, entre outras coisas.

Manuel Proença



**I LIGA**

**Classificação**

	J	V	E	D	M-S	P
Boavista	20	13	6	1	39-12	45
Benfica	20	12	4	4	37-20	40
Sporting	20	12	3	5	34-20	39
FC Porto	20	12	2	6	37-17	38
Braga	20	10	7	3	33-22	37
Belenenses	20	10	5	5	26-16	35
P. Ferreira	20	8	7	5	26-17	31
Salgueiros	20	9	2	9	21-29	29
Farense	20	7	7	6	25-26	28
Marítimo	20	7	5	8	20-20	26
U. Leiria	20	6	8	6	22-29	26
Beira Mar	20	6	5	9	22-30	23
Alverca	20	6	4	10	27-33	22
Guimarães	20	4	7	9	23-32	19
Campom.	20	3	9	8	15-29	18
Gil Vicente	20	3	5	12	13-27	14
D. Aves	20	2	6	12	18-39	12
E. Amadora	20	2	4	14	15-33	10

**Próxima jornada**

Braga-Boavista  
E. Amadora-Benfica  
U. Leiria-Belenenses  
Beira Mar-P. Ferreira  
FC Porto-Campomaiorense  
Aves-Marítimo  
Salgueiros-Farense  
Gil Vicente-Guimarães  
Alverca-Sporting

**SEGUNDA B**

**Zona Centro - Resultados**

Torres Novas-Marinense ..... 2-0  
Torreense-Arrifanense ..... 2-0  
Ac. Viseu-O. Bairro ..... 2-3  
Covilhã-Cucujães ..... 1-0  
Pombal-Caldas ..... 3-2  
Oliveirense-Alcains ..... 3-1  
Aguada-U. Coimbra ..... 0-1  
Vilafranquense-Lourinhanense ..... 4-0  
Sanjoanense-Fátima ..... 1-1  
Feirense ..... (folga)

**Classificação**

	J	V	E	D	M-S	P
Oliveirense	19	14	2	3	46-17	44
Covilhã	19	12	5	2	34-13	41
Fátima	19	11	3	5	36-23	36
Torreense	19	10	5	4	21-20	35
Ac. Viseu	19	9	5	5	23-14	32
Sanjoanense	19	9	4	6	32-29	31
Pombal	19	8	4	7	26-23	28
Feirense	19	8	4	6	28-22	28
O. Bairro	19	7	4	8	33-27	25
U. Coimbra	19	7	4	8	25-29	25
Alcains	19	7	4	8	28-27	25
Vilafranquense	19	7	3	9	24-20	24
Arrifanense	19	6	5	8	21-28	23
Marinhense	19	6	4	9	27-30	22
Caldas	19	5	6	8	22-30	21
Aguada	19	3	7	9	21-33	16
Torres Novas	19	3	7	9	21-39	16
Cucujães	19	2	7	10	15-32	13
Lourinhanense	19	2	5	12	14-41	11

**Próxima jornada**

Marinhense-Torreense  
Arrifanense-Ac. Viseu  
O. Bairro-Covilhã  
Cucujães-Pombal  
Caldas-Oliveirense  
Alcains-Aguada  
U. Coimbra-Vilafranquense  
Lourinhanense-Sanjoanense  
Fátima-Feirense  
Tores Novas (folga)

**TERCEIRA DIVISÃO**

**Série B - Resultados**

Avintes-Esmoriz ..... 2-0  
Pedrouços-D. Sandinenses ..... 0-0  
Fiães-Moncorvo ..... 1-1  
Lamego-Ribeirão ..... 1-0  
Rebordosa-Lousada ..... 1-2  
Amarante-Rio Tinto ..... 0-0  
Pedras Rubras-Vila Real ..... 4-1  
Tirsense-P. Brandão ..... 2-0  
S. Martinho-Lixa ..... 3-2

**Classificação**

	J	V	E	D	M-S	P
D. Sandinenses	19	10	6	3	35-20	36
Vila Real	19	10	5	4	33-22	35
Esmoriz	19	9	6	4	28-22	33

**TOTOBOLA**

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 07/2001, relativo a 18 de Fevereiro de 2001. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Braga-Boavista ..... 1
2. U. Leiria-Belenenses ..... 1
3. Beira Mar-P. Ferreira ..... 1
4. FC Porto-Campomaiorense ..... 1
5. Aves-Marítimo ..... 2
6. Salgueiros-Farense ..... 1
7. Gil Vicente-Guimarães ..... 1
8. Alverca-Sporting ..... 2
9. Setúbal-Chaves ..... 1
10. Maia-Rio Ave ..... X
11. Naval-Santa Clara ..... 2
12. U. Lamas-Leça ..... 1
13. Académica-Imortal ..... X
14. Freamunde-Varzim ..... X

Moncorvo	19	9	5	5	35-29	32
Pedras Rubras	19	9	5	5	43-27	32
Lamego	19	8	4	7	20-19	28
Avintes	19	8	4	7	32-29	28
Rebordosa	19	7	5	7	21-26	26
Pedrouços	19	7	4	8	23-30	25
Ribeirão	19	6	7	6	30-23	25
Tirsense	19	6	6	7	20-19	24
Lousada	19	7	3	9	23-25	24
Amarante	19	5	7	7	18-26	22
Fiães	19	6	3	10	23-25	21
P. Brandão	19	6	3	10	24-40	21
Rio Tinto	19	5	6	8	27-27	21
S. Martinho	19	5	4	10	19-33	19
Lixa	19	4	5	10	20-30	17

**Próxima jornada**

D. Sandinenses-Esmoriz  
Moncorvo-Pedrouços  
Ribeirão-Fiães  
Lousada-Lamego  
Rio Tinto-Rebordosa  
Vila Real-Amarante  
P. Brandão-P. Rubras  
Lixa-Tirsense  
S. Martinho-Avintes

**Série C - Resultados**

O. Hospital-Cesarense ..... 0-0  
S. Roque-Mangualde ..... 1-1  
Anadia-Sátão ..... 3-0  
Estarreja-Lousanense ..... 1-0  
Gouveia-F. Algodres ..... 1-2  
Mirandense-Avanca ..... 1-0  
Gafanha-O. Frades ..... 2-2  
Penalva-Valecambrense ..... 2-1  
Guarda-Sourense ..... 2-1

**Classificação**

	J	V	E	D	M-S	P
Sourense	19	11	6	2	32-17	39
Estarreja	19	10	8	1	31-16	38
Valecambrense	19	11	3	5	32-21	36
O. Hospital	19	9	7	3	27-14	34
S. Roque	19	9	4	6	25-25	31
Cesarense	19	8	6	5	35-27	30
Penalva	19	7	6	6	28-20	27
Avanca	19	5	10	4	21-20	25
Mirandense	19	7	3	9	17-22	24
Gafanha	19	4	11	4	20-19	23
Mangualde	19	6	5	8	18-22	23
F. Algodres	19	6	5	8	21-22	23
O. Frades	19	5	8	6	18-21	23
Sátão	19	5	7	7	16-20	22
Anadia	19	4	6	9	16-25	18
Gouveia	19	4	5	10	18-29	17
Guarda	19	4	4	11	16-31	16
Lousanense	19	1	6	12	12-32	9

**Próxima jornada**

Mangualde-Cesarense  
Sátão-S. Roque  
Lousanense-Anadia  
F. Algodres-Estarreja  
Avanca-Gouveia  
O. Frades-Mirandense  
Valecambrense-Gafanha  
Sourense-Penalva  
Guarda-O. Hospital

**JUNIORES A**

**Resultados**

Candal-Académico ..... 3-1  
Repesenses-Feirense ..... 1-3  
Boavista-Beira Mar ..... 3-1  
FC Porto-U. Lamas ..... 5-0  
Seia-Académica ..... 1-1  
Espinho-Leixões ..... 1-1

**Classificação**

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	16	13	2	1	51-8	41
Boavista	16	12	3	1	55-10	39
Feirense	16	9	2	5	23-16	29
Leixões	16	8	5	3	36-15	29
Académica	16	8	4	4	41-15	28
Beira Mar	16	7	1	8	19-28	22
Candal	16	5	4	7	25-23	19
Académico	16	5	4	7	18-21	19
<b>Espinho</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>13-32</b>	<b>16</b>
Repesenses	16	5	0	11	23-58	15
U. Lamas	16	2	3	11	13-38	9
Seia	16	0	4	12	9-62	4

**Próxima jornada**

Leixões-Candal  
Académico-Repesenses  
Feirense-Boavista  
Beira Mar-FC Porto  
U. Lamas-Seia  
Académica-Espinho

**JUNIORES B**

**Resultados**

Ac. Viseu-Avintes ..... 1-0  
Boavista-Leixões ..... 2-1  
U. Lamas-Beira Mar ..... 0-3  
F. Algodres-Feirense ..... 0-4  
FC Porto-Salgueiros ..... 6-0  
Académica-Espinho ..... 3-0

**Classificação**

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	21	19	2	0	94-6	59
Boavista	21	16	3	2	56-9	51
Feirense	21	15	3	3	50-20	48
Leixões	21	13	3	5	46-24	42
Ac. Viseu	21	9	4	8	38-36	31
Salgueiros	21	8	3	10	22-40	27
Académica	21	6	4	11	25-41	22
Beira Mar	21	6	3	12	34-42	21
<b>Espinho</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>26-60</b>	<b>20</b>
U. Lamas	21	5	1	15	24-53	16
F. Algodres	21	4	1	16	19-62	13
Avintes	21	4	1	16	23-64	13

**Próxima jornada**

Leixões-Ac. Viseu  
Beira Mar-Boavista  
Feirense-U. Lamas  
Salgueiros-F. Algodres  
Espinho-FC Porto  
Avintes-Académica

**Em juniores de vólei**  
**'Tigres' campeões regionais**

A equipa de juniores da voleibol do Sporting Clube de Espinho, ao vencer em casa a turma do Ginásio Clube Vilacondense, por 3-0, sagrou-se cam-

peã regional do Porto daquele escalão etário.

Os espinhenses bateram o seu adversário por 25-21, 25-23 e 25-20.



Foto NUNO ALVES

**Taça Federação de Atletismo**  
**Sporting**  
**rebrilha na Nave**

Cerca de quatro centenas de atletas, oriundos dos mais diversos pontos do País, incluindo os três grandes clubes (Porto, Benfica e Sporting), estiveram presentes em mais uma das grandes jornadas de atletismo que a Nave Polivalente e a Pista António Leitão, acolheram - A Taça da Federação Portuguesa de Atletismo de Velocidade e de Barreiras.

Os 60 metros barreiras constituíram uma das mais emocionantes provas, surgindo, daí um novo recorde nacional por parte de Isabel Abrantes (JOMA) que conseguiu 8,18 segundos, menos nove centésimos do que o anterior máximo que já lhe pertencia desde Fevereiro de 1985. Sandra Turpin, do

Sporting Clube de Portugal, foi segunda com 8,24 segundos, alcançando o mínimo (8,30') para o Mundial de Pista Coberta que se vai disputar em Lisboa a 9,10 e 11 de Março próximos.

Carlos Calado, nos 60 metros, perdeu ante o ex-júnior, Ricardo Alves, do Tramagal, por diferença uma diferença de 6,73 segundos contra 6,83 segundos.

Carlos Silva, do Sporting, venceu os 400 metros com 47,59 segundos. Carmo Tavares, do Sporting, também esteve bem melhor com 53,91 segundos.

Nesta distância, Patrícia Lopes (JOMA), bateu o recorde nacional júnior com 56,14 segundos.

Em termos colectivos, o

Sporting dominou em ambos os sexos, ganhando pela terceira vez (tantas quantas se disputa a prova) consecutiva.

O Sporting foi primeiro classificado, com 4297 pontos, seguindo-se-lhe o JOMA, 4231 e o Sporting de Braga, 3864 pontos.

Entretanto os sportinguistas, Carlos Calado, ao saltar 7,92 metros no comprimento, Sónia Carvalho, com 1,80 metros no salto em altura e João André, com 5,45 metros no salto com vara, destacaram-se na Taça Federação Portuguesa de Atletismo de Saltos, que se realizou, no domingo, na Nave de Espinho.

No sábado, dia 17, as competições voltam à pista António Leitão com o Portugal/Espanha em pista coberta, regressando a 24 e 25 com os Campeonatos de Portugal.

Manuel Proença

**Recupera**  
**fractura**  
**de costela**  
**Marcão**  
**inactivo**  
**um mês**

O ponta-de-lança brasileiro (o melhor marcador do Sporting de Espinho), Marcão, "deverá estar afastado dos relvados durante três ou quatro semanas", segundo nos revelou o médico do "tigres", Rui Vitó, "devido a uma fractura de uma costela", resultante de um choque que com o guarda-redes de Santa Clara, Fernando Nuno, no último encontro da II Liga.

Entretanto, estas duas semanas de paragem, deverão ter servido para curar algumas pequenas mazelas em algumas das fundamenteis 'pedras' do 'xadrez' de Carlos Gracia. Assim, Cataraneu, Marafona, Mickey, Nuno Coelho e João, deverão estar aptos para o próximo encontro, do dia 18, com o Nacional, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Manuel Proença

**Hóquei**  
**em patins**  
**academista**

**Sanjoanense**  
**não dá**  
**chance**

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho perdeu em casa com o seu maior directo rival, a Sanjoanense. Os academistas foram derrotados por 6-2, mas o jogo foi bem emocionante pois reencontraram-se alguns dos jogadores que em tempos vestiram a mesma camisola.

Entretanto, todas as equipas, à excepção da equipa do feminino de sub-16 da Académica de Espinho, venceram os respectivos encontros.

Assim, os juniores derrotaram o Académico por 4-5 e o Juventude Pacense por 3-6; os juvenis venceram fora o Juventude Pacense por 4-12; os iniciados foram a Fânzeres vencer a turma local por 1-6, enquanto os infantis A derrotaram o Fânzeres por 1-3. A equipa feminina teve menos sorte e foi a Vila Boa do Bispo perder com a turma local por 6-1.

No sábado, os seniores da Académica deslocaram-se a Paços de Ferreira, às 21 horas, para defrontar a turma local, o Juventude Pacense, para o Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte. As meninas, em sub-16, recebem o Gulpilehães, no domingo, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, às 17h15.

Manuel Proença



Há 16 anos em Espinho, com Rodrigo dos Santos

Foto NUNO ALVES

# Poal dedicada a arranjos exteriores e infra-estruturas



Manuel Proença

**É** uma empresa que trabalha de Norte a Sul do País e tem feito algumas obras em Espinho, tais como os arranjos exteriores do Centro de Multimeios, a Rua 19 e mais recentemente, o passeio da beira-mar Sul que está a arrancar, entre outras obras.

Rodrigo dos Santos, o sócio-gerente e fundador da 'Poal' tem um passado ligado à construção civil. Fez escola na empresa 'Soares da Costa' e foi lá que adquiriu o curso de construtor civil, trabalhando na gestão de obras a nível de arranjos exteriores e de infra-estruturas. Foi também lá que se formou como técnico de obras e onde desenvolveu um trabalho de base para poder 'edificar' a sua própria empresa, a 'Poal'.

A pavimentação da Rua 19 constituiu uma das mais polémicas obras realizadas pela 'Poal'. No entanto, segundo Rodrigo dos Santos, "a 'Poal' empenhou-se seriamente na resolução dos problemas desta obra, concluindo-a

dois meses antes dos prazos previstos pelo contrato. Nós pautamos por cumprir integralmente os prazos ou encurtá-los porque sabemos que as obras constituem sempre um incómodo para quem mora nessas ruas" - sublinhou.

E acrescentou: "Isto resulta, também, em credibilidade, o que foi alcançado ao longo do tempo".

O sócio-gerente daquela empresa considera que "são várias as obras importantes que realizamos. Porém, entendo que aprendemos imenso com as pequeninas. Uma obra de menor dimensão pode ter o mesmo sentimento que uma outra muito grande".

Rodrigo dos Santos detém, uma outra empresa - a 'Ciclo 2000'. Trata-se de uma empresa que se "dedica à promoção de investimentos imobiliári-

os e que, nesta altura, tem em vista alguns projectos na cidade".

Segundo Rodrigo dos Santos "é uma empresa jovem que se está a estruturar, adquirindo fracções de terrenos, a lotear urbanizações, etc.. Só depois será concebida uma imobiliária que, a breve trecho, vai ser visível quer na cidade, quer nos concelhos limítrofes".

## O perfil do empresário e do homem

Rodrigo Nunes dos Santos nasceu em Castelo de Paiva, mas considera Espinho como a sua "terra de adopção" pois na sua perspectiva "tem horizontes longínquos onde posso levar o meu pensamento até ao infinito. Talvez por isso" - sublinha o empresário - "tudo o que sejam barreiras e obstáculos, são para

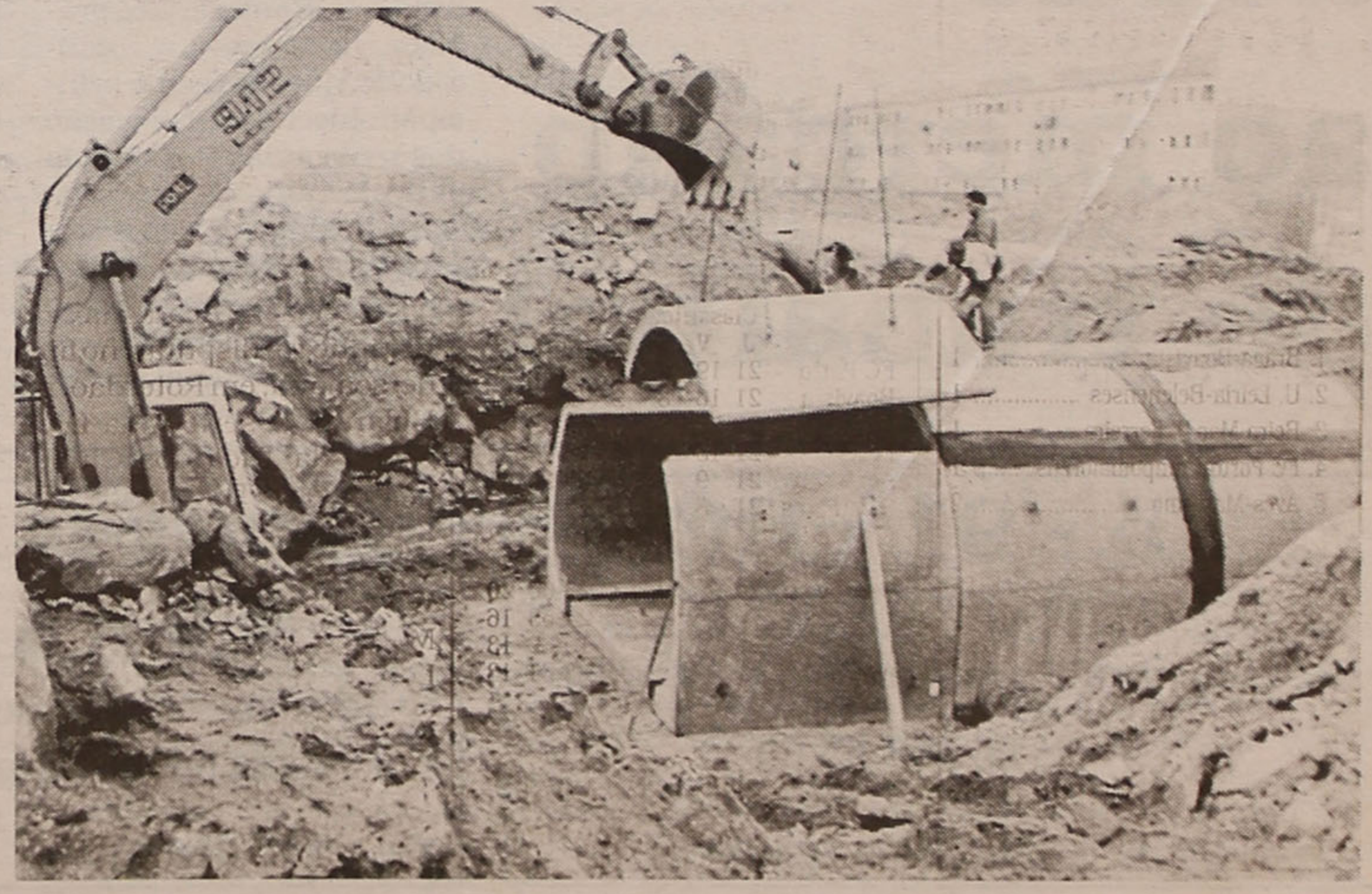
mim um incómodo" o que traduz, muito naturalmente, a sua objectividade.

Rodrigo dos Santos pugna, em todos os seus actos, "pela paz, igualdade e justiça social", pois são para ele "valores fundamentais para a verdadeira felicidade". E dentro desta perspectiva, o empresário espinhense procura "ajudar o próximo", constituindo isso "um dos grandes prazeres da vida".

Dentro deste espírito há alguns acontecimentos que o marcaram, nomeadamente "a Revolução dos Cravos" pois foi para ele "o abrir de uma gaiola pondo o passarinho em liberdade. Vivi entusiasticamente este dia e todos aqueles que nos levaram à conquista da Liberdade. Estava na cidade do Porto, nessa altura, e vivi intensamente esta grande festa".

Houve também alguns acontecimentos e personalidades que o marcaram, tais como "o derrube do Muro de Berlim, a libertação de Timor e do povo Maubere, e personagens como Nelson Mandela (pelo fim do Apartheid), Gorbachev (libertação da ex-União Soviética do regime comunista), Itzhak Rabin (assassinado pela paz), João Paulo II (mensageiro de Deus), Mário Soares (promotor da liberdade) e Cavaco Silva (grande governante do nosso País)".

Rodrigo dos Santos tem uma grande paixão por crianças e pauta toda a sua vida "pela defesa dos direitos humanos, da natureza e lutarei sem qualquer receio, falando bem alto, pelos valores da igualdade e justiça social, para que as pessoas vivam com a atenção de um olhar terno".







## ESPE organiza colóquio e exposição de sensibilização

Alexandra Nunes

# "31 de Janeiro e cidadania"

A Escola Profissional de Espinho (ESPE), realizou na passada quinta-feira um colóquio intitulado "31 de Janeiro e cidadania", no âmbito das comemorações do ano europeu da cidadania.

Este evento foi acompanhado por uma exposição sobre o mesmo tema, aberta ao público. A iniciativa pretendeu também sensibilizar os alunos a participarem activamente na sociedade e a gozarem do seu direito de cidadãos, em poder crítico e cooperativo.

"31 de Janeiro e cidadania" foi o tema do colóquio que a ESPE levou a cabo no passado dia 1. Presidido pelo director pedagógico Américo Castro e moderado pelo professor

António Coimbra, o colóquio contou com a presença do professor de História Avelino Ribeiro como palestrante. O auditório do antigo ISESP ficou repleto de alunos da ESPE que participaram bastante no colóquio colocando dúvidas e dando comentários.

Durante a palestra foram abordados os factos históricos da manifestação popular e militar contra a monarquia, que já estava decadente, e a favor da república, de 31 de Janeiro de 1891. Foi salientada a importância deste momen-

to histórico do país e do Porto porque, apesar de os republicanos terem perdido, transmitiram uma mensagem e deram coragem, fôlego e alento para que esse ideal continuasse a prosperar no seio do povo e, finalmente, derrubar a monarquia. A luta contra a monarquia terminou aquando da implantação da República em 5 de Outubro de 1910.

Também se aproveitou o momento para transportar esses factos para os tempos actuais. Debateu-se a abstenção dos portu-

gueses nas últimas eleições presidenciais como sendo um acto de cidadania que deve ser estudado e interpretado. Para Américo Castro "foi mais simbólico do que votar em branco". A atitude cívica dos portugueses na questão de Timor também foi ressaltada. Este colóquio, que decorreu durante a manhã, serviu, sobretudo, para sensibilizar e incentivar os jovens a usarem a sua consciência de cidadãos e a fazerem-se ouvir como tal.

A apoiar esta palestra

esteve também patente, de 30 de Janeiro a 6 de Fevereiro, uma exposição com o mesmo tema. Foi uma mostra fotográfica e literária com recortes de jornais e revistas da altura da manifestação ou de abordagens feitas posteriormente na imprensa. O material exposto pertencia maioritariamente ao Arquivo Histórico Municipal do Porto e aos alunos da ESPE. O objectivo era retractar uma manifestação pública em prol da defesa de ideais. Este foi um dos muitos colóquios que a ESPE está, e pretende continuar a desenvolver. O objectivo é realizar um colóquio por mês sobre as mais diversas temáticas, maioritariamente ligadas com os cursos leccionados nesta escola. Também tencionam com esta iniciativa

colocar os alunos em contacto directo com profissionais das suas áreas e com pessoas vocacionadas em temas complementares aos cursos existentes, como é o caso da cidadania.

O próximo colóquio será já na terça-feira, às 10:30, no auditório do ISESP. O tema será: "A importância dos processos cognitivos". Uma abordagem feita pela professora universitária de Psicologia - Josefa Pandeirada - sobre a memória e os processos psicológicos, de memória e raciocínio. Uma matéria importante para os alunos de informática, para aqueles que funcionem com os mais avançados sistemas de comunicação e para todos os que tiverem interesse no tema, já que o evento é aberto ao público.

## Proposta da UNIVA

# Jovem: acede ao mercado de trabalho!

A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), localizada na Escola Profissional de Paços de Brandão, destina-se a jovens à procura do 1.º emprego e formação profissional e desempregados. Representa um mecanismo de apoio e inserção na vida activa, sendo a mesma devidamente acreditada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. É um serviço gratuito, virado para a comunidade, que tem como principal objectivo a colocação dos seus candidatos na vida activa.

A UNIVA informa sobre programas de apoio existentes no Centro de Emprego de S. João da Madeira; acolhe e orienta profissional-

mente os jovens; recolhe e divulga ofertas de emprego e/ou formação profissional. Para isso, contacta as empresas da região, de modo a informar os empresários que esta Unidade de Inserção na Vida Activa os pode ajudar no recrutamento de pessoal.

A UNIVA proporciona também sessões de técnicas de procura de emprego individuais/colectivas, onde aborda os seguintes temas: como elaborar um currículo, como fazer uma carta de apresentação e de candidatura espontânea, como responder a um anúncio e como fazê-lo.

Ruth Fraqueiro sintetiza: "No fundo, trata-se de

ensinar a procurar activamente emprego para que os jovens consigam aceder ao mercado de trabalho, pois o que se pretende é que agarrem as oportunidades de emprego que eventualmente apareçam. Torna-se importante que os jovens estejam sempre alerta, para as diversas fontes de informação: jornais, Diário da República, ofertas disponíveis no Centro de Emprego e na UNIVA."

Por outro lado, "é necessário incentivá-los a investirem na sua formação profissional".

Neste sentido, a responsável da Unidade encaminha os seus utentes para cursos profissionais consoante as necessidades, capa-

cidade e interesses, com vista à melhoria das suas qualificações, "de modo a poderem enfrentar de uma forma mais adequada os desafios que se colocam no mercado de trabalho."

A sugestão de Ruth Fraqueiro também é espontânea: "Informa-te! Dirige-te à UNIVA, a funcionar na Escola Profissional, na Rua Entre Avenidas, n.º 56, Paços de Brandão. Telefone 227459484/185. Horário de funcionamento: das 9.30 às 12 e das 13.30 às 17.30 horas. É possível conquistar a qualidade na vida profissional e pessoal, basta ter consciência de quem somos e o que pretendemos".

**75 - 91 - HC**

Carrinha BMW cinzenta

Recompensa-se quem indicar o paradeiro

Tlm.: 96 508 55 63

ou

PSP de Espinho: 22 734 00 38

**Vende-se em Grijó**

**MORADIAS**

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

**Gabinete de Radiologia de Espinho**

**DR. JORGE NUNES DE MATOS**  
**DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**  
**DR.ª HELENA CUNHA**

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CIT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650  
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00





Contra a revisão curricular e outras alterações

## Alunos do secundário...na rua!

Os estudantes do ensino secundário encetaram, uma vez mais, uma jornada de luta contra a revisão curricular e outras alterações propostas pelo Ministério da Educação. Quinta-feira, em Espinho, os alunos das Escolas Manuel Laranjeira e Gomes de Almeida dirigiram-se, de manhã, até ao largo da Câmara Municipal de Espinho. Reclamaram! Até educação sexual... Por todo o país o mesmo cenário...

Lúcio Alberto (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

Os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário de Espinho desceram a Rua 19, viraram à esquerda na 8 e subiram a 23, sempre acompanhados pela PSP, sem desacatos. Apenas palavras de ordem! A manifestação atraiu a atenção de quem percorria aquelas artérias e as periféricas e de quem trabalhava ou frequentava as lojas comerciais. Algumas pessoas deixavam escapar comentários do género: "Enfim, um dia sem aulas!", ou "Divertem-se sem faltar às aulas!"...

Mas a questão é pertinente e mais complexa do que à priori se possa julgar.

Os alunos do secundário opõem-se à revisão curricular e outras alterações profundas, nomeadamente entre os 10.º e 12.º anos e a criação do 13.º ano.

A JSD Distrital dá também a cara no protesto. "Achamos que a lógica de ensino que se esgota no intensivo debitar das matérias livrescas curriculares é redutora em qualquer sociedade moderna", recordando que "vivemos num país que tem a mais alta taxa de analfabetismo da Europa; em que a iliteracia atinge 80% da população; que tem a mais alta taxa de abandono escolar de toda a Europa; onde 25% dos alunos que frequentam o ensino básico não completam sequer a escolaridade obrigatória; onde,



devido à deficiente preparação adquirida no ensino básico e secundário, 50% dos alunos do ensino superior não concluem os seus cursos. Vivemos num país com índices e números revoltantes de casos de trabalho infantil. Vivemos num país com um indesejável défice de conhecimento na área das novas tecnologias. Vivemos num país com crescentes problemas associados à violência e à delinquência na população escolar e dentro das próprias escolas. Vivemos num país com profundas carências ao nível da actividade cultural, artística e desportiva..."

Mas afinal em que consiste a 'revolução' do ensino secundário proposta pelo Governo? Por exemplo, a inclusão da área de projecto (para os cursos gerais) ou projecto tecnológico (para os cursos tecnológicos). Um novo espaço curricular inserido no horário lectivo, de natureza interdisciplinar e

transdisciplinar, com o objectivo de proporcionar aos alunos o exercício, na prática, do que aprendem teoricamente nas disciplinas.

No 10.º ano, os alunos terão de optar por um curso geral ou por um tecnológico, visando o mercado de trabalho, concluído o 12.º ano. Nesta fase terminal do secundário é proposta o contestado 13.º ano, ante a alegação governamental de que "um aluno com um curso geral receberá a formação que o habilita com um certificado profissional de Nível III e um aluno com um curso tecnológico poderá receber complementos de formação que lhe permitam estar em condições de se candidatar ao ensino superior".

Apesar dos conteúdos e objectivos distintos, os cursos gerais - Ciências Naturais, Ciências e Tecnologia, Artes Visuais, Artes do Espectáculo, Ciências Sociais e Humanas, Ciências Sócio-Económicas, Línguas e Lite-

ratura - e tecnológicos - Construção Civil, Electrotécnica/Electrónica, Informática, Mecânica, Química e Controlo Ambiental, Equipamento, Multimédia, Produção Audiovisual, Administração, Técnicas Comerciais, Acção Social, Documentação, Turismo, Serviços Jurídicos, Desporto, Ordenamento do Território, Ambiente e Conservação da Natureza - serão comuns na aplicação das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Filosofia e Educação Física.

O método de avaliação é assim argumentado pelo Governo: "A revisão curricular implicará que as classificações quantitativas (para a média final e passagem de ano do aluno) passem a efectuar-se apenas semestralmente. A avaliação das aprendizagens dos alunos, no final do primeiro trimestre, é de natureza qualitativa. Deste modo, quer alunos, quer professores terão

mais tempo para trabalhar na recuperação e/ou orientação dos respectivos percursos, uma vez que a primeira classificação quantitativa só ocorrerá no fim do primeiro semestre".

E os horários? E os tempos livres? Nos cursos gerais: 28 horas e 30 minutos semanais de tempo lectivo nos 10.º e 11.º anos e 22 horas e 30 minutos no 12.º ano. Nos cursos tecnológicos: 30 horas semanais ao longo dos três anos de escolaridade. Em ambos os casos, mais uma hora e meia de aulas semanais se o aluno optar pela Educação Moral e Religiosa.

Porém, o dado mais polémico da carga horária é o do prolongamento de cada aula que se fixará em 90 minutos. O Ministério da Educação justifica esta alteração no facto de os actuais 50 minutos serem "insuficientes", prevendo até o aumento de semanas lectivas.



**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sexta (16) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;  
 Sábado (17) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;  
 Domingo (18) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;  
 Segunda (19) - CONCEIÇÃO .... R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;  
 Terça (20) - TELXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;  
 Quarta (21) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;  
 Quinta (22) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.

**ESPINHO  
Andar Moradia**

R. 19 (junto à BP)  
 Excelentes Acabamentos  
 Lareira  
 Garagem Fechada

**GGR**

AMI 1817

**966 116 732****ESPINHO  
T3**

R. 31 - 120 m2  
 Usado em ótimo estado,  
 Cozinha mobilada,  
 Arrumos e Garagem  
 23.000 c.

**GGR**

AMI 1817

**966 116 732****LABORATÓRIOS****VÍDEO**

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

**Contactos:**

Tel. 22 734 53 44  
 Telem: 962 788 407  
 24 horas por dia

**Tele-Rocha**

Instalações de Gás com Contador  
 Móveis • Electrodomésticos  
 Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612  
 Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

**SPORTING CLUBE DE ESPINHO****Assembleia Geral  
Convocatória**

Nos termos do Artigo 86.º dos estatutos do Sporting Clube de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 15 de Fevereiro de 2001, pelas 21.00 horas, na Sede do Clube, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1.º - Aprovação do Relatório e Contas
- 2.º - Aprovação do Plano Estratégico de Viabilização, Desenvolvimento e Consolidação do Sporting Clube de Espinho.
- 3.º - Outros assuntos de eventual interesse para o clube.

Se à hora marcada para início da sessão não estiver reunido o número de sócios estabelecido pelos estatutos, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com os sócios presentes.

Espinho, 6 de Fevereiro de 2001

O Presidente da Assembleia Geral,  
 a) **Napoleão Soares Pereira Guerra**

**MOTO CLUBE DE ESPINHO**

Apartado 352 - 4501 Espinho

**Convocatória**

Em conformidade com o Artigo 10.º dos Estatutos, convoco todos os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sito na Rua 16, em Espinho, no dia 24 de Fevereiro de 2001, pelas 14 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício de dois mil; 2.º - Eleição para os Órgãos Sociais para o biénio 2001/2003; 3.º - Outros assuntos de interesse para o Moto Clube.

Se passados sessenta minutos, depois da hora marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com o número de sócios presentes, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 6 de Fevereiro de 2001

O Presidente da Assembleia Geral,  
 a) **Rui Manuel Pinto Couto Neves**

**Laurentina Joaquina Pereira Magano****2.º Aniversário  
do seu Falecimento**

Com eterna saudade, marido, filhos e demais família, participam que se realiza missa pelo seu eterno descanso no dia 18, domingo, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Páramos.

Agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.

**STE - Sociedade Turismo de Espinho, S.A.**

Rua 6 - Edifício do Hotel PraiaGolfe - 4500-357 Espinho

Capital Social: 350.000.000\$00

Matriculada na C.R.C. de Espinho sob o n.º 00006/710527

Pessoa Colectiva n.º 500.417.458

**Convocatória**

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Srs. Accionistas para a reunião da Assembleia Geral anual desta Sociedade, a ter lugar no próximo dia 29 de Março de 2001, pelas 10 horas e 30 minutos, na sua sede social, sendo a seguinte a sua ordem do dia:

- Deliberar sobre a red denominação do capital social da sociedade para EUROS, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 343/98, de 6 de Novembro;
- Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000;
- Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- Proceder à apreciação geral da administração e Fiscalização da Sociedade.

Nos termos estatutários e para os efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 377 do Código das Sociedades Comerciais, advertem-se os Srs. Accionistas que:

- 1) A Assembleia Geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto possuidores de acções ou títulos de subscrição que as substituam e que até oito dias antes da realização da Assembleia as tenham:
  - a) Averbado em seu nome nos registos da sociedade, sendo nominativas; ou
  - b) Registado em seu nome nos livros da sociedade ou instituições de crédito, sendo ao portador;
- 2) O depósito em instituição de crédito tem de ser comprovado por carta, emitida por essa instituição, que dê entrada na sociedade pelo menos oito dias antes da data da realização da Assembleia;
- 3) Os accionistas só poderão comparecer na Assembleia se comunicarem essa intenção ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por escrito, até três dias antes da data da sua realização, salvo se tiverem comprovado o depósito a que se refere o parágrafo anterior.

A cada grupo de 20 Acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos quantos os correspondentes à parte inteira que resultar da divisão por 20 do número de acções que possuam, sem qualquer limite.

Os Accionistas poder-se-ão fazer representar nas reuniões da Assembleia Geral por cônjuge, ascendente ou descendente ou outro accionista, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa, indicando o nome, domicílio do representante e data da Assembleia.

A Assembleia Geral poderá funcionar em primeira reunião desde que se achem presentes accionistas que representem mais de 50% do capital social.

Se a Assembleia não puder reunir-se na data marcada, desde já fica fixado o dia 29 de Abril do mesmo ano, à mesma hora e local, para a realização da mesma Assembleia de accionistas.

Espinho, 2001.Janeiro.31

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Jorge Luís Moreira de Carvalho Guimarães**

**Maria Amélia Pinho Faustino****Missa  
do 3.º Aniversário**

A família de **Maria Amélia Pinho Faustino** vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 20, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.



Sobrinhos: **Maria Bernarda Martins Faustino Natário**  
**Joaquim Moreira Natário**

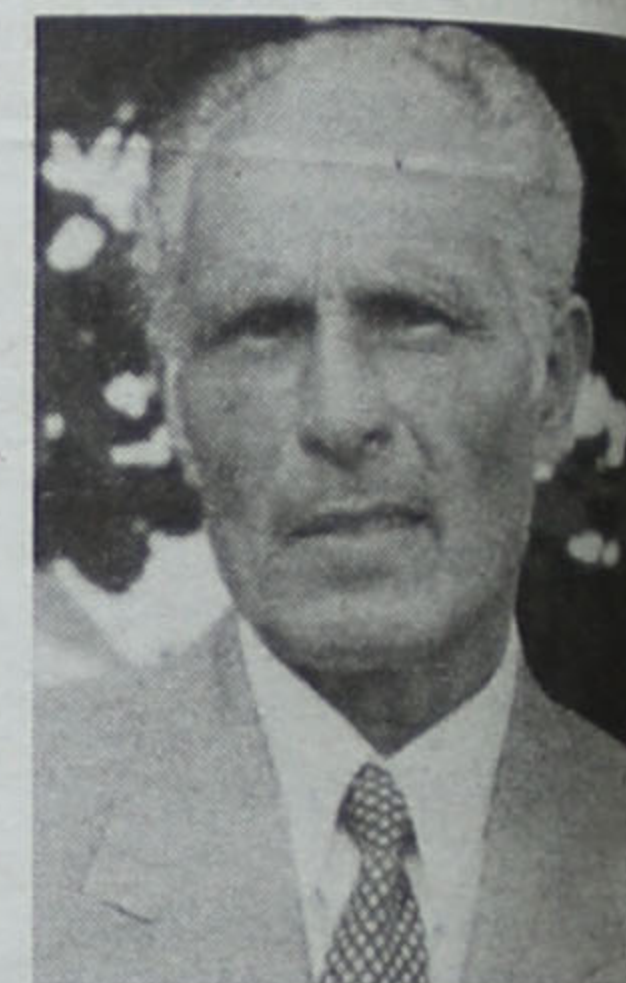
Netos: **Rui Paulo Faustino Natário**  
**Anabela Faustino Natário**

**Maria Fernanda  
Rodrigues Capela****Missa  
do 8.º Aniversário****Miguel Alves  
Oliveira****Missa  
do 3.º Aniversário**

Seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma dos saudosos extintos, no próximo sábado, dia 17, na Igreja Paroquial de Silvalde.

**Manuel Joaquim Sousa Costa****5.º Aniversário  
do seu Falecimento**

Sua esposa, filhos, netos e demais família, participam que pela passagem do 5.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 21, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

**Afonso da Cunha Folha****(24)****Missa do 5.º Aniversário**

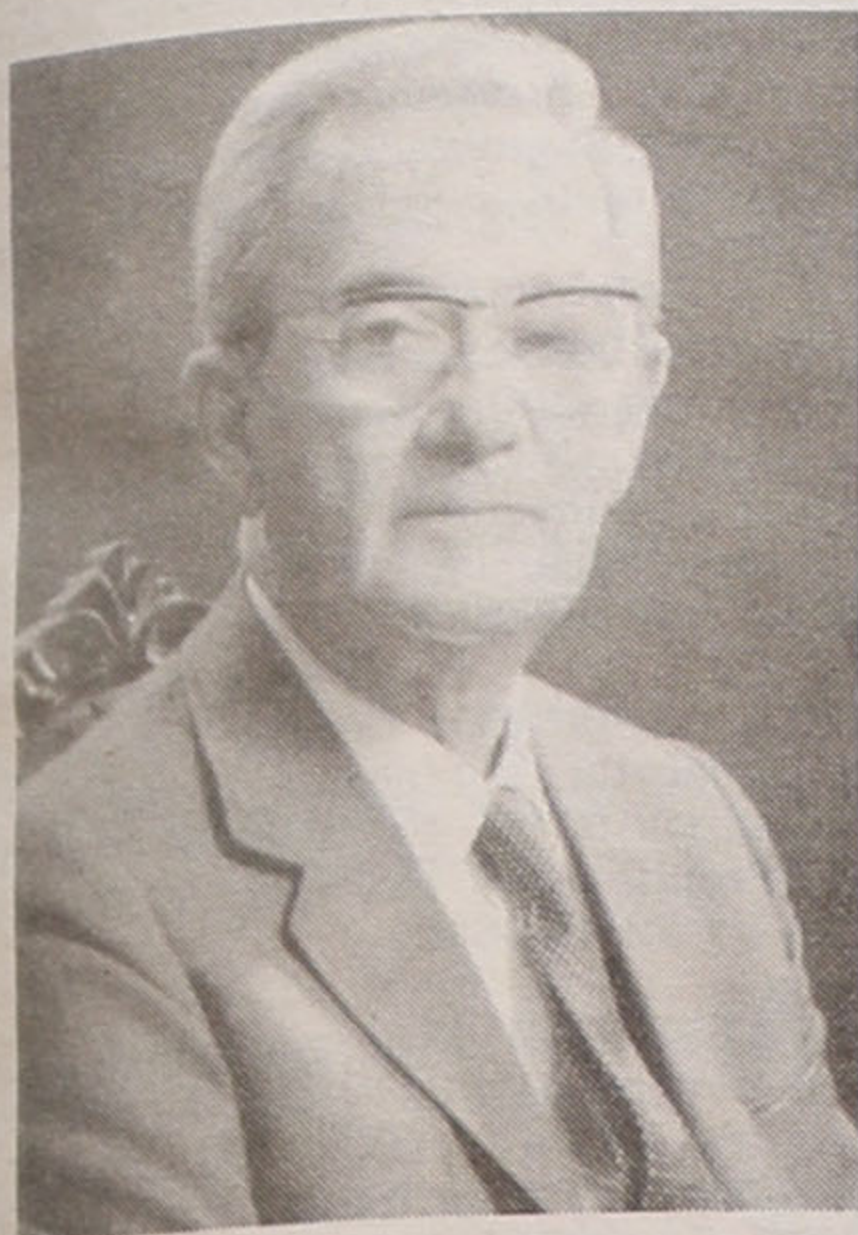
Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade, que no próximo dia 17, pelas 19 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

**A Família**





# Comendador MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS



**Missa do 10.º Aniversário do seu falecimento  
16 de Fevereiro de 2001**

*"Só morre aquele que viveu unicamente para si"*  
(Jan Zajic)

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade, que pela passagem do 10.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, sexta-feira, dia 16, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

## Manuel Tadeu da Silva Quintãos

**† 6.º Aniversário do seu Falecimento**

Seus pais mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 21, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo a quem possa assistir.



## † Anta - Espinho D. Maria Amélia Campos

**8 anos de profunda saudade**

Seu marido, Ângelo Rodrigues Félix (Sabença), seus filhos, netos e restante família, participam às pessoas das suas relações e amizade, que será rezada missa em sufrágio da sua querida extinta. A Sagrada Eucaristia terá lugar, pelas 18.30 horas, do dia 17, sábado, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já a quem se dignar assistir ao piedoso acto.



## † Américo Ferreira Gomes da Mota

**(Mota das Motas)**

**Missa do 3.º Aniversário**

Sua filha vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, sábado, na Capela N.º S.º do Mar, às 19 horas.

Desde já agradece a quem comparecer.



## † Fernando José da Costa Gomes

**(ex-funcionário BNU-Espinho)**

**Missa do 1.º Aniversário**

Ocorrendo em 19/02/2001 o 1.º aniversário da sua morte, um grupo de amigos manda celebrar missa pela sua alma, no dia 19, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



## Victorino Pinto Loureiro

**† Missa do 3.º Aniversário**

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 16, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.



## † Josué Pinto da Silva (Quinó)

**Missa do 3.º Aniversário**

*As flores com que te enfeito  
São a prova do nosso amor.  
As lágrimas que por ti deito  
São saudades e muita dor.*

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 17, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



## † Maria Otilia Rodrigues do Couto

**Missa do 7.º Aniversário**

Com profunda saudade, seu marido e filhos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 21, quarta-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer a este piedoso acto.



## † José de Jesus Novo

**Missa do 4.º Aniversário**

Sua querida esposa, queridos filhos, genro, nora, netos e demais família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 21, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem participar neste acto religioso.



## † ANTA Palmira Pereira Pinto

**Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

Seu marido, filhos, nora, genros, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no seu funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 15 de Fevereiro de 2001

- Marido: **Joaquim Ferreira Alves Moreira**
  - Filha: **Maria da Conceição Pinto Moreira**
  - Filha: **Palmira Celeste Pinto Moreira**
  - Filho: **Dr. Joaquim José Pinto Moreira**
  - Nora: **Dra. Paula Cristina Vicente Sá Couto**
  - Genro: **José Gomes de Oliveira**
  - Genro: **Fernando Resende Soares**
- netos e restante família



## † Manuel Pereira de Sousa

**Missas do 30.º Dia**

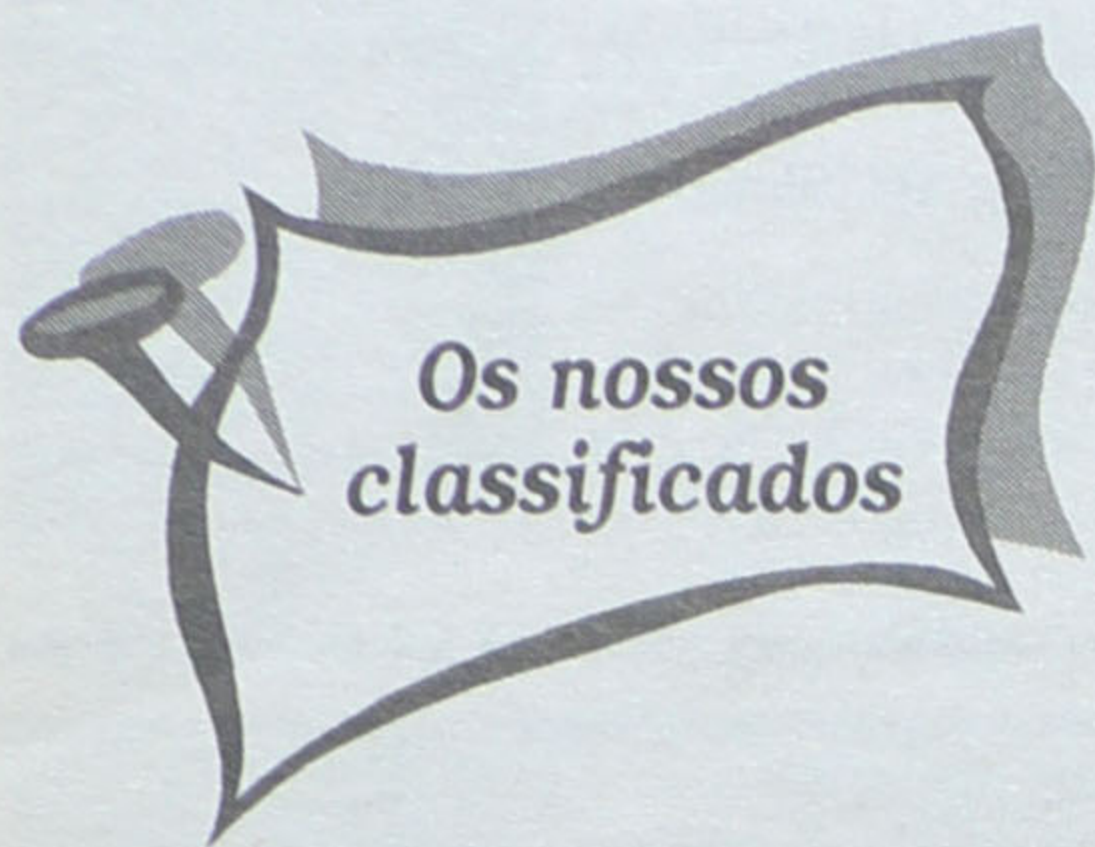
Sua esposa, filhos, nora, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma domingo, dia 18, às 11 horas, na Igreja Paroquial de S. paio de Oleiros e dia 19, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nas eucaristias.

Espinho, 15 de Fevereiro de 2001

- Elisa Alves de Amorim Sousa**
- Manuel Alves de Amorim Sousa**
- Joaquim Alves de Amorim Sousa**
- Maria Inês Daporta Alves**
- Astrid Paola Alves Daporta**
- Vitor Manuel Alves Daporta**







Os nossos  
classificados

#### ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

#### ALUGUÊS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARRENDAR-SE LOJA no Edifício Palmeiras. Rua 8 - Loja 14. Contactar telef. 227321565.

ESCRITÓRIO - Av.ª 24 n.º 1019 - 4.º andar - Sala K - Espinho. Contactar: Dr. António Oliveira. Tlm. 933512465. Tlf. 256758329.

ALUGO ANDAR, a Técnicos, Professores ou profissões idênticas. Preferência a estrangeiros, totalmente mobilado. Rua 37, n.º 546, próximo ao Hospital de Espinho. Tel. 227341609.

2 APARTAMENTOS T1 - Um no r/c e outro no 2.º andar. Preço: 35 cts. Av.ª da Bessada, n.º 1175 - Nogueira da -Regedoura. Telef. 227643769.

T2, em Espinho, completamente mobilado a estrangeiros. Telef. 256572443.

ARMAZÉM, em Espinho, no Centro. Tlf. 227342365. Tlm. 967008984.

CASA PEQUENA e Armazém c/ 100 m2, W.C. Rua 11 n.º 769. Telef. 227314714.

CASA em Nogueira da Regedoura. Telef. 227646771.

APARTAMENTOS - LOJAS - ESCRITÓRIOS, em Espinho, os melhores preços, fale connosco, a informação é GRÁTIS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 22 731 91 97 ou 96 586 17 65, joapassos@joapassos.pt.

ALUGA-SE CASA TÉRREA, cozinha, sala, 2 quartos, WC, TV Cabo. Renda 40.000\$00. Rua da Aldeia n.º 407 - 4535 Paços de Brandão. Telef. 227444874 (depois das 18 horas).

GARAGEM, independente c/ 20 m2, na Rua 12 n.º 1032, Espinho. Tlm. 967074738. Telef. 227341820.

ARMAZÉNS, junto a Espinho c/ 66 m2 (50 cts.), 100 m2 (90 cts.), 150 m2 (120 cts.), 200 m2 (160 cts.). Contactar 919831732.

#### CONFECÇÃO

COUROS - CONFECÇÕES - Por medida. Aceito arranjos. Tlf. 227340426. Tlm. 917741018.

#### MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagracimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

#### MENSAGENS

ACÇÃO DE GRAÇAS - Ao Nosso Senhor Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento. À Virgem Nossa Senhora Auxiliadora. Ao Divino Menino Jesus de Praga, pela grande graça recebida. - M.S.A.

#### OFERTAS

##### OPORTUNIDADE INTERNACIONAL DE NEGÓCIO.

Transformamos o seu tempo livre num negócio bem sucedido. 100 a 400 cts/mês. Part ou full-time. 919843840 - 962321369 - 936956021.

EXECUTAM-SE trabalhos de electricidade na área da construção civil. Fazem-se reparações. Contactar tlm. 919766843.

#### PASSA-SE

CAFÉ em Anta. Bom movimento. Bom preço. Tlm. 917103526.

#### PRECISA-SE

JOVEM VENDEDOR - Zona Norte, part-time, c/ ou sem viatura. Ramo hotelaria. Tlm. 963473271.

EMPRESA com escritório em Espinho, admite empregada(o) com prática de computadores, fotocopiadoras e serviços de escrituração. Habilitações literárias, escolaridade obrigatória (9.º ou 12.º ano). Contactar hora de expediente tlm. 919383262.

#### SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITORLANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes video. Passamos para o nosso sistema, cassetes de video que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Telef. 22 745 30 48 - Tlm. 914161216.

COMÉRCIO E RESTAURO DE MÓVEIS - Restaure-se todo o tipo de mobiliário. Especialidade em móveis antigos. Compra e venda de móveis antigos. Rua dos Mirois, n.º 133 - Armazém n.º 5, Silvalde. Tel. 227342834. Tlm. 919204005.

#### TRESPASSES

ESTABELECIMENTO de comércio alimentar, pelo preço da estantaria e máquinas (600 cts). Telfs.: 227341436 - 227345631 (noite).

GARRAFEIRA no centro de Espinho, bem localizada, com área de 80 m2 + cave c/ 115 m2 + Pátio c/ 50 m2. Trata o próprio. Tlm. 964247676 / 96 4177996.

#### VENDAS

ESPINHO: T2 r/c, com garagem fechada, junto ao liceu. Somente 15.500 cts. Trata o próprio. Tlm 919354480 / 917646021.

LAMAS: Moradia do tipo T3 nova com cave, rés-do-chão e andar, cerca de 300 m2, 4 banhos, suite, garagem para 3 carros, etc., etc. SOMENTE 25.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

GRIJÓ: Moradia de luxo, bem localizada, com jardim, aquecimento especial, suite com cabine de hidromassagem, garagem para 4 carros

e muito mais!... ÓTIMA QUALIDADE, MUITA LUZ E CONFORTO!!! Só 33.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T4 óptima localização. Só cinco moradores no prédio, último andar, arrumos com 30 m2 mais garagem. RARA OPORTUNIDADE! 20.500 c. (neg.) Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESMORIZ: T3 como novo, e bem localizado. Se quer comprar qualidade, espaço e conforto. Se marque uma visita! VENDA URGENTE! 18.500 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ARCOZELO: T3 e T2+1, com funções de sala e garagem privativa, edifício NOVO CORVO, em construção, preço de ocasião, Zona privilegiada, entre Porto-Espinho, óptimos acessos. Acabamentos atractivos. Tel. 227642451. Tlm. 965832570.

MORADIA - NOVA - J/ Espinho - Com 5 quartos, 2 suites, 300 m2 área coberta, 100 m2 de área desc., 3 vídeo-porteiro, possibilidade de permuta. Preço: 46.000. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T4 DÚPLEX - ESPINHO - Cozinha equipada, carpintaria lacada, sul/poente, garagem 2 carros, arrumos 10 m2. Só 29.900 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

ÚLTIMO T3 ESMORIZ - Novo, garagem e arrumo c/ luz directa, sala c/ 30 m2, lareira, p. aquec. central. Preço 18.500 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

VIVENDA LUXO ESMORIZ - Junto à praia, 3 quartos, salão 50 m2, 3 WC's, lareira, anexos, jardins, garagem 2 carros. 50.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T2 - ESMORIZ - C/ garagem individual, 5 anos, espectacular. Preço: 13.900 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T3 ESPINHO, Anta, usado em muito bom estado, nascente poente, óptimo lugar de arrumos, 14.500 contos, negociáveis TOTALMENTE FINANCIADOS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 22 731 91 97 ou 96 586 17 65, joapassos@joapassos.pt. Aproveite esta oportunidade. (Temos outras opções).

LOTEAMENTO em Paramos, a 250 mts. da EN 109, perto do Café Zip-Zip. Lotes c/ projecto aprovado para moradias c/ r/c e 1.º andar, contactar c/ proprietário, tlm. 917266049.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 n.º 427, usado em bom estado, lugar de garagem. Telef. 227312152 (o próprio).

**11.000 c.!** - Amplas divisões! Central! Novo! Financiamento garantido! Telf.: 227342275.

**Oportunidade! 16.500 c.!** - 3 quartos! Novo! Admito formas de pagamento! Telef.: 227342275.

T3 - ESPINHO - Av.ª 32 - Óptimas áreas, Lareira e Lugar de Garagem - 20.000 c. Tlm. 966116732.

T1 - GRIJÓ - Lareira, 2 WC's, óptimas áreas. 11.000 c. Tlm. 966116732.

## CASINO ESPINHO

# CARNAVAL 2001

## Zeca Pagodinho

REI DO PAGODE E DO SAMBA BRASILEIRO!



24 e 26  
de Fevereiro  
Tel. 22 733 55 00



Os Melhores Momentos

### Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

### Aluga-se

T3 mobilado - R/Chão - Rua 33/14 (centro da cidade)  
ESTABELECIMENTO c/ 100 m2 - Cave c/ 80 m2 ao nível do chão - 100 cts.

Telef. 227340325 - 919591294 • Fax 227330739

### Vende-se

T/3 - Novo - C. Espinho  
T/3 - Usado - C/ novo  
T/3 - Dúplex - V/ Mar  
T/2 - Gar. individual  
Moradia c/ acab. luxo

### Aluga-se

T/2 - Garag. individual  
T/2+1 - S/ garag.  
T/1 - C/ garag.  
T/3 - C/ garag.  
T/2 - S/ mob.

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 354 97 19 - AMI 3587

**DE**  
vende-se na  
Papeleria  
Azul  
(Rua 19)

**DE**  
vende-se no  
Café  
Cristal  
(Rua 62)



Na arte da xávega

# 'Mar Salomão' substitui velho barco

'Mar Salomão' é o nome de uma nova embarcação de pesca que está sobre as areias da praia dos pescadores, em Silvalde.

Trata-se de um barco para a prática da arte da xávega, pertencente a Adeline Ribeiro ('O Campeão') e que vem substituir uma outra embarcação velha que foi destruída, na presença da Polícia Marítima, nas areias daquela praia.

Manuel Proença (texto)  
Nuno Alves (foto)



Acidentes graves nas estradas e...

## Rixa num bar

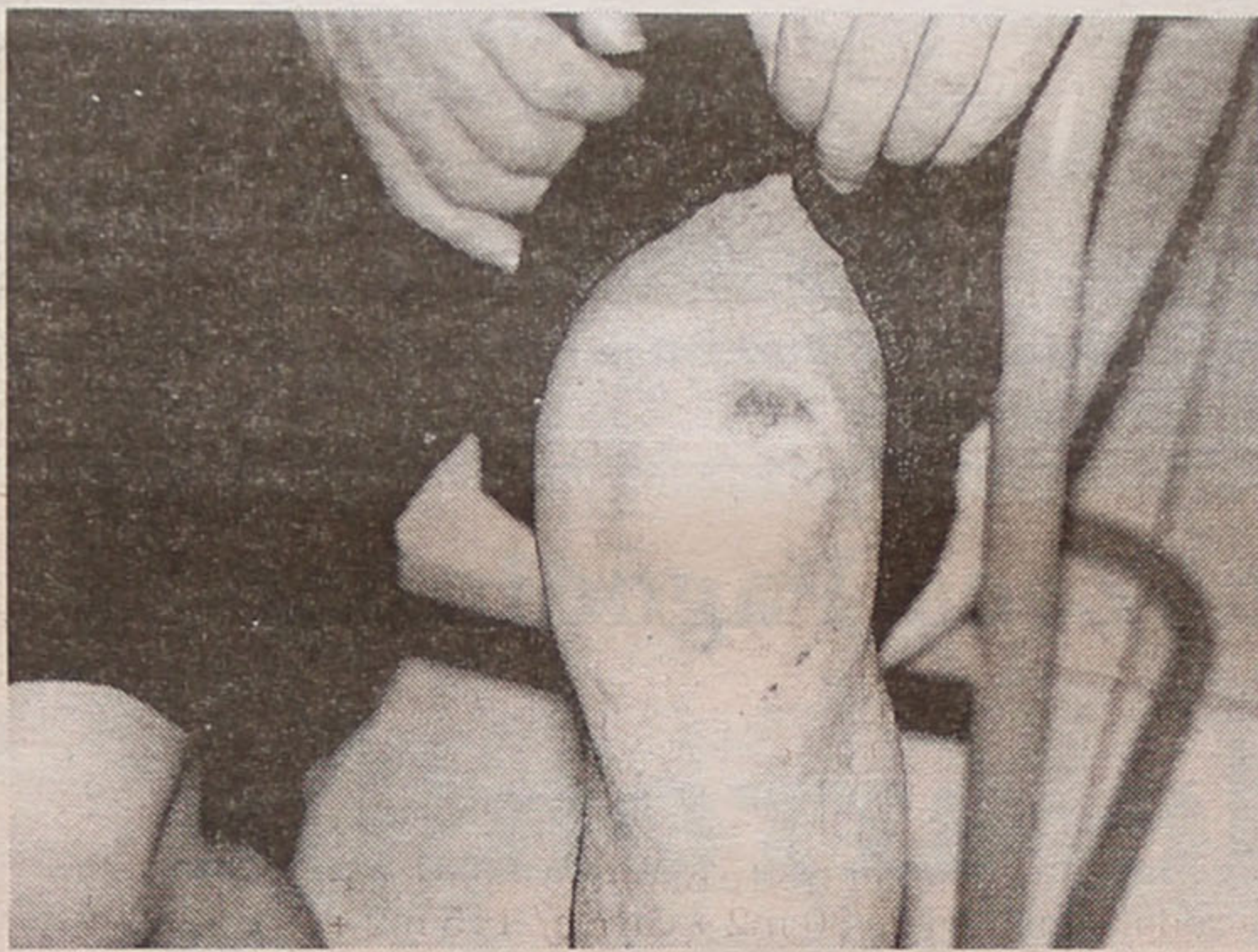
Dois espinhenses alegam que foram violentamente maltratados pelos seguranças de um bar de Espinho, na madrugada de sábado para domingo.

Um deles (na foto com o joelho esquerdo ferido) apresentou queixa na PSP, depois de ter sido socorrido no Hospital local, enquanto o outro teve de ser transferido para os serviços de urgência de Santa Maria da Feira, tendo regressado domingo a casa.

No dia 7, pelas 17.45 horas, verificou-se a colisão de duas viaturas, na Rua da Senhora do Calvário, em Silvalde, com lesões graves em Rosa Jesus, de 39 anos, e Maria Gomes, de 51 anos.

Também em Silvalde e às 19 horas do mesmo dia, Joaquim Canelas (38 anos) sofreu lesões no crânio e numa perna, em consequência de um atropelamento, na Rua do Golfe.

O despiste de uma moto, no dia seguinte, no cruzamento das ruas 14 e 37, causou ferimentos nos braços e nas pernas de Fernando Pires (18 anos).



Os Bombeiros Voluntários de Espinho registaram igualmente a ocorrência, pelas 21.30 horas do dia 9, da colisão de dois veículos entre as ruas 62 e 18, provocando lesões na face de Andreia Santos (23 anos), e traumatismos cranianos em David Costa (3 anos) e cervicais em António Pereira (23 anos).

No sábado, dois carros colidiram, na EN 109, em Juncal, com lesões graves (coluna cervical, crânio, face, tórax e numa perna) em Elisabete Rocha (28 anos), que depois de transportada ao Hospital local, pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, seria conduzida à unidade hospitalar da Feira.

Na terça-feira, Horário Pereira Rodrigues (69 anos)

sofreu lesões nos braços e nas pernas, devido a um atropelamento no cruzamento das ruas 21 e 32, em Anta. Transportado ao serviço de urgências de Espinho, de imediato foi transferido para o Hospital Militar do Porto.

Lúcio Alberto

Pela morte de Palmira Pinto

Pesar no PSD

A secção de Espinho do Partido Social Democrata, em reunião de segunda-feira, aprovou um voto de pesar pela morte da mãe de Joaquim José Pinto Moreira, um dos elementos daquele órgão.

Palmira Pereira Pinto faleceu no domingo e foi sepultada no cemitério de Anta.

Lúcio Alberto

De carta a José Mota

## Moradores da Rua 16 aguardam por resposta

Um grupo de moradores da Rua 16, junto ao ângulo com a Rua 39, onde se situa um terreno, abandonado, não murado, "e onde infelizmente, muitas pessoas fazem do mesmo lixo, depositando toda a espécie de detritos e porcarias", estão a assistir "à invasão das suas casas/residências por uns nojentos bichinhos, tipo lagarto, de cor escura, os quais ao serem tocados ficam em forma de roda em espiral. Aparecem em qualquer compartimento da casa; no chão, nas paredes, nos tectos, nos degraus das escadas, etc."

Numa carta subscrita pelos moradores e enviada em 29 de Setembro de 2000 ao presidente da Edilidade, lê-se:

"Trata-se duma situação que não é nova, pois já por duas ou três vezes essa Câmara Municipal mandou os seus empregados e máquinas limpar o aludido terreno. Mas, de tempos a tempos, o caso repete-se e, numa época em que a poluição, em qualquer das suas vertentes, é condenável, esta autêntica 'praga', perturba e muito a tão proclamada qualidade de vida das populações, bem como a sua saúde."

Assim sendo, "impõe-se por parte dessa Câmara uma tomada de posição, drástica, que terá que passar, necessariamente, além da remoção do lixo e plantas selvagens, por qualquer tratamento do terreno, adequado e, naturalmente a constituição dum muro a toda a volta do mesmo - enquanto não for efectuada qualquer construção, que será a curto ou a médio prazo a solução para o terreno em questão, dada a sua situação geográfica na cidade."

O grupo de moradores queixou-se, esta semana, da "falta de resposta, há meses, de José Mota."

Lúcio Alberto



Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 16 a 22/02/2001

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45  
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45



DOIS DESTINOS

com NICOLAS CAGE - TÉA LEONI  
A COMÉDIA ROMÂNTICA DO ANO  
M/ 12 anos

## EMPREGADO

### Precisa-se

Para operador de "Máquina de Projecção de Poliuretano", com carta de condução e disponibilidade para deslocações dentro do país. Entrada imediata.

Contactar: 227 345 376 ou 966 297 220  
234 365 859 ou 965 804 309

## ESPINHO - A diferença fazêmo-la nós

T1 - Novo - Vilar Paraíso - 15.000 cts.  
T2 - Novos - Ao Solverde - 17.500 cts.  
T3 - Espinho - 15.000 cts.  
T3+1 Duplex - Espinho - 26.000 cts.  
Andares-Moradias - Novos - 20.750 cts.  
Moradias - Oleiros - (T3) - 29.000 cts.  
Moradia - Espinho - (T3) - 33.000 cts.

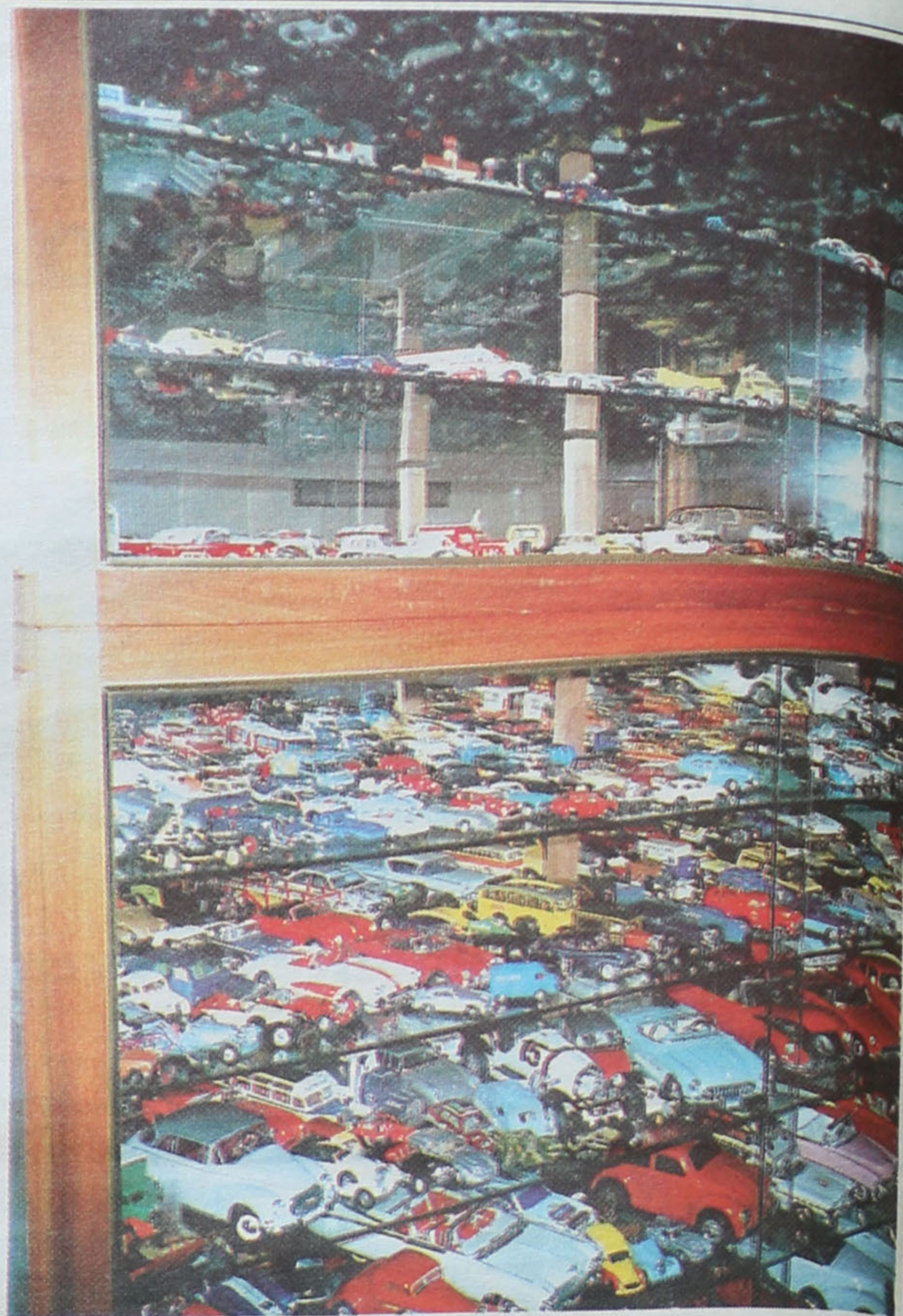
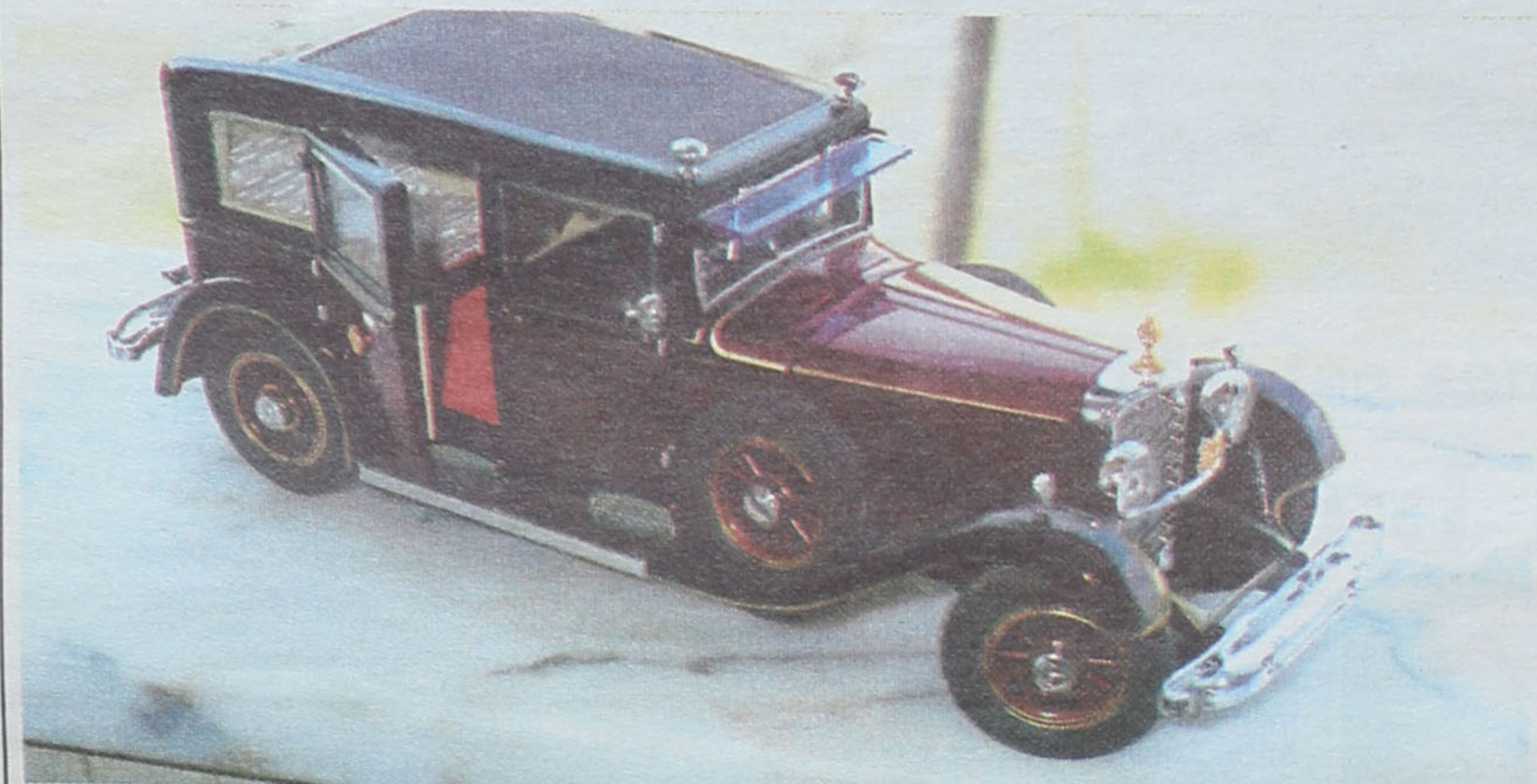
Se quer vender o seu apartamento contacte-nos  
Av. 24, n.º 237 • Telf. 227319158 - 964397939 - 936570438

## Vende-se

"ROULOTTE" COMERCIAL  
INTERIOR EM INOX COM FRIO

Tlf. 256 751 277 • Tlm. 917 741 769





Um Ford Capri (reliquia antiga) abandonado, em contraste com a coleção cuidadosa (e numerosa) de miniaturas de carros do espinhense Jorge Madureira

O Casino de Espinho escolheu um dos expoentes máximos do samba brasileiro - Zeca Pagodinho - para os dois espectáculos de Carnaval, nos próximos dias 24 e 26.

## Solverde 'convoca' Zeca Pagodinho Carnaval de arromba no Casino de Espinho

Jessé Gomes da Silva Pinho, ou simplesmente Zeca Pagodinho, nasceu no Irajá - um subúrbio do Rio de Janeiro - e desde cedo conheceu o autêntico samba carioca.

Zeca começou por fazer os seus próprios versos e

melodias, mas, com o passar do tempo, foi-se destacando como grande improvisador. Foi, aliás, numa roda de samba, em 1981, com o Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, que conheceu Beth Carvalho, a qual, impressionada com o

talento de Zeca, o convidou a participar num disco seu, cantando com ela 'Camarão que dorme a onda leva'.

Depois disso, com apenas 23 anos, Zeca foi convidado para participar no disco 'Raça brasileira', que vendeu mais de cem mil

cópias. A partir daí começou a gravar os seus discos a solo, todos com grande sucesso. Hoje já vai no seu 13.º CD.

'Zeca Pagodinho ao vivo', lançado em Outubro de 99, já vendeu um milhão de cópias e permanece na lista

dos CDs mais vendidos no Brasil, do qual os sucessos 'Coração em desalinho' e 'Vai vadial' são os mais tocados pelas rádios daquele país.

Na gala que o Casino de Espinho vai levar à cena, Zeca faz uma retrospectiva de toda a carreira e relembra os maiores sucessos, não deixando de recordar outros sambas de êxito de diversos compositores da MPB.

É assim que, com a sua voz inconfundível e com interpretações de singular estilo, Zeca mantém bem viva a força do samba brasileiro. No Casino de Espinho, claro...



Cuidado com os buracos nas imediações do parque de campismo!